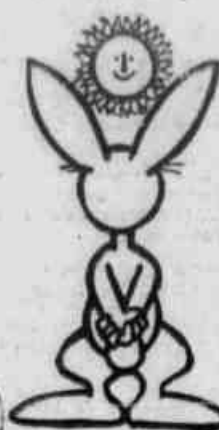
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SÁBADO, 2/9/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.963

Jornal dos Sports

Domingos exalta Garrincha

Ditão discutiu com Bria

Brasil invicto no basquete

O tempo permanece bom na Guanabara, com névoa sêca acentuada no início do período. A temperatura será elevada durante o dia, caindo um pouco à noite.

Flu enfrenta Madureira líder

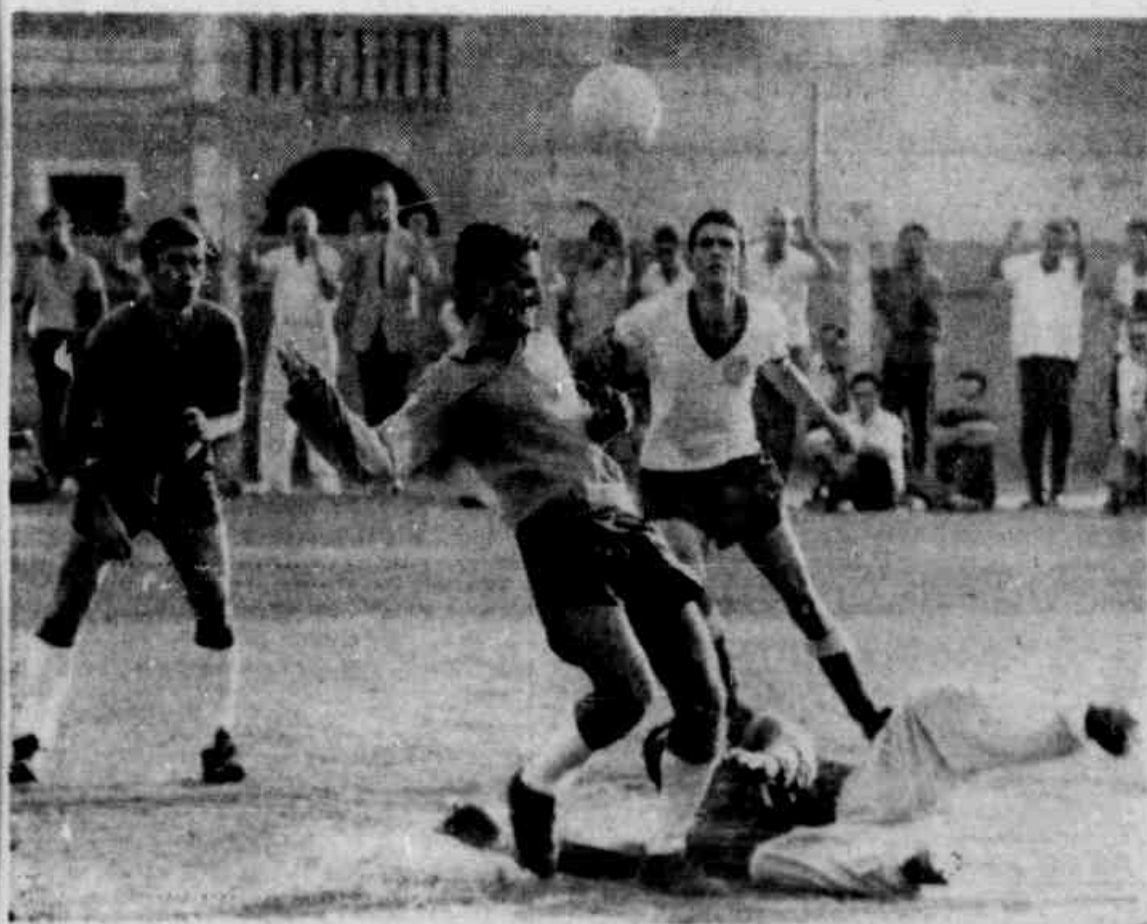
— Com sua equipe mais uma vez inteiramente modificada face aos inúmeros problemas de contusão, o Fluminense enfrenta hoje, a partir de 15h 30m, nas Laranjeiras, o Madureira que é um dos líderes do Campeonato Carioca.

— Ademar não conseguiu acompanhar o ritmo veloz adotado por Bria para a equipe do Flamengo sendo substituído por Dionísio que será o companheiro de Luís Carlos na frente do ataque para o jôgo contra o América.

— Debilitado por ter extraído dentes, o ponta-esquerda Eduardo cedeu seu lugar a Artur no quadro do América, segundo a escolha feita por Evaristo ontem no apronto para enfrentar o Flamengo.

Gols dão recorde ao Botafogo

Velocidade deu a Dionísio a condição de titular, substituindo Ademar que se mostrou muito lento

Bria afasta Ademar lento para ter um ataque veloz

Antunes ajudou os titulares na goleada sôbre os aspirantes do América

Vasco estréia contra o Real

Pág. 5

Bola cruzada resolve no Bangu

Pág. 5

Jardel descansa numa rêde improvisada aguardando o jôgo com o Madureira

América vai ter Artur na posição de Eduardo fraco

BOTAFOGO, DIA A DIA

PROPRIETÁRIOS MIRINS — Em recente reunião o Conselho Deliberativo tomou importante resolução a respeito dos títulos de proprietários-mirins, aumentando de 10 para 14 anos o limite para admissão nessa categoria.

Podem, portanto, agora, os sócios fundadores, grandes-benemériros, beneméritos, eméritos, proprietários, contribuintes-gerais ou contribuintes-individuais propor seus filhos, enteados, netos, irmãos ou sobrinhos, desde que, com 14 anos de idade no máximo, para o quadro de proprietários-mirins.

Os títulos de proprietários-mirins, além de incentivarem a manutenção do sentimento botafoguense, de geração em geração, representam um emprêgo vantajoso de capital.

São de valor de NCr$ 1.000,00, mas vendidos com 50% de redução, podendo ser pago o preço em 40 prestações de NCr$ 12,50.

A cláusula que veda negociações com o título de proprietários-mirins, antes de seu titular alcançar a maioridade civil, objetiva a constituição de um patrimônio que não seja malbaratado pela inexperiência.

É, entretanto, uma garantia na adversidade; em casos especiais, assim considerados pela Diretoria, com aprovação do Conselho Fiscal, será permitida a venda do título pertencente a menor.

O proprietário-mirim passará à classe dos proprietários, sem outras exigências, além das estatutárias, aos 18 anos de idade; todavia, efetuado o pagamento das 4 (quatro) primeiras prestações, terá os mesmos direitos dos sócios juvenis e infantis, obrigado tão somente a completar o pagamento das prestações e isento da taxa de manutenção até atingir 16 anos de idade.

Os interessados na aquisição de títulos de proprietário-mirim, devem procurar o funcionário Décio, em General Severiano (telefone: 26-2690).

AOS NOVOS SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS — A Tesouraria comunica aos novos sócios-proprietários que, para maior facilidade dos mesmos, o pagamento das prestações de seus títulos deverá ser efetuado, exclusivamente, no Banco Financial de Mato Grosso (Rua Sete de Setembro, 66 entre Av. Rio Branco e Quitanda).

CURSOS FEMININOS — Estão em plena atividade os cursos de : Balé, Ginástica Sueca, Ginástica Medicinal. Em organização os cursos de pintura em tecido. O curso de Maquilagem será realizado no mês de setembro. Informações e inscrições pelo telefone: 26-3684.

C. A. D. A. — A Direção da Caixa de Amparo aos Desportos Amadoristas solicita a seus devotados colaboradores que efetuem os pagamento das mensalidades diretamente aos diretores José Maria Cavalcânti de Albuquerque, no Mourisco-Pasteur, e Hans Grunfeld, no Sacopã.

DIÁRIO DO FLAMENGO

NOVAS CARTEIRAS PARA SÓCIOS-PATRIMONIAIS — Voltamos a comunicar aos sócios patrimoniais que está sendo processado a troca das carteiras sociais, estando as antigas com o prazo definido de validade. Para evitar atropelos de última hora, encarecemos que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, agora no 4.º andar do Edifício-Sede, à Av. Rui Barbosa, 170 — Tel. 25-6000, a troca de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3x4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da carteira, e 4) estar quites com seus pagamentos (prestação e taxa de manutenção).

É com prazer que registramos, nesta data, o transcurso dos aniversários natalícios de dois associados que muito tem-se dedicado ao CR Flamengo: Ivan Drummond que, em várias oportunidades ocupou postos de direção e desenvolveu muitos bons serviços em prol do nosso clube; e Jerzy Jersionek que, há anos, vem trabalhando incansàvelmente como membro da excelente equipe de diretores do Departamento Infanto-Juvenil. A ambos, em nome da coletividade rubro-negra, queremos abraçá-los com tôda admiração.

A equipe de patinação artística do CR Flamengo, mercê dos maravilhosos espetáculos que tem oferecido no Estado da Guanabara e fora dêle, está altamente conceituada, daí os inúmeros convites que lhe são dirigidos. Hoje, às 20h, as meninas, orientadas pela competente professôra Marta Schluter, estarão fazendo um "show" no Social Ramos Clube, em benefício do Orfanato Presbiteriano.

Solicitamos aos senhores associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados pelos cobradores do clube, o obséquio de informarem, com urgência, pelos tels.: 45-8081, 43-8052 e 25-6000, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias.

O Departamento de Títulos Patrimoniais, conforme temos noticiado, já está funcionando normalmente no 4.º andar do Edifício-Sede da Av. Rui Barbosa, 170, local onde todos os serviços administrativos do clube estão centralizados.

NOTÍCIAS PARA ESTA SEÇÃO — Aos diretores das diversas seções amadoristas do clube que desejarem ver as notícias de seus setores publicadas nesta seção, encarecemos a gentileza de se dirigirem à Secretaria — Tel. 45-8081.

VASCO EM REVISTA

• Noite do folclore português

Hoje dia 2 em São Januário, às 20,30 horas "Noite do Folclore Português" com a apresentação oficial do Grupo Folclórico Infantil e Juvenil do Departamento Infanto-Juvenil com a presença da Cantora Olivinha de Carvalho, os Grupos Folclóricos da Casa dos Açôres, Casa do Minho e Casa do Pôrto. Traje Passeio Completo. Reserva de mesa, no bar do Estádio — Tel. 48-5347.

Será permitido o estacionamento de carro no terreno em frente ao Estádio.

• Tarde-dançante

Amanhã domingo Tarde Dançante das 19,00 às 23,00 horas na Sede Náutica da Lagoa com o Conjunto "OS SIDERAIS". Traje esporte.

Tarde Dançante em HI-FI das 18,00 às 22,00 horas em São Januário. Traje esporte.

• Baile da Primavera

Sábado dia 23, Baile da Primavera, eleição e coroação da Rainha da Primavera de 1967, com o Conjunto "Bob Marney", das 23,00 às 4,00 horas, na Sede Náutica da Lagoa. Traje passeio completo.

• Baile das Debutantes

Dia 28 de outubro, na Sede Náutica da Lagoa, das 23,00 às 4,00 horas com a orquestra Violinos de Varsóvia. Inscrições na Secretaria do Clube, na Av. Rio Branco 181 — 9.º andar.

• Natação

O Departamento de Desportos Aquáticos comunica aos associados que estão abertas as inscrições para:

CURSO DE NATAÇÃO para ambos os sexos, idades de 8 à 13 anos, início previsto para o dia 9 de setembro.

CURSO DE NATAÇÃO PARA SENHORAS — Ministrado por professôra especializada, início previsto para o dia 15 de setembro.

Informações na Secretaria do Departamento de Desportos Aquáticos, diàriamente, das 14,00 às 18,0 horas.

* * *

A Divisão de Futebol de Salão participa que estará em Volta Redonda e Catarinenses nos dias 7 e 10 respectivamente.

Domingos acha Garrincha o maior

— Considero Garrincha o craque de todos os tempos e confesso que já ri muito com suas exibições, principalmente quando êle iludia os adversários com suas gingas de corpo — êste foi um dos pronunciamentos que Domingos da Guia fêz ontem durante o depoimento que prestou no Museu da Imagem e do Som, oportunidade em que considerou Pelé o craque de hoje, Leônidas o de ontem e Friedenreich o de anteontem.

Depois de apontar Nilton Santos como o jogador que mais se assemelha ao seu estilo, Da Guia procurou esclarecer o que representa o têrmo "domingada":

— Não sei se "domingada" é boa ou ruim. Uma vêz, o Norival tentou driblar o Leônidas e êle perdeu a bola e fêz o gol. Ouvi, então alguém gritar "para de fazer domingada" aí o negócio pegou. Mas confesso que nunca deixei meu time mal. Meu estilo sempre foi aquêle, o de dominar a jogada, sem fazer falta e ao invés de chutar, procurar passar a bola, limpo, ao companheiro melhor colocado.

Seleção de todos os tempos

Domingos acha que as autoridades esportivas deviam dar um emprêgo à Garrincha pelo serviço que o ponteiro prestou ao Desporto Nacional. Em seguida, escalou a sua Seleção de todos os tempos: Barbosa, Batatais ou Amado; Hermógenes, Grané e Nilton Santos; Fausto e Jaime de Almeida; Garrincha, Leônidas, Friedenreich, Pelé e Zagalo.

— Mas também podiam entrar no escrete o Zizinho, o Nilo e o Teófilo — contou.

Vida de Da Guia

Rodeado de repórteres, Domingos da Guia prestou seu depoimento para a posteridade. Disse que nasceu em 1911. Mais precisamente, no da 29 de novembro. A sua vida, na infância, foi restrita no Largo de Santa Cecília, em Bangu.

— Foi onde eu nasci, dei os primeiros chutes em bola de meia e conheci a primeira namorada, aquela que é a mãe de meus filhos.

Ao falar sôbre o seu emprêgo, disse que começou a trabalhar na Fábrica Bangu e já foi quase tudo. Servente de pedreiro, mata-mosquito e jogador de futebol. Já ajudou, até, a fazer o calçamento na Avenida Rio Branco e hoje é fiel do Tesouro e ganha relativamente bem. Tem 5 filhos, três moças e dois homens.

— O meu maior orgulho — disse — é que os meus dois filhos homens jogam futebol e bem. Ademir da Guia, no Palmeiras, e o Domingos filho, começando agora a sua carreira.

Domingos tem oito irmãos: Luís Antônio, Ladislau, Médio e êle, homens, e mais quatro mulheres. Essa família se desdobrou a tal ponto que hoje está formado um time da "família Da Guia", que joga regularmente nas peladas de Bangu e do qual o técnico é o Ladislau, outrora famoso "Tijolo Quente", assim chamado pela potência do chute.

A infância de Domingos é parecida com a dos demais: peladas no colégio público, algumas gazetas e muitas meias roubadas à irmã para se fazer bolas de pano. Calçou a sua primeira chuteira em 1927, no time do bairro, chamado "Júlio Verne" e o time era tão nobre que tiveram que pedir chuteiras e meias emprestadas a outro clube do bairro, o Esperança, por sinal também vestindo camisas verdes.

— Em 29 — prosseguiu —, comecei a trabalhar na Fábrica Bangu, no Departamento de chitas. Na oportunidade o zagueiro do Bangu se contundiu e então fui chamado para jogar no primeiro time do clube. Assinei inscrição de amador e passei, e atuei ali em 29, 30 e 31. Em 32, passei para o Vasco e fiz um estágio de amador que não chegou a se completar porque fui contratado em 33 pelo Nacional, de Montevidéu, recebendo 20 contos de reis como luvas. Comprei logo um terreno e pedi que a escritura fôsse passada em nome de papel. Em 34, fui para o Boca Junior, da Argentina, recebendo 100 contos de luvas, bases consideradas elevadas naquele tempo e o meu maior orgulho foi o ter sido tricampeão em clubes diferentes: em 33 no Nacional, em 34 no Boca e em 35 no Vasco. De 37 a 43, passei grande fase de minha carreira no Flamengo. O meu último contrato foi cumprido no Corintians, de 43 a 48. Logo em seguida pedi passe livre para poder encerrar minha carreira no Bangu, sem dar prejuízo ao clube que me projetou. Deixei o futebol, como jogador, em 48.

Domingos foi técnico no Olaria e nesse tempo o time estava tão bem que ganhou de 5 a 0 o Botafogo e ficou bem classificado no campeonato. O sucesso, para êle, era devido à excelente atuação do Diretor Adriano Rodrigues no setor de futebol olariense.

— As fôrças ocultas passaram a influir, vendendo metade do time, e então resolvi sair — contou. — Fui para o Madureira e ali encontrei o ambiente mais formidável dêsse mundo. O time perdi se ninguém se aborrecia, todos continuavam alegres e sem zangas. O Carlinhos Teixeira Martins, o Natal e o Diretor Wilson Gonçalves eram excelentes. Basta-se dizer que até quando ganhamos do Flamengo não houve alegria muito excessiva. O principal, no Madureira, era competir e mostrar um futebol aceitável.

Grande sonho

O maior sonho de Domingos é o de fazer uma Escolinha de Futebol para formar craques do futuro. Já fêz um relatório ao Presidente do Vasco, Sr. João Silva, sugerindo a idéia mas ainda não obteve resposta. Considera o subúrbio um celeiro inesgotável de craques.

O pênalte

Sôbre o lance marcante da Copa do Mundo de 38, na Itália:

— Saímos de navio e ficavamos sempre em hotéis de terceira. Jogavamos cada vêz emi cidade diferente e ninguém conhecia requando caiu, dramatizou e reforçou a decidiamos de 1 a 0 e em determinado lance de área a bola saiu pela linha de fundo. O Piola aproveitou e me deu um pontapé no tornozelo e perdi a cabeça, revidando com um chute no joelho. Aí o juiz apitou, começou a falar uma língua muito enrolada, que eu não compreendia. Só fui compreender quando êle apontou para a marca. Dera pênalte, mesmo com a bola fora de jôgo. O jogador brasileiro não sabe fazer cena. O Piola, "doping". Domingos elogiou a imprensa pelo são do juiz.

Corintiano

Domingos, durante o depoimento de 2h15m, no Museu, confessou: é corintiano de coração e nem seu filho Ademir jogando no Palmeiras o fêz trocar de roupa.

Depois de dizer que não acredita em "doping", Domingos elogiou a imprensa pela trabalho que desenvolve em benefício do Desporto e fêz um convite-desafio aos repórteres para um jôgo contro o time da família Da Guia, lembrando que linha média será formada por "Ademir, eu e o Dominguinho".

TJD multou Nei pela quarta vez

O TJD da FCF decidiu, em seu último julgamento da noite de ontem, multar em NCr$ 30,00, o atacante Nei, do Vasco da Gama, sentença que se orientou pelo acostamento de votos, pois os sete juízes deram votos diferentes.

Dois juízes suspenderam por três jogos; um, multou em NCr$ 50,00; um, em NCr$ 30,00 e um em NCr$ 20,00, enquanto dois votavam pela absolvição. Com a decisão, pelo acostamento, Nei ganhou sua quarta punição em menos de 45 dias, tôdas transformadas em multa.

Outras sentenças

Além de Nei, o TJD julgou mais três jogadores profissionais, absolvendo Enos, do Bonsucesso, e Guaraci, do Campo Grande, mas aplicando em Paulo, do Campo Grande, a multa de NCr$ 20,00.

Entre os aspirantes julgados ganharam a absolvição os seguintes: Hélio, do Campo Grande; Wilton, do Fluminense; Afonsinho, do Botafogo e Norival, da Portuguêsa. Marcondes, do Bangu, no entanto, foi multado em NCr$ 20,00.

Suspensões

O TJD, depois de absolver Jorge, do Bangu; Ademir, do Campo Grande e Epanor, do Botafogo, todos infanto-juvenis, suspendeu os seguintes jogadores da mesma categoria: Renato, do Madureira, dois jogos; Machado, também do Madureira, por um jôgo e Arnaut, da Portuguêsa, por um jôgo, êste com direito a sursis. O Diretor José Soares do Amaral, do Madureira, ganhou uma suspensão de 40 dias.

Botafogo punido

O Botafogo perdeu os pontos da partida contra o Bangu, pelo Campeonato Carioca de Infanto-Juvenis e que tinha vencido por 3 a 0, por ter lançado jogador sem condições de jôgo. Com a agravante de ter conhecimento da punição imposta àquele jogador, na sessão do dia 25 do mês passado, o Botafogo foi multado ainda em NCr$ 20,00.

FCF escalou juízes para os aspirantes

O Departamento de Árbitros da FCF escalou ontem os juízes que funcionarão nas seis partidas de hoje e amanhã, à tarde, pelo Campeonato de Aspirantes e que são os seguintes:

Hoje

Flamengo x América:
Local — Gávea, às 15h30m.
Juiz — Luciano Sigismondi.
Auxiliares — Alfredo Ferreira de Souza e Válter Ginó.
Bonsucesso x Campo Grande:
Local — Teixeira de Castro, às 15h30m.
Juiz: Antônio da Graça.
Auxiliares — Aílton Sampaio Duque e Aron Glasberg.
Vasco x Portuguêsa:
Local — São Januário, às 15h30m.
Juiz — Ademar Ferreira da Cruz.
Auxiliares — Edir Pires Teixeira e Carlos Alberto Fernandes
São Cristóvão x Bangu:
Local — Figueira de Melo, às 15h30m.
Juiz — João Massolia.
Auxiliares — José Alves da Silva e Sebastião Bahia.

Amanhã

Fluminense x Madureira
Local — Álvaro Chaves, às 14h (preliminar).
Juiz — Eldemar Freire.
Auxiliares — Hélio Alves e Ericho Schwarz
Botafogo x Olaria:
Local — General Severiano, às 14h (preliminar).
Juiz — Ronald Monassa.
Auxiliares — Luís Carlos de Oliveira e Edir Pires Teixeira.

Chanteclair na Rota do Esporte

Pelo que estamos sabendo, não será muito fácil ao Botafogo chegar a um acôrdo com Gérson, no tocante ao nôvo contrato. As pretensões de Gérson são elevadas. A alguns amigos revelou que pretende cinqüenta milhões de luvas por um contrato de dois anos e esta cifra o Botafogo não pagará jamais, pois ela representaria a quebra de um princípio e a inflação total no futebol carioca.

Na próxima semana, segundo o Presidente João Silva, começarão as obras preliminares da nova sede da Avenida Presidente Vargas. Pesadas máquinas darão início aos trabalhos de sondagens e depois então será escolhido o melhor projeto da sede que está a cargo de consagrados engenheiros nacionais. O Sr. João Silva está certo de que a nova sede será um fato concreto.

Se você pretende viajar para a Europa ou para qualquer outra parte, procure a Agência Chanteclair de Viagens, que está aparelhada para atender todos os seus interêsses. Passagens aéreas e marítimas em condições econômicas bastante favoráveis. A Agência Chanteclair tem para você, um plano interessante para realizar a sua excursão. Informações na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones .... 22-3081 e 42-5888.

O interêsse do Fluminense pelo zagueiro Djalma Dias, acabou na realidade não passando de simples interêsse. Ontem, o Palmeiras respondeu que aquêle zagueiro não poderá ser emprestado e com isso encerrou definitivamente a questão. O Fluminense terá que solucionar o problema com o que possui enquanto não encontrar o caminho melhor.

Na sua viagem ao exterior recorra à Lufthansa, que possui tôdas as condições para lhe proporcionar uma viagem agradável. A Lufthansa é uma das maiores organizações mundiais de maior prestígio no setor de transporte aéreo e as suas linhas se estendem por tôda a parte do mundo.

Dirigentes do Fluminense desmentiram ontem que houvesse qualquer interêsse pelo zagueiro Lauro, do São Cristóvão. Pelo que se sabe, Lauro teve o seu passe fixado em oitenta milhões de cruzeiros mas deve tratar-se de um plano promocional do clube alvo que, naturalmente, necessita de dinheiro para fazer face às altas despesas do futebol profissional.

Vila Isabel tem samba hoje à noite

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel iniciará, hoje à noite, às 21 horas, com um "Grito de Carnaval", programado para a sua quadra de ensaios da Rua Barão de São Francisco, antigo campo do América, os seus preparativos para o desfile de domingo de carnaval na Presidente Vargas.

O Presidente Miro, um dos grandes incentivadores da escola da terra de Noel Rosa disse que "êste ano a Vila vai dar o que falar". Com uma bateria das melhores, passistas e mulatas lindas, a Vila terá a sua primeira noite de samba, do bom, onde se poderá tomar umas cervejas geladas e assistir ao espetáculo que a escola dará.

Mackenzie usa fôrça e vence o Municipal

O vandalismo voltou a imperar no basquetebol carioca, ontem à noite, na quadra da Rua Dias da Cruz, onde o Mackenzie utilizou-se das violências para vencer o Clube Municipal por 40 a 36, após vantagem no primeiro tempo por 22 a 18, em partida válida pela primeira rodada do turno do Campeonato Carioca Masculino da Divisão Principal.

No ginásio da Avenida Engenheiro Richard, o quinteto do Fluminense derrotou o do Grajaú TC por 53 a 46, depois de assinalar 23 a 22 na primeira fase. O Vasco superou o América por 56 a 50, no ginásio do Riachuelo, enquanto o Tijuca batia o Vila Isabel por 43 a 37, no complemento da rodada, na Avenida 28 de Setembro.

Luta-livre no Méier

A partida de basquete entre o Mackenzie e o Clube Municipal culminou numa autêntica luta-livre, com torcedores locais agredindo os atletas visitantes. Tudo começou com a ausência dos juízes escalados para o jôgo. O único presente foi o Sr. Mário Leal, que teve como auxiliar um ex-atleta do Mackenzie, Leobaldo Carvalho. Êste foi o responsável pelas desagradáveis ocorrências, pois ao invés de punir um lance desleal de Alexandre (Mackenzie), se omitiu e ainda, agrediu o atleta Valdir, do Municipal, quando êste reclamou a falta cometida pelo seu adversário.

CBD adia debates da seleção

O Presidente João Havelange adiou para segunda-feira, às 11 horas, a reunião que havia fixado para ontem à tarde, na sede da CBD, com o Vice-Presidente Sílvio Pacheco, e o Diretor do Departamento de Coordenação dos Desportos, Abílio de Almeida, com os quais pretendia debater dois assuntos importantes: o da participação do Brasil no torneio de futebol dos Jogos Olímpicos, no próximo ano, e o da revisão do calendário da seleção brasileira, esboçado para 68.

Etapas

O Sr. Havelange dividiu o calendário da seleção brasileira para 68 em duas etapas, a primeira relacionada à excursão pela Europa, com seis a sete jogos e a estréia prevista, em princípio, para 27 de maio, no Estádio de Wembley, contra a Inglaterra. A outra abrange as disputas das Taças "O'Higgins", contra o Chile e "Roca", contra a Argentina, que seriam saldadas em setembro próximo. Êstes assuntos e também o da participação do Brasil nas eliminatórias do torneio olímpico, em janeiro próximo, na Colômbia ou Argentina, serão definitivamente assentados na reunião de segunda-feira, segundo a intenção do Presidente Havelange.

ESTUDIANTES PERDE JÔGO APITADO POR 2

Sevilha (AP-JS) — O Bétis, da Primeira Divisão da Espanha, derrotou o Estudiantes de La Plata por 3 a 1, em jôgo realizado no Estádio Villamarin, diante de uma assistência de 25 mil pessoas. A partida apresentou uma bossa especial: foi dirigida por dois juízes espanhóis, Sánchez e Soto Montesinos, um em cada tempo.

Os gols do Bétis foram feitos por Macario, aos dez minutos de jôgo, Lanza, ao primeiro minuto do segundo tempo, e Anton, aos 20. O Estudiantes fêz seu gol de honra aos 29 minutos da fase final, quando Scheopan, seu melhor jogador, concluiu uma boa trama do ataque.

Durante o primeiro tempo o Estudiantes adotou uma tática, com o propósito de dominar o meio-campo, valendo-se, inclusive, do concurso do atacante Scheopan, que jogou recuado. Pretendia, assim, fustigar o Bétis, com ataques pelas extremas, mas seus jogadores revelaram pouca decisão. Embora seu jôgo fôsse vistoso, o Bétis se mostrou mais combativo e foi, sempre, mais perigoso.

No segundo tempo, o Estudiantes promoveu a entrada de Aguilar, Macerán e Mateos e passou a jogar com mais rapidez, dominando o Bétis. Mesmo assim, só conseguiu marcar um gol, porque o goleiro Campillo, do Bétis, fêz defesas prodigiosas.

Drible é a boia oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, nos campos do Parque do Flamengo.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

A crônica esportiva está preocupada com a grama do Estádio Mário Filho. Nesse sentido tecem comentários desoladores, mais tristes e lúgubres que o poema de Guerra Junqueiro, "A Sêca do Ceará".

Uma desgraça! A grama do Estádio Mário Filho definha, amarelece e caminha a passos lentos para a morte.

A situação é tão grave que já se formou a Legião dos Salvadores da Grama do Estádio Mário Filho.

Um brilhante colega, que não nasceu em Siracusa, mas herdou o gênio inventivo de Arquimedes, idealizou um aparelho de centimetragem e milimetragem destinado ao estudo, nos seus menores detalhes, dos males que atacam a grama do Estádio Mário Filho.

Engenheiros, botânicos e jardineiros especializados foram chamados pelo nosso velho amigo Abellard França. Cêrca de cem operários cuidam, carinhosamente, pé por pé de grama, injetando-lhe substâncias tônicas nas raízes.

Preces são elevadas a Deus pedindo graças divinas para a sofredora grama do Estádio Mário Filho.

O General Junot, nos campos de batalha, cantava o Hino ao Sol ao raiar do dia: "Sol, astro radiante, que o verde trigo amadureces e loiras..."

Ontem, fomos ao Estádio Mário Filho levar a nossa solidariedade ao Dr. Abellard França e demonstrar-lhe a nossa profunda amargura ante o sofrimento de milhões de pés de grama atingidos pelo infortúnio e a inclemência do tempo.

O Dr. Abellard França não se encontrava em seu gabinete na ADEG. Fomos encontrá-lo na tribuna de honra, com os olhos fitos nas nuvens, os braços estendidos para o céu, cantando o Hino à Chuva: "Chuva, precioso e inodoro líquido, que a amarelecida grama transformas em verdejantes prados..."

O resto não conseguimos ouvir.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 32-0924

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 128 - 1.º andar
Telefone: 35-3669

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. G. do Sul
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Flu só está pensando em vencer Madureira

Jogadores do Fluminense brincaram com a bola só na cabeça com mêdo de se machucarem

MÊDO FAZ FLU EVITAR JOGAR PELADA

Embora sem repetir a famosa frase — "yo no creio en brujarias, pero que las hay, hay —, o técnico Alfredo González não permitiu, após o individual de ontem, que os jogadores do Fluminense realizassem a tradicional pelada, obrigando-os a trocá-la por um volibol, para evitar contusão de qualquer jogador. A brincadeira, com emprêgo apenas da cabeça e dos pés, sem uso das mãos, terminou dentro da tradição: o time de Denilson venceu de 4 a 3 — com Cafuringa e Cláudio — o time de Rinaldo, Suingue e Jardel.

Dois grupos se formaram durante o exercício realizado pelo tricolor, ultimando os preparativos para o jôgo de hoje com o Madureira: de um lado ficou González com os titulares, enquanto de outro. Telê e o preparador físico Geraldo Cunha cuidavam dos aspirantes. Os dois grupos fizeram um treino recreativo, corridas e bate-bola, sem Bauer, Robertinho e Denilson, que foram poupados, e Altair, Silveira e Cabralzinho, dispensados. Samarone não treinou porque estava fazendo provas na Escola Nacional de Engenharia.

Dentro do possível

González confirmou a equipe para hoje com a entrada de Bauer na lateral esquerda e de Gilson Nunes na ponta esquerda e o retôrno de Rinaldo ao meio-campo, posição em que o pernambucano treinou bem durante a semana. O técnico deu-se por satisfeito com o time que escalará para hoje: — É o melhor de que dispomos, em face das condições adversas em que nos encontramos. Só tenho elogios aos jogadores, pela dedicação que vêm revelando.

Por via das dúvidas, Denilson foi ontem à Cruz Vermelha para bater uma radiografia do pé direito, pois se queixa de uma fisgada no tendão de Aquiles. O resultado foi normal, mas mesmo assim o jogador está-se poupando. Além dos titulares, ficaram concentrados em Álvaro Chaves, após o almôço, os jogadores Humberto, Bucharel, Wilton, Jorge e Cafuringa.

Severo vai

O Fluminense consumou ontem a transferência do zagueiro Severo, que ficará no América, de Rio Prêto, até 13 de dezembro, por empréstimo. À tarde, êle embarcou com um representante do América para Rio Prêto, a fim de conhecer a cidade e o clube. Voltará na segunda-feira, para cuidar de sua mudança.

Severo receberá no América NCr$ 1.200,00 por mês, mas o Fluminense nada pediu para cedê-lo: contentou-se em obter prioridade para a compra do lateral-direito Nélson.

Vitório foi operado por um fã do Flu

Um médico tricolor, o Dr. Pedro Cunha Filho, operou, às 11h de ontem, o menisco do goleiro Vitório, do Fluminense, que passou 50 minutos na mesa de operações da Clínica Clara Basbaum, em Botafogo, e ao recobrar a consciência, após o efeito da anestesia, fêz um único pedido: o de que informassem à sua família, em Volta Redonda, que está tudo bem com êle.

Vitório, que foi assistido também pelo Dr. José Rizzo, do Departamento Médico do Fluminense ,conversou com os médicos antes da operação, descobrindo que o Dr. Cunha Filho é um de seus admiradores, como torcedor do clube. O anestesista, Dr. Albuquerque, revelou que não tem clube no Rio: — Sou o único torcedor do Treze de Campina Grande aqui na Guanabara.

Após a operação, que transcorreu bem, Vitório ficou internado no quarto 10 da Clara Basbaum, onde permanecerá uma semana, até ser removido para a enfermaria do Fluminense, pois não tem parentes no Rio e mora na concentração. O Dr. José Rizzo informou que o goleiro poderá voltar à atividade dentro de uns 30 dias.

Rainier dá medalha ao Boca Juniors

Montecarlo, Mônaco — (AP-JS) — O Presidente do Boca Juniors, Alberto Amando, será agraciado pelo Principado de Mônaco com a Medalha do Esporte e da Educação Cívica, em cerimônia a ser realizada no Palácio do Govêrno. A entrega da distinção foi anunciada ontem por um porta-voz do Govêrno do Príncipe Rainier III.

Amando chegou a Montecarlo para concluir os entendimentos para a partida que o Boca Juniors realizará na próxima têrça-feira contra uma seleção da Côte D'Azur. A recepção no palácio será realizada pouco antes do jôgo.

Fluminense e Madureira começam o fim-de-semana do futebol hoje às 15h30m, em Álvaro Chaves, quando a vitória é mais do que uma questão de honra para os tricolores — além de jogarem dentro de casa, precisam vencer de qualquer maneira, pois do contrário as possibilidades descem a zero e na tabela significarão três pontos perdidos.

A estréia do Fluminense no campeonato, de certa forma, foi melancólica para a sua torcida, que esperava uma ampla reabilitação dos fracassos do Gomes Pedrosa e da Taça Guanabara e viu sòmente um empate às duras penas com o Campo Grande por 1 a 1, depois de sofrer 1 a 0 no placar durante boa parte da partida.

O Madureira, por sua vez, é um time feliz, mesmo sabendo que vai enfrentar, hoje, um adversário bem mais categorizado do que o São Cristóvão, que êle ganhou de 2 a 0 no domingo passado. Mas tem a seu lado um excelente estado psicológico, por duas razões: entra em campo com o privilégio de estar na frente do Fluminense e a confiança que o time adquiriu, desde que esquerdinha passou a ser o treinador.

Fluminense: Márcio, Jardel, Valdez, Denilson e Bauer; Suingue e Rinaldo; Roberto, Samarone, Cláudio e Gilson. Técnico: Alfredo Gonzalez.

Madureira: Laerte, Luís Almeida, Joel, Silva e Pereira; Elmo e Marcílio; Anísio (Orlando), Édson, Miguel e Nando. Técnico: Esquerdinha.

Juiz: Frederico Lopes.

Auxiliares: Idovan Silva e Geraldino César.

Queda ameaça Anísio no apronto para Flu

Anísio, à última hora, passou a ser o problema do Madureira para o jôgo com o Fluminense, hoje à tarde, em Alvaro Chaves, ao sofrer uma queda e sentir dôres no ombro direito ontem, sendo retirado do treino pelo Dr. Ivã José da Silva, como precaução, quando decorriam 20 minutos e após ter marcado um dos gols com que os titulares venceram os reservas por 2 a 1, sendo o outro de autoria de Miguel.

Mais tarde, no vestiário, o médico considerou prematuro dar qualquer informação sôbre as condições do jogador, naquele momento. Só depois de massagens e aplicações de saco de gêlo e de repouso na concentração do Hotel La Gôndola, na Ilha do Governador, voltaria a fazer um exame mais meticuloso, ocasião que daria seu parecer sôbre as possibilidades de Anísio jogar.

Euforia

O treino, embora de caráter leve, transcorreu num ritmo animado, com os jogadores procurando evitar as jogadas mais bruscas, só tendo ocorrido o imprevisto com Anísio. O gol dos reservas foi marcado por Orlando, formando o time titular com Laert; Luís Almeida, Joel, Silva e Pereira (Mauri); Elmo e Marcílio; Anísio (Orlando), Edson e Nando. Se Anísio não tiver condições de jôgo Esquerdinha lançará Hélio Brêtas ou Orlando, tudo, porém, só será resolvido hoje pela manhã.

O Presidente Carlos Teixeira Marins e o Diretor de Futebol Didimo de Almeida mostravam-se satisfeito com o treino e dicidiram que o "Madureira vai surpreender êste ano, pois o time está correndo e bem animado para o campeonato".

Novos

Sôbre os reforços, Didimo de Almeida disse que Gonçalo e Lourival sòmente na próxima semana é que participarão dos treinamentos, muito embora tivessem se apresentado ao clube ontem. Como tinha jôgo hoje, Esquerdinha adiou a inclusão de ambos no time.

Outro refôrço que o Madureira conseguiu foi o goleiro Barreto, que o Presidente Volnei Braune, do América, emprestou, sem qualquer ônus até dezembro. Barreto não treinou pelos mesmos motivos de Gonçalo e Lourival, mas já no individual de segunda-feira, à tarde, estará presente, quando ,então, será apresentado aos outros jogadores.

Russo, zagueiro de área, foi dispensado, por não estar em boa forma, e como o tempo é curto para sua recuperação, Esquerdinha resolveu tomar essa medida, por saber não poder contar com o jogador nos próximos jogos.

O impasse continua entre o Madureira e o lateral-direito Conceição, cujo contrato terminou e as duas partes não chegaram a um acôrdo para a assinatura de outro. Conceição foi afastado de tôdas as atividades.

Jôgo pelas pontas leva Botafogo a recorde

O ataque titular do Botafogo demonstrou ontem uma notável agressividade, assinalando nada menos de sete gols em apenas sessenta minutos de treino coletivo, que é nôvo recorde desde que Zagalo assumiu, o que deixou os dirigentes do clube ainda mais satisfeitos com a atual forma da equipe. Airton, que marcou 4 gols, foi o melhor jogador do treino, entendendo-se muito bem com Roberto e sabendo aproveitar as jogadas provenientes das extremas, fórmula que o Botafogo adotará para romper o bloqueio defensivo do Olaria.

Após o treino, Zagalo confirmou a equipe para a partida de domingo, que será a mesma que derrotou a Portuguêsa na estréia do Campeonato Carioca, apenas com a inclusão de Zélio na ponta-direita, no lugar de Rogério, pois êste sòmente reaparecerá na terceira rodada, contra o Fluminense.

Roberto dá susto

Quase ao final do treino, Roberto levou uma pancada no pé esquerdo, em choque com o zagueiro Carlos Alberto e caiu contorcendo-se em dores, dando um susto a todos que compareceram em General Severiano ,ontem, à tarde, pois a contusão parecia grave. O jogador deixou o campo e, ao ser examinado no Departamento Médico, ficou constatado não ser nada de grave. Os outros gols da goleada dos titulares foram assinalados por Carlos Roberto, Roberto e Gérson, de penalte, no lance em que Roberto levou a pisada no pé. O gol dos reservas foi feito por Ferreti.

O treino começou mais tarde que o horário habitual, devido ao gigantesco engarrafamento do trânsito, fazendo com que vários jogadores chegassem atrasados, mas sendo imediatamente perdoados por Zagalo, que também custou para chegar no clube, atrasando-se pelo mesmo problema. As equipes treinaram assim: Titulares — Carlos Henrique; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zélio, Roberto, Airton e Paulo César. Reservas — Manga; Joel (Gaguinho), Carlos Alberto, Nei e Botinha; Afonsinho e Ademir (Chiquinho); Amoroso, Mimi, Ferreti e Lula.

Sauna e concentração

Hoje, à tarde, os jogadores titulares escalados para enfrentar o Olaria e mais o goleiro regra-três, Cao, e Joel e Afonsinho, se apresentarão na sede do Mourisco, onde sòmente farão duchas e massagens, iniciando-se a seguir a concentração na Rua Rainha Elisabete.

O goleiro Cão não participou do treino de ontem, porque além de ter chegado atrasado ao clube, está com o dedo polegar direito machucado, mas sem gravidade, sendo, apenas, poupado pelo Departamento Médico.

O ponta-esquerda Martinho tirou, ontem, os pontos do joelho esquerdo, provenientes da operação dos meniscos, enquanto Rogério ainda sente um pouco o tornozelo esquerdo e foi, na parte da manhã, ao Hospital Miguel Couto para sofrer nôvo exame pelo médico Lídio Toledo, que afirma, entretanto, a recuperação de Rogério até a data da partida contra o Fluminense, na próxima semana.

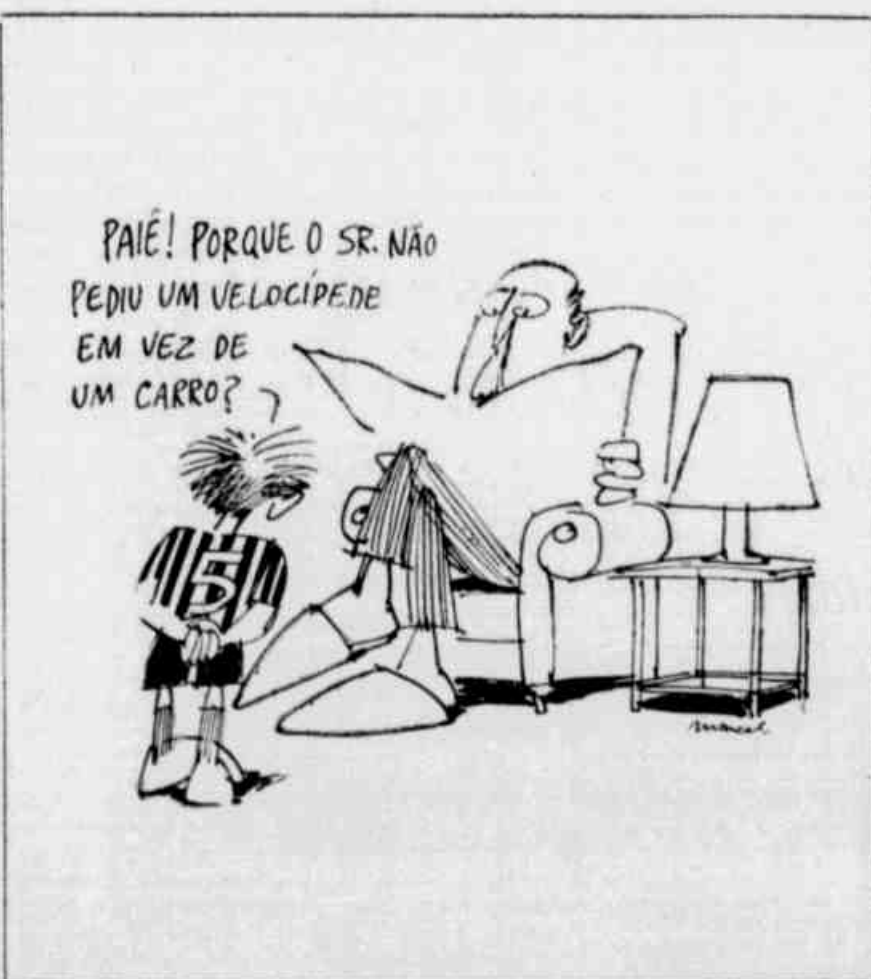
Culpa do departamento

Embora o Presidente Nei Cidade Palmeiro ainda não tenha se pronunciado oficialmente, já se sabe no Botafogo que a perda de pontos da equipe infanto-juvenil no jôgo contra o Bangu, pelo Campeonato Carioca da categoria, tem como principal culpado o Departamento Jurídico do clube, e não o chefe do Departamento Técnico, Alexandre Madureira, que foi acusado pelo Diretor de Futebol Juvenil, Paulo Sávio, como o responsável pela perda de pontos.

Apesar de tudo ,Alexandre Madureira será ouvido pelo Presidente Nei Cidade Palmeiro, mas apenas pro-forma, já que está isento de qualquer responsabilidade.

Chuteiras chegam

Ontem, chegaram mais 15 pares de chuteiras novas, para os jogadores alvinegros, ficando faltando, agora, apenas, mais 5 pares, entre os quais se encontra o de Gérson, que é feita de maneira tôda especial, segundo vontade do próprio jogador.

Com a irrigação constante do gramado do campo, efetuada duas vêzes ao dia, os dirigentes alvinegros esperam que dentro de umas duas semanas o piso se torne muito mais macio, evitando, assim, as reclamações de dores musculares por parte dos jogadores. Na próxima semana, mais 3 caminhões de terra serão espalhados pelo gramado, visando corrigir as falhas.

BONS DO BONSUCESSO NA MIRA DE OUTROS

Às vésperas de seu jôgo contra o Campo Grande, o Bonsucesso foi invadido por agentes à procura de alguns de seus jogadores e até de seu próprio técnico: o Presidente do Esporte Clube Bahia tentou a compra de Antoninho, para substituir o treinador Janos Tratai, enquanto o técnico Jorge Vieira, do América mineiro, pediu o prêço do atacante Enos e do lateral-esquerdo Albérico.

Embora não desse resposta nem a um nem a outro emissário, o Diretor de Futebol do Bonsucesso, Joaquim Teixeira, ficou satisfeito com a investida do Presidente do Esporte Clube Bahia, que revelou seu propósito de fazer uma oferta à Gradim, caso não tenha êxito a investida sôbre Antoninho. O Bonsucesso considerou ótima a alternativa, porque Gradim é técnico do Campo Grande, seu adversário de amanhã.

Enos, que ainda não sabia do interêsse do América mineiro por seu concurso, foi a grande figura do coletivo de 60 minutos realizados pelo Bonsucesso, no qual êle marcou um belo gol. Era êle, até à noitinha, a única dúvida de Antoninho, porque seu julgamento pelo Tribunal de Justiça Desportiva só seria realizado à noite.

Antoninho pretende manter a equipe que jogou com o América no último domingo: Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Paulo César; Gilbert, Enos, Ivo e Valdir. Miranda ficará na regra 3, como substituto eventual de Jonas.

Dênis entra

Dênis, já emprestado pelo Danúbio de Montevidéu, deverá estrear na equipe de aspirantes, no jôgo de hoje contra o Campo Grande, em Teixeira de Castro. Antoninho acha que êle está jogando "como manda o figurino": — Seria uma injustiça barrar êste garôto.

Conselho do Botafogo só faz política

O Conselho Deliberativo do Botafogo estêve reunido anteontem e pela terceira vez em apenas 30 dias, para tratar da reforma do Estatuto, matéria considerada importantíssima pelos próprios conselheiros, já que o atual Estatuto é completamente arcaico. Todavia, pela terceira vez não houve número de conselheiros suficiente para votar a matéria, demonstrando a falta de entendimento entre os seus membros.

Nessa mesma reunião, a oposição aproveitou a oportunidade, já que nada havia para decidir, com a falta de quorum, e lançou a sua chapa para as eleições presidenciais de janeiro próximo. Essa é a seguinte: Presidente — Altemar Dutra; Vice-Presidente — José Luís Ferraz; e como seus principais auxiliares os Srs. Rivadávia Correia Filho e Júlio Azevedo.

Essa chapa da oposição foi lançada quatro meses antes das eleições, devido sentirem que seus nomes estão se esvaziando a cada dia que passa.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETÔRES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

MACUMBA REGULA

A notícia da ida dos jogadores do Fluminense aos "Barbadinhos" no dia de ontem, para uma bênção especial, por ser a primeira sexta-feira do mês, posteriormente sustada sob a alegação de que "muitos craques nem podiam andar" foi o resultado de uma série de discussões surgidas no clube. Os prós e contras se equilibraram, mas para evitar explorações foi encontrada a saída heróica.

Para o massagista Santana uma ajuda especial não pode faltar, motivo pelo qual o vestiário usado pelos jogadores nos treinamentos, será devidamente defumado, hoje, antes da partida contra o Madureira, nas Laranjeiras. Naturalmente além do Santana, o "pai de santo" Biscoito que cuida da grama também estará envolvido na "operação espanta mau-olhado", para acabar com os serviços feitos contra o tricolor.

ITAMAR PEDIU PARA SAIR

Itamar procurou o Diretor de Futebol George Helal para facilitar a venda do seu passe ao Fluminense, mas o dirigente respondeu que desconhecia o assunto, pois, pelo menos, não fôra procurado por ninguém do clube tricolor.

O Supervisor Flávio Costa foi alertado sôbre a notícia do interêsse do Fluminense pelo Vice Gunnar Goransson e respondeu que o Flamengo pode negociar o jogador, dependendo da oferta.

— Êles estão com dinheiro? Quanto êles dão? — perguntou o Sr. Flávio Costa, sem obter resposta.

Itamar quer se transferir, porque no momento se acha sem chance:

— Ditão e Jaime estão em ótima forma e inclusive torço por êles. Como o Flamengo dispõe de bons zagueiros, prefiro sair!

UM DRAGÃO DIFERENTE

Ao se anunciar o programa do cineminha de ontem na concentração das Laranjeiras, os jogadores do Fluminense riram muito com um dos filmes incluídos na projeção que seria feita pelo massagista Santana: **O Dragãozinho Manso**. Muitos acharam um paradoxo a qualidade de manso atribuída ao dragão, que para os jogadores logo sugere um animal feroz, dominado apenas pela lança de São Jorge. À noite, com o filme, viu-se a razão de aparente contradição: o pacífico dragão era o personagem de um desenho animado.

FOI SEM QUERER

O lateral Neco vive ainda, os percalços da fama que deixou no interior baiano, desde que por lá andou, há dois anos, jogando pelo Fluminense, de Feira de Santana, com uma banca de ter sido o companheiro de Ademir da Guia no juvenil do Bangu.

Conta Neco, que apesar de não ser o "fino, grosso também não é", e que sabe amarrar um ponta até debaixo do pau, se o dito fôr cobra demais. Mas o seu grande problema, no momento, é que por causa da fama, os dirigentes do seu ex-clube não lhe querem liberar seu passe, porque — afirmam — em uma carta, não vamos deixar sair um beque que jogando três vêzes no time, amarrou Gílson Pôrto (o cobrão da Bahia naquela época) — que atualmente joga no Corintians — e chegou fácil à seleção baiana.

Neco, triste, lamenta bastante as três vêzes que alinou o seu jôgo, e diz que jura até que "foi sem querer", para poder voltar ao futebol carioca.

PROMESSA ADIADA

Os jogadores do São Cristóvão estão bastante aborrecidos com os dirigentes do clube, pois êstes lhe prometeram que o pagamento correspondente ao mês de julho seria pago ontem, o que não foi feito.

O massagista Nocaute Jack, era o que mais reclamava, dizendo que atualmente está cheio de dívidas e para chegar até sua residência, tem que dar uma volta enorme, porque senão, os "homens" vão lhe cobrar.

CONTRA O IÉ-IÉ-IÉ

O Sr. Alfredo Taunay, que responde atualmente pela Presidência do Conselho Deliberativo do Botafogo, disse numa de suas últimas reuniões, que é contrário às festas de iê-iê-iê que são realizadas atualmente na sede social do clube. Assegura o Sr. Taunay que, quando a oposição, a direção do clube, os jovens não terão vez. Frase textual do Sr. Taunay, sôbre a festa de iê-iê-iê que viu no Botafogo por ocasião das comemorações da conquista do título de campeão da Taça Guanabara: — Isto é sem-vergonhice que, na nossa gestão, não será permitida.

O mal das expulsões

O atacante Nei, do Vasco da Gama, foi ontem ao Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Carioca de Futebol, para julgamento, pela quarta vez em um mês e meio. É uma expressiva média, que merece algumas observações sôbre o ângulo do profissionalismo que trata dos deveres dos jogadores para com os seus clubes.

Esporte apaixonante, que se manifesta com maior intensidade dentro do campo, onde vitória, empate ou derrota significam mais ou menos dinheiro, o futebol possui uma cota razoável de tolerância. Das faltas admissíveis num jôgo, sòmente a deslealdade é condenada prèviamente, sem necessidade de circunstâncias. No mais, a pesquisa se torna indispensável antes de qualquer sentença. Afinal, o jogador de futebol é um ser humano pressionado pelas emoções de tôda espécie, sendo, portanto, explicáveis certas atitudes que, de cabeça fria, deveriam despertar sentimentos de repulsa.

Não pretendemos justificar as faltas. Se elas estão catalogadas, basta isso para ordenar a sua punição, em nome da segurança do esporte. No entanto, não podemos deixar de lado inúmeras interpretações, até mesmo dos juízes que atuam diretamente com os jogadores no campo. Lembramo-nos, a propósito, da recomendação feita pelo Presidente da Associação de Árbitros da Inglaterra, visando a que os juízes não tomassem conhecimento — fôsse como atitude inconveniente, fôsse como possibilidade de ofensa — de determinadas exclamações que os jogadores proferem no ardor das partidas, porque o objetivo delas é pràticamente um desabafo da tensão que cerca o futebol.

Essas considerações são oportunas num momento de crítica. Se achamos plausível que as infrações dos jogadores devam ser examinadas separadamente, com base no ambiente que as causou, não se pode desculpar a indisciplina sistemática, menos pelo seu significado diante de um tribunal do que pelos prejuízos que traz aos clubes, quando não aos próprios espetáculos. Citamos Nei como exemplo dêsse mau comportamento disciplinar. E o fazemos pensando exclusivamente no modêlo, não no autor, pela certeza de que, se a conduta de Nei se generalizasse como regra, os clubes muito cedo fechariam para o futebol.

Quatro idas ao tribunal, três provocadas por expulsão de campo, marcam um descontrôle de temperamento que não se pode aceitar em jogador veterano e de categoria. Foi nessa trilha que Amarildo se incompatibilizou com o Milan, recebendo as honras de "o mais punido de 1966." Há vantagem nisso? Julgando pelo Milan e por Amarildo, como julgamos por Nei e pelo Vasco, asseguramos que não.

A citação de Amarildo é proposital, para estabelecer um paralelo entre o futebol brasileiro e o futebol italiano. Os clubes brasileiros às vêzes não conseguem refrear o impulso indisciplinado de alguns dos seus jogadores pela inexistência de efeitos punitivos. Um jogador é expulso, em conseqüência o seu time perde, mas a penalidade que sofre depende apenas do tribunal da Federação. Se houver multa, não será exagêro supor que um dirigente a pague pelo jogador. Pior é na suspensão, que em nada atinge o jogador e prejudica sèriamente o clube.

Na Itália, o regime está um pouco mudado. Jogador expulso tem de prestar contas ao clube. Em geral, recebe dupla punição: da justiça esportiva e do clube. Cada suspensão de Amarildo correspondeu a uma multa pelo Milan, que chegou à elevada quantia de dois mil cruzeiros novos.

Naturalmente que há meios fáceis de provar a culpabilidade do jogador no episódio que determiou a sua suspensão. Isto é importante para evitar injustiças, pois, conforme já ressaltamos, o jogador profissional vive num emaranhado de paixões que pode explodir em gestos mal interpretados pelo juiz e pelo público. Todavia, nada desculpa um pontapé sem bola num adversário, ou uma ofensa ao juiz por mera discordância de marcação. Nesses casos, o clube tem todo direito de agir contra o faltoso.

No equilíbrio das responsabilidades é que reside a base tranqüila e progressista do futebol, tratando-se das relações clube-jogador. Mais ainda quando, por descumprimento de uma responsabilidade elementar, o que poderia ser vitória se transforma no fantasma da derrota. Porém, a decisão não deve nunca se condicionar à alternativa da vitória ou derrota. Tem de prevalecer como norma de trabalho, independente dos resultados. Senão, converte-se em favoritismo e incentiva a anarquia.

O futebol carioca, felizmente, não se inclui entre os mais perturbados pelo fenômeno da indisciplina. Contudo, a passividade dos dirigentes e a benevolência dos tribunais são capazes de desencadear uma reação em cadeia, se o clima continuar sendo o do ataque indiscriminado aos árbitros, como se fôssem êles os donos das vitórias.

Chamamos a atenção dos dirigentes quanto à indisciplina impune numa hora que prevemos complicada, se não fôr dominada com pulso forte. A mudança da regra que obriga os goleiros a devolverem a bola imediatamente, punindo com tiro livre dentro da área os que retardarem o jôgo, poderá originar uma grande zona de atrito, insuflando os indisciplinados de carreira. Convém que cada clube promova a sua campanha interna de esclarecimento, destacando a autoridade dos juízes para decidirem daquele modo.

Com isso estarão se ajudando e, ao mesmo tempo, negando cobertura à indisciplina.

BATE-BOLA

Aílson dos Santos
Guanabara

"Sr. Presidente João Silva. Não ligue para as ondas que falsos torcedores fazem contra o nosso querido Vasco. Êsses maus vascaínos querem é tumultuar o trabalho de um homem honesto e cumpridor de seus devêres como é Gentil Cardoso. Soube por um jornal que queriam ir até ao senhor, em comissão, pedir providências. De que? Só porque o Bangu jogou melhor futebol e venceu? Está certo que nosso time não se encontrou, mas daí a encostar o técnico vai uma grande distância. Na Taça Guanabara, o time venceu o Flamengo, o Fluminense e o Botafogo com os mesmos jogadores e não houve onda; venceu a Portuguêsa e não disseram coisa alguma. Agora perdeu para um bom time e veio a onda. Tranque a porta do seu gabinete, presidente, e ponha um aviso bem grande, para que não lhe perturbem."

Petrônio G. Cruz
Guanabara

"Como leitor assíduo dessa coluna, que possibilita ao torcedor expôr o seu ponto de vista, pretendo fazer as seguintes considerações a respeito do sorteio de prêmios nos jogos de futebol: Alguns locutores e comentaristas de rádio e televisão mostram-se contrários aos sorteios, em tão boa hora idealizados pelos nossos dirigentes ao ensejo da Taça Guanabara. São do "contra". Instados a justificarem o motivo, bradam com tôdas as fôrças dos pulmões: "Sou contra. É um ponto de vista pessoal". Só dizem isso. Êles que orientam a opinião dos torcedores têm o dever de justificar a razão do antagonismo. Se não podem fazê-lo, é preferível, então, que silenciem. Pergunta-se: 1) — o sorteio influi prejudicialmente no rendimento dos atletas e no desempenho das equipes, quer técnica, quer disciplinarmente? 2) — o sorteio contribui para a má atuação dos árbitros? 3) — o sorteio acarreta a redução de público? Sendo as respostas negativas, então, qual o mal dos sorteios? Seria o de formar um público próprio, que só iria ao futebol quando houvesse sorteios? Melhor, então. Eternizar-se-ia a rifa nos jogos de futebol e teríamos mais público com a adesão daquele público próprio. As rendas e o número de torcedores na Taça Guanabara atestam, melhor que tudo, a aprovação que mereceu o sorteio por parte daqueles que, realmente, pagam ingressos. Compra-se a renda do jôgo Flu x Vasco, *sem sorteio*, no início da Taça, quando os quadros ainda tinham esperanças ao título, com o Fla x Flu, com as 2 equipes já desclassificadas, em noite chuvosa, sem nenhum interêsse para os torcedores, mas com sorteio de prêmios. Por quê o Fla x Flu deu o dôbro de renda e de público? Não seria por causa do sorteio, senhores do "contra"? Perpetuem, senhores dirigentes, o sorteio de prêmios, pois o torcedor aprovou-o e gostará de reunir o útil ao agradável."

NÉLSON RODRIGUES

O bendito calor

1 — Amigos, eis que desponta o abençoado calor. Parece que o frio já passou e só peço a Deus que não volte. Sou da canícula e só me sinto bem nos dias de fogo. Claro que vários colegas meus preferem a neve. É imagino que, daqui a pouco, os jornais estejam metendo o pau no calor.

2 — Mas pergunto: — há alguma incompatibilidade entre o calor e o futebol? Se fizermos uma enquête entre os médicos, êles diriam, numa unanimidade feroz, que há, sim, há essa incompatibilidade. E não só os médicos: a crônica, na sua maioria ou na sua totalidade, entende que não se devia jogar no verão. Uns vão ao exagêro de clamar: — "É um crime! É um crime!"

3 — Crime, na opinião dêles, é o futebol canicular. E ninguém quer enxergar o óbvio ululante. Se é crime jogar no verão, vamos encostar as chuteiras. Pois é evidente que, no Brasil, as quatro estações são uma só: — verão. Mais acima falei do frio. Mas os dias frescos no Brasil, simplesmente frescos, são uma escandalosa raridade. O normal e um calor de rachar catedrais.

4 — Lembro-me de um domingo em que, na minha amada resenha, falou-se no clima brasileiro. Os colegas, em sua fúria polêmica, e sem perceber o próprio equívoco, condenaram a prática do futebol no verão. Foi aí que eu disse: — "Vou lhes dar um furo sensacional: — nós somos tropicais!" Realmente, ao condenar o calor, nós assumimos uns ares de siberianos. E ninguém aceita a evidência espetacular: — não temos nenhuma experiência de frio e há 467 anos só conhecemos a canícula.

5 — Sim, de 1 de janeiro a 31 de dezembro, o Brasil é um país canicular. O curioso é que nem sempre reagimos dessa maneira cômica. De Cabral até outro dia, o brasileiro suava sem nenhuma revolta, nenhuma humilhação. Ninguém xingava o calor, ninguém. Vejam o Rio, de Machado de Assis. O próprio mestre andava, pelas ruas, de colête, colarinho duro, chapéu; por debaixo das calças, ceroulas; nos pés, dois pares de meias; chapéu, o diabo. Foi assim que, agasalhado como um esquimó, o velho Machado, teve um ataque em pleno Largo do Machado ao meio-dia de um verão implacável. E não há, em tôda a obra machadiana, uma só referência ao verão.

6 — No velho futebol, também não havia êsse escrúpulo ou êsse ressentimento contra o Brasil tropical. Hoje, no verão, as partidas mudam de horário, começam ao cair da noite. Outrora, não. Outrora uma tarde de futebol começava às 13 horas. Não havia então a mesma assistência médica. Pois os craques resistiam mais à exaustão. Em 1919, o segundo Brasil x Uruguai teve 120 minutos de jôgo. E ninguém morreu, ninguém. Os dois times correram de fio a pavio, sem esmorecer jamais e debaixo de um sol desvairado.

ALBUM DE FAMÍLIA — Hoje, à noite, no Teatro Jovem, duas representações da peça de Nélson Rodrigues, **ALBUM DE FAMÍLIA**. Amanhã, vesperal e à noite.

Ademar lento é barrado do Fla mais veloz

Ademar recebeu triste a decisão de Bria barrá-lo do time do Flamengo que vai enfrentar amanhã o América, mas duas são as razões do técnico: 1.º) excesso de pêso do jogador, com dois quilos a mais do que seu normal, que o impedem de se movimentar no mesmo ritmo da equipe; 2.º) necessidade de dar a esta grande velocidade, sem o que o treinador está quase certo ser quase impossível vencer o adversário, cuja virtude principal é justamente explorar a rapidez de seus jogadores.

A saída de Ademar levou o técnico a tirar também Arilson da ponta-esquerda para formar um ataque jovem e veloz por excelência e com um bom nível de conjunto, uma vez que três jogadores — Zequinha, Dionísio e Luís Carlos jogam juntos desde o juvenil e o quarto, João Daniel, tem características semelhantes e com êles se entende perfeitamente. Êsse ataque empolgou no apronto de ontem, com deslocamentos rápidos e fechando para o gol, dando uma goleada de 5 a 2 nos reservas.

Reforços

Já em nossa edição de ontem, Bria afirmava que seria preciso ao Flamengo usar as mesmas armas do América a fim de poder ter chance de vencer a partida. Explicou que a presença de Ademar destoava do resto do ataque, nêsse sentido da velocidade, e que o jogador vem se esforçando para perder os dois quilos a mais, sem resultado, infelizmente. É possível que haja algum problema glandular com o atacante, o que exigiria um tratamento especial.

Ademar trocou de roupa para o coletivo mas ficou sentado à margem do campo, visivelmente sentindo a barração. Não deu uma palavra até ser chamado, por volta do 25.º minuto, a participar do treino, porém no time reserva, no lugar de Messias. Nesse momento, maior foi a constatação de que Ademar sofria com a decisão de Bria. Treinou sem ânimo, sem ímpeto, apagado.

Terminado o apronto, Ademar procurou Bria a fim de pedir dispensa da concentração — estava incluído na lista — dando como motivo problemas particulares que êle precisava resolver. O técnico compreendeu o sentimento do jogador e não fêz qualquer objeção.

Treino

A goleada dos titulares foi construída por João Daniel, três gols, Dionísio e Rodrigues Neto, em um tempo de 60 minutos bem corridos. Dois dos gols do ponteiro-esquerdo saíram de afunilamento do jogador na direção da área, com muita rapidez; o segundo, por exemplo, êle recebeu um lançamento longo de Paulo Henrique e penetrou veloz, colocando a bola rasteiro no momento que Marco Aurélio saiu do gol. No último ganhou palmas da assistência: mesmo sem ângulo, chutou com violência da extrema com o pé esquerdo, vencendo o goleiro.

Muito bonito também o gol de Dionísio, encobrindo Walcknaer, enquanto Messias marcou os dois dos reservas, um dêles aproveitando falha de Jaime e o outro chutando de fora da área.

Os titulares treinaram com Marco Aurélio (Renato), Murilo, Jaime, Ditão (Itamar) e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel. Os reservas: Walcknaer (Marco Aurélio), Marcos (Alcir), Paulo Espanha (Jonas), Sapatão e Altair (Tinteiro), Merrinho (Carlinhos) e Odélio (Amorim), Carlos Alberto, Jair (Reyes), Messias (Ademar) e Arilson.

Além dos titulares, Bria concentrou também Renato na regra três, Itamar, Amorim e Arilson.

Ondino leva Bangu a jogar como húngaros

O aproveitamento total das bolas cruzadas sôbre a área do adversário, quando dominadas pelos atacantes, é objetivo de Ondino Viera, que ontem iniciou o treinamento de fundamentos e exemplificou o índice de aproveitamento dos atacantes europeus às bolas em frente ao gol.

Contra o Bonsucesso, Ondino Viera já aplicará a tática da bola cruzada para conclusão dos homens de área, ao bom sistema da Hungria na última Copa do Mundo, quando o Brasil se deixou vencer com facilidade em jogadas lançadas das pontas para conclusão dos homens de área, em penetração.

Jaime dá alegria

A volta do médio Jaime ao treinamento do Bangu foi motivo de alegria geral ontem, em Môça Bonita. O jogador, contundido no joelho direito, iniciou o individual certo de que não o suportaria, mas acabou resistindo e chegando ao final sem reclamar de dores. Daí a razão porque todos ficaram alegres, mesmos Jaime, que foi observado por Ondino Viera, pelo modo de usar o calção, muito abaixo da cintura.

Jaime explicou ao técnico ser um hábito seu, mas sem convencer a Ondino Viera, que exigiu do jogador melhor estética no vestir. Jaime tem-se mostrado acabrunhado, embora recuperado da contusão. Contudo não confidenciou a ninguém o motivo que o tem levado às reflexões, que já preocupam os seus companheiros.

Cabrita, ao saber do interêsse do Palmeiras em seu concurso, irá pedir ao Vice-Presidente Castor de Andrade para facilitar a sua transferência. Entende Cabrita que, enquanto Fidélis permanecer no Bangu, lhe será muito difícil passar de um simples reserva.

O treino do Bangu ontem foi individual de 80 minutos, puxado como todos os outros. Apenas Mário Tito, ainda com problemas de contusão no dedão do pé, fêz treinamento à parte e mais leve.

C. Grande faz muitos gols mesmo sem meio

Por recomendação médica Gradim poupou o meio-campo do Campo Grande, no apronto de ontem pela manhã no Estádio Italo Del Cima, mas tanto Romeu como Norival devem ser conservados na equipe que joga domingo contra o Bonsucesso no Estádio Mário Filho, fazendo a preliminar de Flamengo e América.

O coletivo, que se esperava leve, teve a duração de uma partida normal, acusando no final a vitória dos titulares por 4 a 1, de que foi figura central o ponta-de-lança Dario, treinando muito bem e marcando dois gols. Completaram para os vencedores Ênio e Hélio Cruz, enquanto Guaraci fazia o gol dos reservas.

Experiências

Além da mudança do meio de campo — entraram Adilson e Hélio Cruz — atendendo a sugestão do Dr. Sebastião Ferreira, Gradim tentou uma experiência na defesa: revezou na lateral-esquerda Paulo com Tião, prevenindo-se para uma eventual punição do TJD contra o primeiro, que foi expulso do jôgo com o Fluminense.

O destaque do apronto coube ao ataque, principalmente, Dario, demonstrando excelente forma e provando mais uma vez suas boas qualidades de artilheiro, sem falar nas condições de perigo que criou para os companheiros na área do time contrário, quando não tinha chances de atirar a gol.

Os titulares treinaram com Helinho, Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo (Tião); Adilson e Hélio; Biriguda, Ênio, Dario e Nodir. Os jogadores tiveram alguns momentos de folga em seguida ao coletivo, mas à noite já estavam se apresentando ao Estádio Italo Del Cima em cujas dependências estão concentrados, aguardando a hora de enfrentar o Bonsucesso, a quem venceram na partida decisiva pelo Torneio José Trócoli.

Reforços

O Diretor de Futebol Orlando Carvalho informou ontem que ainda não tem dia certo para sua viagem a São Paulo, acompanhado de Gradim, a fim de manterem contato com o técnico Zezé Moreira sôbre a possibilidade do Campo Grande conseguir o empréstimo de dois ponteiros — um direito e outro esquerdo.

Esfôrço de Paulo Espanha não evita o chute de Nelsinho

Bria se desentendeu com Ditão sem briga

Bria e Ditão discutiram ontem, no apronto do Flamengo, por volta dos 15 minutos, mas o incidente foi prontamente sanado depois, quando o zagueiro explicou os motivos pelo qual não poderia se empenhar à fundo nos lances de bola dividida: receio de voltar a sentir a entorse no tornozêlo.

Durante o treino, Bria, que entregara o apito ao preparador físico Eitel Seixas, colocou-se ao lado do auxiliar-técnico Newton Canegal e procurou dar muitas instruções, cantando as jogadas. Pediu, inclusive, que também os atacantes voltassem para combater os adversários.

O caso

Por volta do 15.º minuto, Bria chamou a atenção de Ditão porque o zagueiro treinava sem muita disposição e com isto facilitava as avançadas dos atacantes do time de aspirantes, que, em poucos minutos, dominou as ações e chegou a estar vencendo por 2 a 0 em gols de Messias.

Ditão respondeu que estava sentindo o tornozêlo e por êsse motivo não podia se empenhar mais à fundo. Bria zangou-se e, mais nervoso, pediu que o jogador fôsse tratar da contusão no Departamento Médico. Ditão saiu reclamando e foi substituído por Itamar.

Mais tarde, houve uma reunião no Departamento de Futebol, quando tudo ficou esclarecido: Ditão, que ficara muito zangado pelo modo como foi tratado por Bria, pegou a sua bôlsa de viagem e foi conversar com o Supervisor Flávio Costa. Mais tarde, Bria juntou-se aos dois e o assunto era tratado mais detidamente. As devidas explicações foram dadas e depois o próprio jogador declarou que não havia mais nada e está pronto para atuar contra o América.

O próprio Bria procurou contornar o incidente, no vestiário, quando negou ter expulso o jogador (apesar de seu gesto ter dado essa impressão) e explicou que o substituiu apenas porque não estava bem.

Pênaltes

Depois do coletivo, o técnico convocou Dionísio, Paulo Henrique e João Daniel para cobranças de pênaltes. Os três exercitaram-se muito e estão aptos a cobrarem quando houver oportunidade durante os jogos do campeonato carioca.

O primeiro a cobrar foi Paulo Henrique, que, com Valcknaer no gol, converteu os três, chutando colocado e sêco. Dionísio cobrou em seguida e demonstrou eficiência, chutando alto e colocado, nos cantos, igualmente convertendo os três.

Quando trocou de goleiros, entrando Marco Aurélio, João Daniel cobrou o primeiro na trave e na segunda cobrança o goleiro defendeu. O próprio João Daniel, mais tarde, redimiu-se, cobrando os pênaltes com perfeição.

Fla vê "Demônios" na espera do Diabo

"Demonios da pista", um filme policial, foi exibido ontem à noite, na concentração do Flamengo, por iniciativa do Diretor de Futebol George Helal, para os jogadores rubro-negros esquecerem por alguns momentos a espera da partida contra o América.

O funcionário Bebeto normalmente é o operador do cineminha, mas como ontem não pôde comparecer em São Conrado, delegou poderes a Paulo Henrique, tendo o lateral-esquerdo feito blague ao lembrar que "estamos vendo os demônios enquânto aguardamos o diabo rubro".

Dentro do esquema traçado, para distrair mais os jogadores, foi alugado outro filme a ser exibido hoje à noite: "Tambôres da morte", de aventuras.

O Flamengo comprou ontem uma mesa de sinuca, para os jogadores, que têm, ainda, na concentração, como passatempo, uma mesa de pingue-pongue e aparelho de tv.

Gentil faz teste para escalar Jorge Luís hoje

Cádiz, Espanha (Especial para o JS) — O tratamento intensivo realizado pelo Dr. José Marcozzi, no tornozelo de Jorge Luís, oferece bastante possibilidades à Gentil Cardoso de poder contar com o lateral-direito na estréia da Taça Carranza, hoje, contra o Real Madri. Entretanto, a sua escalação na equipe dependerá ainda de um rigoroso teste de campo, que será feito pela manhã, e se não aprovar, Ari será mantido na sua posição.

Otimismo

O ambiente reinante entre os jogadores do Vasco, é de inteira animação e otimismo, mostrando confiança em trazer o troféu de ouro e prata, avaliado em NCr$ 30 mil. Jorge Luís, que ficou fora de cogitações, poderá retornar à equipe se aprovar no teste de campo pela manhã.

O estado do gramado e o próprio Estádio Municipal de Carranza causou boa impressão aos jogadores, chegando a ser comparado ao Estádio do Ponte Prêta, de Campinas, onde a Seleção Brasileira realizou alguns treinos, na época da preparação para a Copa do Mundo. O Sr. Guilherme Batista, e o Dr. José Marcozzi, viajaram ontem à Sevilha para visar o passaporte de Danilo Meneses, a fim de não ter problemas quando se deslocarem para Portugal.

Equipes escaladas

Ainda com a dúvida da lateral direita o Vascao formará com: Valdir; Jorge Luís ou Ari, Brito, Ananias e Jorge Andrade; Zé Carlos, Danilo e Oldair; Nado, Nei e Morais. O Real Madri com: Bittencourt; Calte, Defilite, Sanchez e Pirri; Zoco e Perez; Amancio, Grosso, Velazquez e Gento.

Vasco e Real Madri farão a partida principal, com o início previsto para as 23 horas, correspondendo às 19 horas no Rio, enquanto na preliminar jogarão Valencia e Peñarol. O técnico Máspoli, do Peñarol, vem fazendo sigilo da escalação da sua equipe, mas o Valencia formará com: Abelardo; Sol, Mestre, Patono e Roberto; Paquito e Poli; Gillot, Claramut, Valdo e Jarra.

Antes do início do primeiro jôgo haverá uma cerimônia inaugural, que estarão presentes autoridades civis e desportivas, presidida pelo Alcáide de Cádiz, Dom José Leon. O Real Madri foi o campeão do ano passado, e desta vez tentará o bi, mas o clube de preferência entre os torcedores é o Vasco, devido à rivalidade esportiva das cidades espanholas.

Regras dos competições

De acôrdo com o regulamento dos promotores do Troféu Carranza, a última partida do Torneio entre os dois vencedores, se terminar empatada, haverá uma prorrogação de 30 minutos. E se persistir o resultado, a decisão será em pênaltes.

Serão cobrados cinco pênaltes para cada lado, sendo que cada clube terá de colocar cinco batedores, isto é não podendo nenhum jogador cobrar mais de um pênalte. A lotação do Estádio já está esgotada, prevendo-se arrecadações recordes no torneio, sendo a grande atração da Taça, além do Vasco, o brasileiro Valdo, atualmente o jogador estrangeiro mais famoso na Espanha.

Flu goleou o Galicia por 4 a 2

Feira de Santana (SP-JS) — O Fluminense, desta cidade derrotou o Galicia, atual líder do campeonato baiano, por 4 a 2, no amistoso realizado à noite, em seu campo, graças aos gols de Neves, Ivã (2) e Evaldo. O avante Luona marcou os gols do Galicia, funcionando como árbitro o Sr. Nei Andrade. A renda somou NCr$ 1.995,00.

VASCO QUER TROCA MAS COBRA DÍVIDA

Em busca de novos jogadores para reforçar a sua equipe, iniciada com a vinda de dois pernambucanos, o Presidente João Silva enviou um telegrama ontem ao Nacional de Montevidéu, propondo oficialmente a troca pura e simples de Bianchini por Bita. Ao mesmo tempo o dirigente apelava para interceder junto a Federação Uruguaia, a fim do Nacional saldar duas promissórias no valor de 20 mil dólares, provenientes da venda de Célio.

Salomão emprestado

O Sr. Davi Moreira, Diretor de Futebol, ao chegar de Recife, com os dois jogadores Lourival e Erandir, comunicou ao Presidente João Silva que havia acertado os empréstimos de Salomão, Edson e Morais. O primeiro ao Náutico, mediante ao pagamento de NCr$ 8 mil, até o dia 28 de dezembro, data que encerra o contrato.

Quanto a Edson e Morais, os dois foram cedidos também até o fim do ano. O goleiro sem ônus, mas seu passe está estipulado em NCr$ 80 mil, ficando à disposição do Santa Cruz até 31 de dezembro, enquanto que o ponteiro esquerdo foi cedido ao Sport, também até o final do ano.

Compra

O lateral-esquerdo Lourival, foi adquirido ao Sport por NCr$ 30 mil. O Vasco pagou NCr$ 10 mil de entrada, e o restante será em quatro prestações de NCr$ 5 mil. Erandir, que pertence ao Santa Cruz, veio por empréstimo até o dia 31 de janeiro de 1968, mediante a quantia de NCr$ 10 mil, e se aprovar, o Vasco pagará mais NCr$ 70 mil, completando o prêço do seu passe, estipulado em NCr$ 80 mil.

O Vasco apelou outra para CBD, interferir junto a Federação Uruguaia, no sentido do Nacional de Montevidéu, pagar mais duas promissórias provenientes da venda de Célio, cada uma de valor de dez mil dólares.

Olaria sem Escurinho terá Sabará e Eliseu

O Olaria garantiu a presença de Sabará e Eliseu na equipe que enfrentará o Botafogo em General Severiano, amanhã, mas não conseguiu regularizar a tempo na Federação Carioca a situação do extrema-esquerda Escurinho, cedido por empréstimo pelo Atlético de Barranquilha, Venezuela. O técnico Paulinho lamentou a ausência de Escurinho, mas acha que Sabará — "um grande goleador" — e Eliseu — "jogador de categoria" — já darão outra fisionomia ao time.

Paulinho — cujo nome civil é Paulo Almeida — informou que fará outra modificação na equipe, além do lançamento de Sabará e Eliseu: Nílton dos Santos jogará de lateral-esquerdo, pois nos treinos da semana demonstrou que está em boa forma. O técnico tem ainda uma dúvida, de vez que não sabe se escala Alcir ou Ubirajara para o gol. — De qualquer forma — explicou — a dúvida não me preocupa, porque a dificuldade reside exatamente na boa forma dos dois.

Tudo pronto

Os dois times do Olaria estão praticamente definidos. Os titulares jogarão com Alcir (ou Ubirajara); Mura, Miguel, Osmani e Nílton dos Santos; Eliseu e Mafra; Naldo, Sabará, Antoninho e Wellis. Os aspirantes formarão com Beto; Estêves, Altair, Altivo e Alfinête; Guará e Didinho; Alcir, Silva, Adauri e Valtinho.

Durante o treino de ontem, o meia-armador Airton, que foi do Botafogo, formou no chamado **time do bolão**, que começa a jogar depois do meio-dia. Airton, que treinou bem ao lado de Valter, no meio-campo, revelou que está vinculado ao Atlético Mineiro, mas deseja retornar ao futebol do Rio, porque trabalha num banco aqui na Guanabara.

Valter, por sua vez, pertenceu ao Bangu e atualmente está no Paulistano, mas também pretende radicar-se no futebol do Rio, porque São Paulo, segundo revelou, "lhe traz recordações desagradáveis".

Itália vê Argentina jogando à européia

Roma (AP-JS) — A imprensa italiana elogiou, ontem, os dois times argentinos que na véspera jogaram contra equipes italianas, o Independiente e a seleção argentina de novos. O Independiente foi derrotado por 2 a 0 pelo Napole, enquanto a seleção empatou de 1 a 1 com o Florentina, em Florença. Os gols do Napole foram feitos pelos brasileiros Altafini (Mazzola) e Cané.

Il Messaggero disse que o Independiente joga "um futebol todo europeu, com um 4-3-3 sem filigrana" e elogiou em particular seu meio-campo, formado por Acevedo e Bernao. O **Corriere dello Sport** afirmou que o selecionado foi superior ao Fiorentina, que conseguiu empatar somente depois que os argentinos substituíram seus melhores jogadores.

Cruzeiro perde no treino mas Aírton gosta

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Gunnar Goransson sugeriu ontem um calendário fixo para o futebol carioca a fim de permitir aos clubes uma programação lógica extracampeonato. Frisou que agora o Flamengo poderia aproveitar a paralisação do campeonato para realizar pelo menos quatro jogos, mas isso — acrescentou — se tornou difícil porque de surprêsa é difícil arranjar os jogos. Acentuou o Sr. Gunnar Goransson que na Europa tudo é perfeitamente previsto e nós aqui também poderíamos chegar a uma situação semelhante com um pouco de esfôrço e um pouco de boa vontade.

A torcida vascaína aguarda com certa ansiedade a estréia da sua equipe no Torneio Internacional de Carranza. O jôgo desta noite, como se sabe, será contra o Real de Madri que em outras épocas chegou a dominar tècnicamente o futebol do Velho Mundo. Hoje, o Real Madri conserva na verdade uma boa equipe, mas que está muito longe daquela que lhe deu tantos títulos e colocou tão alto, perante o mundo o prestígio do futebol espanhol. O Vasco daqui saiu desprestigiado. Contudo, é possível que com as modificações, ganhe uma estruturação técnica mais favorável.

Esta idéia de tirar Oldair da lateral para colocá-lo como apoiador foi muito interessante. Aliás, nós nunca compreendemos Oldair como marcador quando no Fluminense êle chegou a ser um jogador brilhante no meio de campo. Com Oldair e Danilo Meneses no apoio é possível que o ataque vascaíno funcione melhor e quem sabe obtenha aquilo que a torcida tanto espera. É um jôgo muito difícil porque o Real de Madri não costuma perder no seu próprio ambiente.

A Comissão de Arbitragens da CBD estêve ontem reunida na sede daquela entidade. Houve uma cuidadosa revisão nas alterações das regras propostas pela FIFA que, como se sabe, entrarão em vigor na próxima segunda-feira. De acôrdo com as recomendações da Internacional Board, o arqueiro não poderá bater a bola mais do que quatro vêzes, pois a insistência significará a execução de um tiro livre contra a sua meta, do lugar em que houver ocorrido a infração.

Pouco antes da reunião de ontem na CBD, o Vice-Presidente Sílvio Pacheco sugeriu a ida do Sr. Mozar Di Giorgio à Europa com o objetivo de celebrar os contratos com as entidades com as quais o futebol brasileiro estará empenhado no próximo ano. O Sr. Mozar Di Giorgio aguardará apenas o têrmino dos jogos pela Taça da Europa para depois então tomar rumo do Velho Mundo e ali fixar definitivamente o roteiro do selecionado brasileiro. Estão previstos jogos com a Inglaterra, Itália, Portugal, Hungria e com a Turquia.

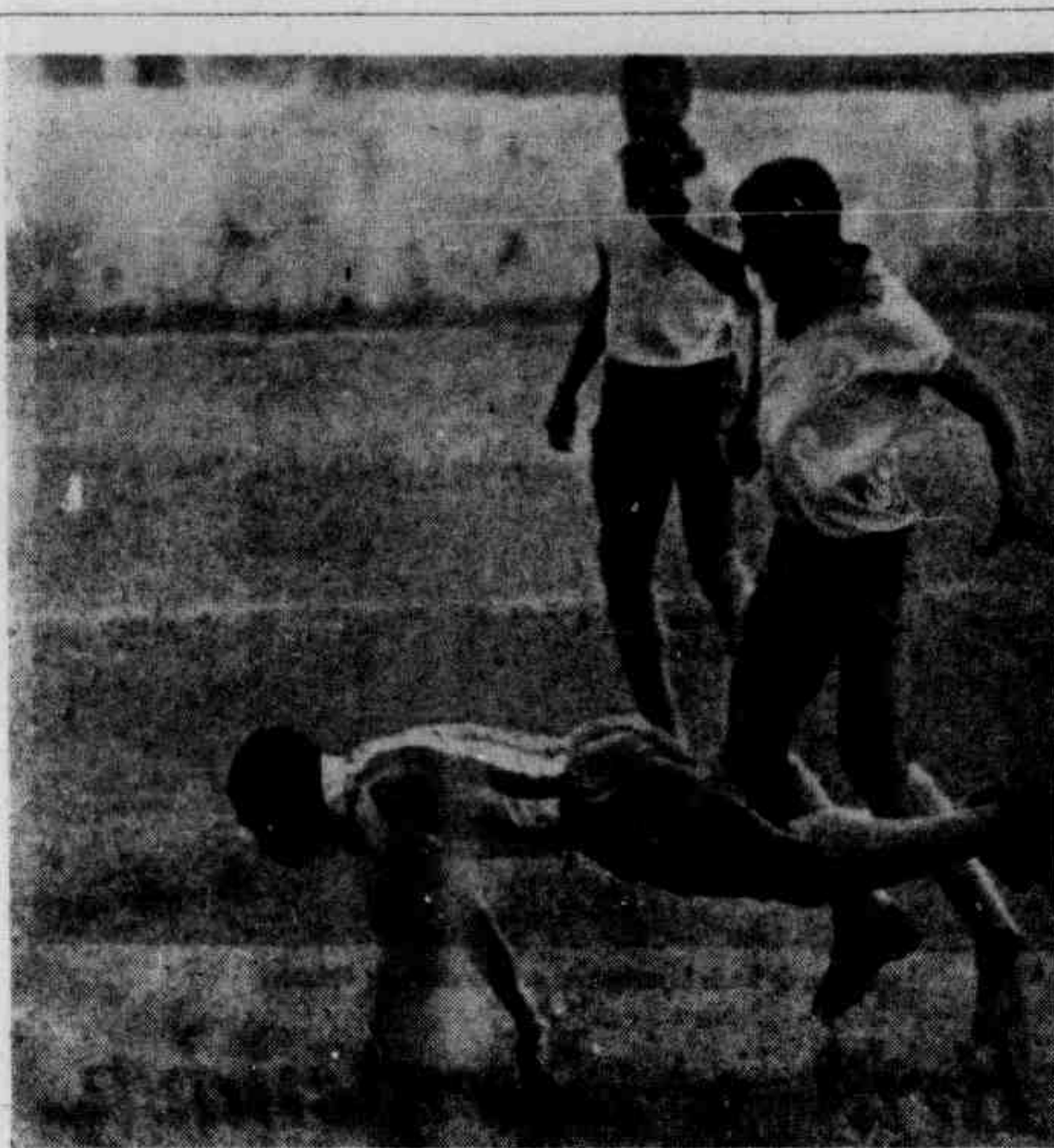
O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade tem uma filosofia lógica para contratar jogadores. Disse êle, que quando é preciso um jogador para resolver determinada posição, não se consegue o ideal e acaba se pagando ainda muito caro. Isto já não ocorre quando se procura o elemento com tranqüilidade e sem atropêlo. Aí sim, êle é bom e custa muito mais barato. Não há jogador capaz de salvar um time quando está em derrocada. Éste é o ponto de vista do Presidente do Bangu que, aliás, parece ser muito certo.

O Presidente do Santos que passou ontem com a delegação de volta ao Brasil, admitiu o fracasso técnico da excursão, mas disse que o Santos trouxe cêrca de setenta mil dólares líquidos que poderiam ser acrescidos a tantos outros se não fôsse o cancelamento dos restantes jogos. O senhor Atiê Jorge Curi revelou ainda que o Santos pretende fazer uma espécie de remodelação do elenco e desde já Mengálvio e Coutinho estão à venda. Ambos já foram ídolos em Vila Belmiro, mas hoje estão completamente desprestigiados.

América e Flamengo estão com os seus preparativos encerrados para o grande clássico de amanhã, no Estádio Mário Filho. Ambos aparecem tranqüilos e sem problemas e com tôdas as possibilidades de um prélio que deverá agradar inteiramente. O Flamengo que se esforça para adquirir as suas verdadeiras condições técnicas, ganhou agora uma fisionomia mais rápida e justamente com a velocidade espera obter um resultado mais favorável. O América, contudo, parece estar bem. A ausência de Almir não chega a constituir uma desvantagem, porque o ataque do América entende-se melhor sem Almir conforme deixou claro no jôgo de domingo com o Bonsucesso.

Jogando esta tarde contra o Madureira, o Fluminense tentará uma vitória depois de alguns meses em que a sua equipe não conhece o sabor do sucesso. O prélio está marcado para o gramado da Rua Álvaro Chaves onde o Fluminense apresenta-se com tôdas as honras de favorito, apesar de não estar muito acostumado a jogar bem em seu próprio ambiente. O Madureira que domingo derrotou o São Cristóvão possui um quadro muito débil, ao nosso ver, e apesar do espírito de luta não terá maior êxito, a não ser que ocorra um dêsses milagres que no futebol, aliás, parecem comuns.

O Presidente do Vasco garantiu que Lourival e Irandir, que ontem chegaram de Recife como reforços, são jogadores de grandes qualidades técnicas e cujas contratações foram sugeridas inclusive pelo próprio Gentil Cardoso. Com referência a Lourival explicou que o técnico Aimoré Moreira dera as melhores referências, dizendo que era um elemento com qualidades suficientes para integrar qualquer equipe de primeira categoria. — "Estamos trabalhando para melhorar o time e se Deus quiser haveremos de chegar ao ponto que tanto perseguimos" — disse o Sr. João Silva.

O Coronel Ardovino Barbosa foi ontem ao Vasco pedir o apoio daquele clube para a sua candidatura ao Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol. O Coronel Ardovino Barbosa teve uma conversa demorada com o Presidente João Silva que não lhe prometeu nada. Podemos afirmar que quase todos os clubes são contrários ao nome do Coronel Ardovino Barbosa, entre os quais encontram-se o Fluminense, América, Bangu, Olaria e tantos outros.

Dirceu Alves é tático de Jorge Vieira para anular Tostão

TOSTÃO PREOCUPA AMÉRICA

O técnico Jorge Vieira deu a entender, ontem cedo, que o time do América está preparado para vencer o Cruzeiro, amanhã, porque vai adotar um sistema de jôgo que quebrará inteiramente o tripé do campeão, com Dirceu Alves incumbido de jogar em cima de Tostão, e afirmando ainda, que não teme o lançamento do juvenil Sabará na lateral direita, porque o jogador está com vontade de jogar e adquiriu a personalidade necessária durante os treinos da semana.

Por outro lado, o Vice-Presidente do América, Sr. Hélio Brasil de Miranda, dizia também que o clube deve dar um "bicho" de NCr$ 500,00 em caso de vitória, sendo que os diretores dariam NCr$ 200,00 e o clube NCr$ 300,00. A idéia de Hélio foi bem aceita e uma lista logo começou a correr entre associados e os conselheiros do clube. O ambiente na concentração do América é tranqüilo e os jogadores preferem não falar do clássico.

Tático

O técnico Jorge Vieira vai mandar o América começar o jôgo de amanhã contra o Cruzeiro, colocando Dirceu Alves em cima de Tostão. Êle acha que um jogador do tipo de Tostão não pode ficar à vontade em campo, pelas facilidades que tem para improvisar e lançar os passes em profundidade.

Dirceu Alves, disse Jorge Vieira, está muito bem preparado para adotar em campo êsse sistema tático e a entrada de Édson no time titular em muito vai ajudá-lo nesta função. De fato, afirmou, Édson deu mais tranqüilidade à defesa nos treinos da semana.

Quanto ao lançamento de Sabará na lateral direita do América, o técnico afirma que êle vai se sair bem porque ganhou a personalidade necessária e mostrou, nos treinos coletivos que mereceu a condição de titular.

"Bicho" alto

O Vice-Presidente do América, Sr. Hélio Brasil de Miranda, dizia ontem à noite, no Inácio's Bar, que a Diretoria do clube deve dar um "bicho" de NCr$ 500,00 em caso de vitória, sendo que NCr$ 300,00 do clube e NCr$ 200,00 de uma lista entre diretores, associados e conselheiros.

A idéia foi logo aceita porque Hélio, quando saiu do bar, passou pelo América, em companhia do Sr. Job Fernandes, e lá se encontraram com o Presidente Válter de Melo que tomou conhecimento do aumento do "bicho" e aprovou.

Ontem cedo, os jogadores tomaram conhecimento da promessa de "bicho" alto em caso de vitória e ficaram alegres. Sem exceção, disseram que vão correr muito para vencer o Cruzeiro.

Concentração

Além do time titular, que começa a partida com Gilberto; Sabará, Café, Caió e Zé Horta; Édson e Dirceu Alves; Zé Carlos, Samuel, Edvar e Caldeira, mais oito jogadores estão concentrados na Alameda. São êles, Ari, Djair, Décio Brito, Luisão, Bené — que se concentra entre os titulares pela primeira vez —, Pinduca, Silvestre e Nilo.

O ambiente é bom entre os americanos e todos os jogadores com suas situações regularizadas. Samuel está mais calmo depois que recebeu notícias de que sua mãe vai passando bem e, de resto, tôda a equipe.

Bicalho tem dado tôda a assistência aos jogadores e ontem, dizia para êles que a contratação de Oliveira não foi possível porque seria dispendioso para o América dispender, agora, setenta milhões de cruzeiros antigos.

Apronto

Sem maiores problemas, Jorge Vieira deu ontem, pela manhã, o apronto para o time do América, quando Samuel e Edvar se entenderam muito bem nas tabelinhas. Muita gente compareceu ao treino que teve Édson dando show de bola.

Os titulares venceram o apronto por 5 a zero com gols de Zé Carlos (2), Dirceu Alves, Edvar e Samuel. Zé Carlos fêz o segundo gol do treino de uma forma "espírita", pois chutou no ângulo de córner, a bola descreveu um círculo para entrar no gol de Gilberto.

Os jogadores Carlos Pedro e Chiquinho não treinaram. Carlos Pedro está gripado e com terçol, enquanto que, Chiquinho, está com contusão nos ligamentos do joelho direito. O juvenil Canhoto voltou ontem de Lafaiete com dores no joelho, e vai ser operado dos meniscos.

Os juvenis do América jogaram e venceram ontem o Guarani, de Lafaiete, por 1 a zero, gol de Damasceno. A renda da partida foi de NCr$ 4 800,00.

Mesmo perdendo de 1 a 0 para os reservas, o time titular do Cruzeiro deixou o técnico Aírton Moreira muito satisfeito depois do apronto de ontem cedo, principalmente o ataque, que chutou pouco a gol, mas realizou aquelas tabelinhas famosas entre Dirceu Lopes, Tostão e Evaldo, deixando para Rodrigues os chutes finais ao gol.

Aírton Moreira teve, inclusive, muito trabalho para dirigir o coletivo ontem, tal era o número de torcedores que foram assistir ao apronto e a grande novidade foi a presença do Presidente Felício Brandi, que pela primeira vez êsse ano foi assistir um coletivo do time, e quando entrou no campo foi muito aplaudido.

O campo do Barro Prêto estava cheio ontem cedo, e as professôras do Grupo Escolar Francisco Sales estavam na entrada cobrando 20 centavos por ingresso e conseguiram uma arrecadação de NCr$ 400,00 que serão revertidas para a caixinha de Natal do Grupo. Antes do coletivo de ontem, Paulo Benigno dirigiu um treino de aquecimento durante 15 minutos.

Quando acabou, Aírton reuniu os jogadores no centro do campo e enquanto tomavam vitaminas, o técnico foi fazendo sua preleção, pedindo bastante empenho no treino porque a fase final do campeonato está chegando e a situação não está mais para brincadeira.

As 9h15m começou o coletivo, com Aírton Moreira apitando, e os titulares treinaram com Tonho, depois Fasano, Pedro Paulo, Eduardo, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Rodrigues, depois Gilberto. Os reservas com Raul, Gleison, Vítor, depois Vavá, Darci, depois Vicente, e Murilo; Piazza e Ilton Chaves; Wilson Almeida, Batista, depois Davi, Didi e Gílson, depois, Batista.

No primeiro tempo do treino, os reservas conseguiram um gol marcado por Batista aos 6 minutos, depois de driblar tôda a defesa titular e deixando a torcida de pé muito tempo, batendo palmas para êle. No segundo tempo, os titulares passaram a atacar em massa, mas Piazza e Darci cortavam tôdas as descidas do time de Tostão e o marcador não modificou.

Invasão de campo

Quando terminou o primeiro tempo do coletivo, a torcida invadiu o campo e os jogadores tiveram de distribuir autógrafos à vontade além de posar para os fotógrafos amadores. Aírton Moreira teve uma luta tremenda para tirar todo mundo de dentro do campo, para dar seqüência ao treino.

O segundo tempo foi muito mais corrido, e às 10 horas, quando o coletivo terminou, a torcida continuou de pé aplaudindo os jogadores, principalmente Piazza que foi o melhor do time reserva. Os jogadores fizeram massagens de sabão com Andorinha e foram diretamente para a concentração de Pampulha, na Kombi do clube.

Corintians joga pela ponta com Galhardo

São Paulo (Sucursal) — O Corintians defende a liderança invicta e absoluta do Campeonato Paulista, enfrentando a Portuguêsa de Desportos, hoje à noite, no Pacaembu, com arbitragem de Anacleto Pietrobon. Zezé Moreira decidiu escalar Galhardo como lateral-direito, pois ficou sem Jair Marinho, acidentado e sem condições de voltar nesta temporada.

Resto certo

Na concentração do Parque São Jorge, Zezé Moreira já tem a escalação definida, com Barbosinha; Galhardo, Ditão, Clóvis e Maciel; Nair e Rivelino; Bataglia, Tales, Flávio e Gílson Pôrto. Ontem, pela manhã, o treino ficou limitado a individual leve e bate-bola, com a participação dos que vão jogar e dos que estarão na reserva.

Dino Sani vai continuar em tratamento, pois o pensamento de Zezé é guardá-lo para o clássico contra o Santos, o que significa permanência de Nair, hoje, como médio-de-apoio, em companhia de Rivelino.

Em relação ao deslocamento de Galhardo para a lateral, quando Jorge Correia reunia maiores probalidades de entrar, Zé concluiu que "era preciso manter nessa posição um jogador com a mesma experiência de Jair Marinho e Osvaldo Cunha, êste o titular, mas que também está contundido.

Leivinha joga

A Portuguêsa de Desportos tinha uma dúvida no ataque, mas ontem o treinador Wilson Alves conseguiu tirá-la: Leivinha deverá ser o meia-direita, compondo a dupla de área com Ivair. Ulisses como zagueiro-central, no pôsto de Jorge, já estava decidida desde anteontem, por motivos de ordem técnica.

O goleiro Orlando não é pràticamente o substituto de Félix, pois sua entrada obedece a um sistema de rodízio, estabelecido há muito tempo pelo treinador. A vez agora é de Orlando, completando o time com Zé Maria, Ulisses, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

O Dr. Senu Manso examinou Leivinha e confirmou seu diagnóstico anterior: êle está em boas condições de voltar ao time. A prudência que êle pedira para o jogador, nos treinos, era uma necessidade imposta pelos dias de inatividade por que êle passou, perdendo muito da sua elasticidade. O médico acrescentou que, com o tempo, Leivinha retornará à sua melhor forma técnica.

Também a Portuguêsa de Desportos fêz treinos leves ontem à tarde, embora estivesse concentrada desde quinta-feira à noite, no City Hotel.

Santos chegou com Pelé triste

São Paulo (Sucursal) — O Santos chegou ontem, de surprêsa, viajando de Lisboa ao Rio em avião da TAP, onde o Presidente Atiê Curi, na chefia da delegação, conseguiu passagens, quando tudo indicava que esperaria a confirmação da Varig sôbre a reserva de lugares para o vôo de sábado. Pouca gente estêve em Congonhas para receber o Santos, que completou o percurso Rio—Campinas e daí a São Paulo.

Além de Pelé, abatido, com uma distensão do músculo adutor da perna direita, Silva e Orlando vieram contundidos, sem condições de enfrentar a Ferroviária, dia 7 e possìvelmente o Corintians, no compromisso seguinte, do qual é certa a ausência de Pelé. Êste, ao desembarcar, disse que só voltaria a jogar quando estivesse bem, a fim de evitar uma recaída. Sua tristeza contrastava com a alegria de Edu, que chegou "americanizado", de óculos escuros, chapèuzinho e esnobando "seu English".

Cansados

O Presidente Atiê Curi reafirmou, na chegada, que a única saída era o cancelamento dos dois últimos jogos que constavam do roteiro. Para êle, o Santos assumira um compromisso com os promotores e a presença de Pelé, que era obrigatória em tôdas as partidas, passou a constituir-se em problema desde quando êle ficou "fora de combate", naquela noite da derrota diante do Inter.

Pelé vai ficar fora do time de 20 a 30 dias e nem mesmo terá condições de enfrentar o Corintians, no "jôgo do tabu", o que levará os corintianos a confiar mais na quebra da velha escrita — há nove anos o Corintians não vence o Santos. A contusão de Pelé, e as de Orlando e Silva, que também estarão ausentes da partida do dia 7 contra a Ferroviária, em Araraquara, são as mais graves, pois outros jogadores voltaram com leves ferimentos nas pernas.

Animado

Todos os jogadores trouxeram lembranças, dos Estados Unidos e da Europa. Edu desceu a escadinha do avião "vestido à americano" e no seu pequeno chapèuzinho, que completava "o jôgo da sua elegância lanque", bem na frente, podia-se ler uma frase: "Sou um alcoólico. Em caso de emergência, paguem-me uma cerveja". As abas curtas do chapéu chamavam a atenção, como também os óculos escuros, de aros pequenos.

Abel, na perna; Oberdã, com ferimento no supercílio direito e Wilson, também na perna, eram os demais contundidos do time, embora sem a gravidade de Pelé, Silva e Orlando. O desânimo era total, o cansaço muito visível em fisionomias tristes como a de Pelé, que prometeu nunca mais insistir para jogar sem ter a certeza de estar completamente recuperado. Se às vêzes procedeu ao contrário, explica que o foi para não evitar os comentários contra sua conduta profissional ou qualquer especulação de "má vontade", por parte de torcedores menos compreensivos.

Oberdã perdeu sua mala na Europa e tanto êle como Silva, Orlando e outros, queixavam-se da arbitragem de Olten Aires de Abreu, na partida contra o Internazionale, atribuindo-lhe falta de energia para reprimir a violência empregada pelos italianos do início ao fim.

Douglas fica

Douglas, que foi a grande sensação no ataque santista, quando substituiu Pelé e marcou os dois gols da vitória sôbre o Málaga, deverá ser mantido pelo treinador Antoninho, pois Silva está sem condições de ser aproveitado em Araraquara, dia 7.

Todos os jogadores foram dispensados até segunda-feira, quando se reapresentarão para reinício dos treinamentos. Antoninho espera encontrar as soluções após ouvir o médico Ítalo Consentino que vai examinar, a partir de segunda-feira, os jogadores contundidos e ver-lhe a extensão da contusão.

A viagem até Santos foi em carros particulares, pois a liberação ocorreu em seguida à chegada em Congonhas.

URSS tira Voronin da seleção

Moscou (AP-JS) — A despeito da autocrítica que fizera publicar na véspera no jornal **Komsomolskaia Pravda**, órgão da juventude, o médio-apoiador Valery Voronin foi afastado ontem da seleção nacional soviética. A suspensão terá a duração de dois anos, segundo a proposta formulada pelo Torpedo de Moscou, a equipe de Voronin, e aprovada pela Federação de Futebol da União Soviética.

Voronin — um dos ídolos esportivos da juventude soviética — foi acusado de tirar férias sem autorização num balneário do Mar Negro, não se apresentando para uma partida, e de levar uma vida de dissipação e desregramento incompatível com a sua condição de atleta. Comentários publicados durante uma semana na imprensa acusavam-no ainda de ter deixado a fama subir à cabeça.

A notícia da punição foi publicada no jornal **Trabalho**, que não esclareceu se Voronin continuará a jogar pelo Torpedo nas partidas dos certames nacionais. A medida foi considerada como um rude golpe para a seleção soviética, uma vez que Voronin era um de seus melhores jogadores.

São Paulo como vice joga com São Bento

São Paulo (Sucursal) — A posição de vice-líder invicto no Campeonato Paulista dá ao São Paulo o favoritismo na partida de amanhã à tarde, no Morumbi, contra o São Bento, de Sorocaba, em que pêse a sua atuação muito boa contra o Palmeiras, na quarta-feira passada.

Mais quatro jogos se realizam amanhã pelo Campeonato, um dêles em Rio Prêto, onde o América enfrentará o Juventus, mas sem poder contar com Severo, que veio do Fluminense e já está treinando. Os demais são: Prudentina x Comercial, em P. Prudente; Guarani x Palmeiras, em Campinas; Botafogo x P. Santista, em Ribeirão Prêto.

S. Paulo x São Bento

Sílvio Pirilo já escalou o time do São Paulo, apenas sem saber se joga Édison ou Ismael de lateral-esquerdo: Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Adílson ou Ismael; Lourival e Nenê; Almir, Babá, Adílson e Paraná.

O São Bento, que chega hoje e fica hospedado no Defé, também está com a dúvida do seu médio Gonçalves, que poderá ser substituído por Vermeck. O time mais certo será êste: Chicão; Fernando, Luís Pereira, Gibe e Salvador; Vermeck ou Gonçalves e Bazaninho; Cepon, Estéfano, Mazinho e Batista.

Guarani x Palmeiras

O Palmeiras concentrou-se ontem, à noite, com as dúvidas de Júlio Amaral ou Zequinha no meio-campo e Tupãzinho, Lula ou Cardosinho na ponta-esquerda. O time mais provável será êste: Perez; Scalera, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Júlio Amaral; Dorval, Servílio, César e Cardosinho.

O Guarani fêz bate-bola em Campinas e se concentrou na Fonte Sônia, em Valinhos, prometendo um bicho de NCr$ 300,00 por uma vitória. Deverá alinhar Dimas; Miranda, Paulo, Tarciso, Diogo; Bidon e Milton; Carlinhos, Zé Roberto, Parada e Dalmar.

Tupãzinho, dos três pontas-esquerdas nas cogitações de Aimoré, é o que reúne as menores possibilidades para substituir Lula, que se apresenta com o tornozelo machucado. Alguns torcedores garantem que "o Tupã não tem boas amizades com o Aimoré", que deverá optar por Cardosinho.

Lawson, acossado, sobe e marca ponto para o Brasil. (Radiofoto AP)

BRASIL BATE JAPÃO E PODERÁ TER PRATA

Tóquio (AP-JS) — A velocidade empregada nas jogadas ofensivas — contra-ataques — e a conversão de diversos arremêssos de longas e curtas distâncias foram fatôres primordiais na vitória do Brasil sôbre o Japão por 70 a 63, ontem, no ginásio Nacional, desta cidade, no torneio de basquete dos V Jogos Mundiais Universitários.

Os brasileiros, invictos no certame após o quinto compromisso, enfrentarão — a vitória assegura a medalha de prata — esta tarde, os ágeis sul-coreanos também considerados como fortes concorrentes ao título máximo. O Brasil é o grande favorito e se vencer a Coréia do Sul, deverá decidir a medalha de ouro, contra os Estados Unidos, que enfrentam o Japão.

Rumo ao ouro

Os universitários brasileiros estão próximos da medalha de ouro no torneio de basquete dos V Jogos Universitários Mundiais. Para alcançar o objetivo, o quinteto sul-americano precisa passar, hoje, pela representação da Coréia do Sul, o que deverá ocorrer sem maiores obstáculos, já que aquela equipe possui atletas em melhores condições técnicas a despeito da agilidade dos asiáticos.

Portanto, se o Brasil vencer a Coréia do Sul, terá pràticamente assegurado a medalha de prata, devendo disputar a de ouro, contra os Estados Unidos — joga contra o Japão esta tarde, como franco favorito, pois levam vantagem na técnica e estatura — amanhã, no ginásio nacional de Tóquio, que deverá acolher grande público, uma vez que os japonêses vêm demonstrando grande interêsse pelo basquetebol.

A vitória do Brasil sôbre o Japão deu maior trabalho do que ocorreu nas demais partidas. O quinteto nipônico jogou à base do preparo físico, mas, a rapidez dos brasileiros nos contra-ataques e nos arremêssos de longas e curtas distâncias prevaleceram no final pelo placar de 70 a 63. Nos demais compromissos, o Brasil venceu a Bélgica por 72 a 56; a Tailândia por 80 a 53; o Hong Kong por 103 a 43 e as Filipinas por 108 a 59.

Crocodilo V tentará o campeonato

Com partida e chegada em frente à Escola Naval, hoje, às 14h, será efetuada a última regata do campeonato carioca de vela, para a classe snipe, com o barco Crocodilo V, de Ivã Pimentel, tendo como companheiro Carlos Alberto, em face de suas vitórias anteriores, sendo o mais sério candidato ao título de campeão, seguido de Garoa, da dupla Augusto Weeck-Elbe Farias.

A classe *carioca*, por outro lado, terá cumprida hoje a sua penúltima regata da série de cinco do campeonato da Federação Carioca de Vela e Motor, com *Brisa*, sob o timão de Tacariju Tomé de Paula, tentando obter o título que no ano passado foi ganho por *Chunga IV*, de João Carlos dos Santos. A saída também será na Escola Naval e no mesmo horário.

Iates de oceano

Vários iates de oceano saíram ontem, às 22 horas, do Morro da Viúva, com destino ao Colégio Naval, de Angra dos Reis, num percurso de 70 milhas, que deverá ser alcançado pelo primeiro barco ainda na tarde de hoje, cumprindo-se a primeira parte da regata. A segunda e última ocorrerá no próximo dia 8, cumprindo-se um percurso de volta à Guanabara.

Este é um preparativo dos iates para participarem da próxima regata Santos-Rio, bem como da Buenos-Aires-Rio, a primeira marcada para outubro e a segunda para fevereiro do próximo ano. Alguns iates deverão permanecer naquela cidade fluminense até a próxima semana, quando se dará o complemento da regata Colégio Naval-Rio, mas outros preferirão estar no Rio no domingo e somente voltar para o local um dia antes, ou seja, dia 7.

Entre os barcos que participam da competição de altomar estão: **Pluft II**, de Isael Klabin, que se constitui no mais moderno barco brasileiro e de maior gabarito técnico; **Sapa**, de E. Lorentzen; **Magalô**, de Jean Barbará, e **Cangrejo**, de Peter Reeves. No próximo dia 23 será realizada uma regata em homenagem ao Rei Olavo, da Noruega e que deverá reunir maior número de embarcações.

Cariocas

A quarta regata da série de cinco do campeonato de cariocas poderá marcar mais pontos para a vantagem de **Brisa** sôbre os demais concorrentes, tal o seu atual estado, com seus tripulantes, comandado por Tacariju Tomé de Paula, conseguindo mas apresentações. eSus mais boas vitórias em mas últiserios adversários serão, realmente, **Chunga IV**, de João Carlos dos Santos, e **Scorpio**, de Paulo Bracy.

Outros concorentes são: **Garoa**, de Hugo Radino; **Aragem**, de Carlos Antônio Dias; **Algarvius**, de Peter Boll; Gomes; **Le Rateau**, de Domingos Penido; **Balsa**, de Aníbal Petersen Júnior, e **Garbino**, de Paulo Pirani, entre outros. A última regata do certame está marcada para amanhã. Nos últimos anos os campeões cariocas foram: 59 — **Balisa**; 60 — **Balisa**; 61 **Chunga IV**; 62 — **Chunga IV**; 64 — **Balisa**; 64 — **Chunga IV**; 65 — **Maringá**, com G.C. Ramos, 66 — **Chunga IV**.

FAE tem jogos pela 5a. rodada

O campeonato universitário de futebol da temporada terá continuidade hoje, a partir das 15h, com a realização de partidas válidas pela quinta rodada do certame. Escola de Educação Física x Faculdade de Ciências Jurídicas do RJ será o jôgo inicial da programação de hoje, no campo 1, da Ilha do Fundão.

No campo 2, a partir das 15h30m, jogarão Faculdade Nacional de Farmácia e Faculdade Nacional de Odontologia. O campeonato prosseguirá amanhã, no mesmo local. No último domingo, pela quarta rodada, a Faculdade Nacional de Medicina, conforme o seu favoritismo, venceu a Faculdade Nacional de Arquitetura por 2 a 0.

Para amanhã

Os jogos marcados para amanhã, pela sexta rodada do certame universitário, são: campo 1 — às 8h30m: Faculdade de Direito Cândido Mendes x Faculdade de Ciências Econômicas UEG; às 10h30m: Escola Nacional de Engenharia x Faculdade Nacional de Filosofia; campo 2 — às 8h30m: Faculdade de Engenharia Florestal x Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro; às 10h30m: Faculdade de Administração e Finanças da UEG x Faculdade Nacional de Arquitetura.

Outros resultados do último domingo foram: Faculdade de Engenharia da UEG 3 x EPUC 2; Escola de Medicina e Cirurgia 3 x Faculdade de Ciências Econômicas da UEG 1, Escola Nacional de Química 4 x Faculdade Nacional de Filosofia 0. No último sábado — Escola Nacional de Veterinária 4 x Faculdade de Ciências Jurídicas do RJ 3, Escola de Química da Universidade Rural 6 x Faculdade de Ciências Médicas 1.

X Prova Duque de Caxias

JORNAL DOS SPORTS–CAPEMI

PAULISTA VENCE COM TRABALHO DE EQUIPE

O Tenente Sebastião Correia de Carvalho, instrutor da Fôrça Pública de São Paulo, que representou a sua corporação na solenidade de entrega de prêmios aos vencedores da X Prova Duque de Caxias—JORNAL DOS SPORTS—CAPEMI, afirmou que a vitória de sua equipe representa o trabalho que vem sendo levado a efeito no setor de educação física da corporação, onde a união está sempre presente".

A festa de encerramento da corrida rústica, que fêz parte dos festejos pela passagem da Semana do Exército compareceram as mais altas autoridades militares e civis ligadas ao setor esportivo, destacando-se a presença do Cel. Herialdo Tavares de Vasconcelos, Vice-Presidente do CDE, e representante do General-de-Brigada Antônio Correia, Secretário do Exército e Presidente do CDE.

Motivo de orgulho

O Coronel Jaime Rolemberg Lima, Presidente da CAPEMI — Caixa de Pecúlio dos Militares Beneficentes — afirmou em seu discurso de agradecimento que a CAPEMI sentia-se jubilosa em poder dar uma parcela de seu esfôrço para que a corrida que fêz parte das solenidades que reverenciaram a memória do Duque de Caxias fôsse plenamente coroada de êxito.

— A CAPEMI também está aliada às grandes promoções esportivas — declarou.

O Coronel Herialdo Tavares de Vasconcelos, representando o Presidente do CDE, disse que há dez anos a Prova Duque de Caxias vem sendo um depositário de sucessos, com a quebra de recordes e o apoio das várias armas, parabenizando o JORNAL DOS SPORTS e a CAPEMI pela promoção.

O nôvo Relações Públicas da CAPEMI, Coronel Giovani Nunes de Melo, que também estêve presente à cerimônia, declarou que dentro das suas atribuições sentia que o sucesso desejado foi plenamente alcançado.

CAPEMI também quer dizer o amparo de 5.200 crianças

Pimentel é o desafiante de Harada

Toquio (AP-JS) — O mexicano Jesus Pimentel foi reconhecido pela Associação Mundial de Boxe como o desafiante número um do campeão mundial dos pesos-galos, Masahiko Fighting Harada, segundo anunciou oficialmente, ontem, a Comissão Japonêsa de Boxe.

O secretário-geral da comissão, Kotai Nikuchi, revelou que a escolha de Pimentel foi feita pela Associação Mundial em cumprimento à regra que obriga um campeão mundial a pôr seu título em jôgo a cada seis meses. Pimentel é o primeiro do **ranking** dos pesos-galos da AMB.

Disse ainda Kikuchi que, de acôrdo com as disposições oficiais, Harada deve defender seu título diante de Pimentel antes de 3 de janeiro de 1968. O empresário de Harada, Takeshi Sasazaki, afirmou que ainda tem planos para a luta do campeão contra Pimentel.

Botafogo lança Fiolo no water-polo contra Flu

Com o nadador José Fiolo — duas medalhas de ouro últimos Jogos Pan-Americanos — estreando em seu time, o Botafogo enfrentará, às 18 horas de hoje, na piscina olímpica do Guanabara, no Mourisco, o quadro do Fluminense, em prosseguimento ao campeonato carioca de water-polo juvenil.

Para essa partida, que promete o maior equilíbrio, pois ambas as equipes são líderes juntamente com o Guanabara A, a Federação Metropolitana de Natação designou as seguintes autoridades: juiz — Ricardo Alvares de Sá; cronometrista — Roberto Alvares de Sá; secretário Rogério Limoeiro; e delegado — Everardo Cruz Filho.

Este é o primeiro campeonato em que toma parte o nadador José Fiolo e, conforme se observou nos treinamentos do Botafogo, o campeão do nado de peito clássico leva jeito, pois tem pernas, joga "em pé", procura manobrar a bola com o cotovelo fora d'água, com o braço em arco e com a bola sempre junto à cabeça. Além disso, Fiolo tem visão de jôgo e muita calma. É verdade que êle ainda não tem a mesma classe do seu companheiro Valdir Mendes Ramos, porém tudo indica que dentro de pouco tempo será bom jogador de water-polo.

Enquanto o Botafogo apresenta uma atração, que é a estréia do José Fiolo, o Fluminense vai mostrar uma equipe constituída de valôres novos, com elementos que muito prometem e que, mesmo não tendo tido oportunidade de treinarem como deveriam fazer, estão se armando em pleno certame e crescendo de jôgo para jôgo, podendo realizar atuação equilibrada contra os botafoguenses.

Alguns aquapolistas que não tiveram vez na seleção brasileira que participou dos Jogos Pan-Americanos, mas que integraram outros selecionados nacionais, estão se dedicando aos treinamentos com vista aos Jogos Olímpicos do México. Entre êles, se apresenta como o mais dedicado o defesa Osvaldo, do Fluminense.

Os meios aquapolistas, aliás, estão eufóricos com o aparecimento de um valor nôvo e que foi figura de destaque no escrete brasileiro que foi ao Canadá. Trata-se de Pinduca, que segundo alguns já tem lugar certo na seleção que mandaremos às Olimpíadas. Pinduca é jogador de visão, que não foge a qualquer tipo de luta n'água.

Bené escala árbitros da pelada

O Sr. Benedito Neto, Diretor de Arbitragem do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, escalou para a rodada da tarde de hoje, no Atêrro do Flamengo, os seguintes juízes:

José Camilo, Luís Augusto, Gilberto Fernandes, José Jesus Pires, Nevaldo de Oliveira, Adolar Paulino, Eduardo Fernandes, Jorge Davi, Ari Ramos, Édson Garnica, Bráulio Teixeira, Clímaco Tavares, Osvaldo Paiva, Bento Paulino, Édson Santana e Élcio Santiago.

Para a rodada de amanhã, na parte matutina, estão escalados Orlando Lôbo, Rodolfo Ribeiro, Gilberto Fernandes, Osmar dos Santos, Nevaldo de Oliveira, Bráulio Teixeira, Bento Paulino, Édson Santana, Hélcio Santiago, Édson Garnica, Lídio Araújo, Eduardo Fernandes, Antônio Silva, Clímaco Tavares, Adolar Paulino e Ari Ramos.

À tarde estarão garantindo a disciplina e o bom espetáculo os juízes Orlando Lôbo, Orlando Carlos, Gilberto Fernandes, Luís Augusto, Nevaldo de Oliveira, Jorge Davi, Bento Paulino, Jairo Bernardini, Sebastião Chaves, Édson Garnica, Válter Nicolas, Eduardo Fernandes, Antônio Silva, José Pereira Rodrigues, Adolar Paulino e Adalberto de Almeida.

JUSTIÇA ABSOLVE STANDARD

A JDD, em sua reunião de anteontem, julgou os recursos do Decetista e Dubar contra o Standard Elétrica, dando ganho de causa ao recorrido por 3 votos a 1 e 5 a 2, respectivamente. No mesmo dia, o Dubar recorreu ao TJD, inconformado com o resultado.

O turno do Campeonato Classista será encerrado hoje à tarde, com o líder Dubar enfrentando o Nova América, em seu próprio campo. Os outros jogos da tarde são Montepio x SSR, Standard Elétrica x Bancosales e Federal Fundição x Aladim.

Com os votos dos Srs. Murilo Goulart, Moisés Abtibol, Joel Meireles, Paulo Liberman e o Presidente da mesa, Sr. Agartino Gomes, o Standard Elétrica ganhou os recursos, nos quais o Decetista e Dubar alegavam irregularidades nos registros dos jogadores Foguete, Alfredinho e Neto, no DA.

Os votos dos vencidos foram dos Srs. Seixal Borges, relator do processo — cassação das inscrições dos referidos Atletas, multa de NCr$ 10,00 e perda de pontos para o Standard; e do Sr. Roberto Abrantes — anulação da partida e multa dos jogadores em NCr$ 3,00 cada um.

O campeonato

Hoje, às 15 horas, serão realizados os jogos referentes à última rodada do turno do Campeonato Classista. O Dubar, para defender a liderança do certame, contra o Nova América, convoca os seguintes jogadores: Válter, Marcos, Jacaré, João, Abel, Sérgio, Levi, Joselito, Orlando, Cacique, Totinha, Jorge, Vieira, Mário e outros.

O Standard, que defenderá a vice-liderança do certame contra o Bancosales, convoca os jogadores Vermelho, Lozano, Helinho, Almir, Jalmir, Jurandir, Edil, Neto, Alfredinho, Vanderlei, Cacá, Fiuca e Hélio II. Êste jôgo será realizado no campo do Cruzeiro.

No campo do São José, o Montepio, que ocupa também boa posição, jogará contra o SSR. O quadro do Montepio deverá alinhar assim: Clédio; Alfredo, Anderson, Roberto e Nilsinho; Cesário e Luís Carlos; Tóti, Catanho, Guarino e Ivá. O time do SSR só será conhecido pouco antes da partida, estando, por isso, convocados todos os jogadores.

Federal Fundição x Aladim completarão a rodada, jogando no campo do Pavunense. O Federal Fundição iniciará com Edie; Jaime, Júnior, Janir e Paulo; José e Válter; Polícia, Zé Bilha, Roberto e Lucas. O Epsom estará de folga na rodada.

TROFÉU VAI APONTAR EQUIPE DE ATLETISMO

Com a inclusão de seis provas extras para a escolha dos atletas que representarão a Guanabara no Campeonato Brasileiro, programado para os dias 7, 8, 9 e 10, na cidade de Ipatinga, em Minas Gerais, a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro vai realizar, hoje à tarde, com início às 15 horas, no Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, no Maracanã, a primeira parte do IV Troféu FARJ.

A competição, que contará com a presença de atletas das categorias masculina — seniors e juvenil — e feminina — seniors e juvenil — do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Clube Universitário, será encerrada na tarde de amanhã, a partir das 15 horas, no mesmo local, com a inclusão de mais sete provas extras.

Objetivo maior

O Troféu FARJ de 1967, que não vem merecendo maiores atenções por parte dos clubes, preocupados com os certames na tarde de hoje, com a sua quarta e última etapa, quando o Departamento Técnico da entidade carioca de atletismo estará observando os atletas do Botafogo, Flamengo, Clube Universitário e Fluminense, visando à composição das equipes da Guanabara para o campeonato.

BOTAFOGO E FLU ABREM VÔLI

A primeira partida eliminatória do Torneio de Apresentação Feminino da Divisão Principal será disputada entre as estrêlas do Botafogo — campeãs do ano passado — e do Fluminense, hoje à tarde, no ginásio do Clube Municipal, na Rua Haddock Lôbo, após o desfile das equipes concorrentes, que terá início, às 14 horas.

O Torneio Início Masculino da mesma categoria também será disputado na oportunidade, em virtude do reduzido número de clubes no feminino. O primeiro jôgo reunirá os rapazes do Flamengo e do Fluminense. As eliminatórias serão disputadas em 20 pontos corridos e a final em dois sets de 10 pontos cada um.

Início de estrêlas

O Campeonato carioca de Estrêlas contará sòmente com Fluminense, Botafogo, Tijuca, Flamengo e AA Banco do Brasil, que sob o comando do técnico Célio Cordeiro Filho empreenderá a campanha do tricampeonato da Cidade, pois mantém a hegemonia há dois anos consecutivos. O Botafogo é o vice-campeão.

O desfile inaugural das equipes — obrigatório pelo regulamento da FMV — está previsto para às 14 horas e o primeiro jôgo reunirá os sextetos do Fluminense e do Botafogo, seguindo-se a partida entre o Tijuca e a AA Banco do Brasil e Flamengo x Vencedor do 1.º. O quarto e último jôgo será disputado entre os vencedores do 2.º e 3.º jogos, em dois sets de 10 pontos cada um.

Na oportunidade, estarão em seus bancos os técnicos Gil Carneiro de Mendonça, do Fluminense; Afonso MacDowell, do Botafogo; Sérgio Pinto de Carvalho, do Tijuca; Célio Cordeiro Filho, da AA Banco do Brasil; e o veterano Lúcio Figueiredo, do Flamengo.

Segunda parte

Após a decisão do Torneio Início feminino, Flamengo e Fluminense travarão o primeiro duelo entre as equipes masculinas. Em seguida, jogarão Tijuca e CIB (campeão do Torneio de 66), cabendo ao Clube Municipal e Botafogo disputarem a terceira eliminatória do masculino, que também obedecerá ao critério de 20 pontos.

O quarto jôgo da fase masculina reunirá as equipes do Mackenzie e da AA Banco do Brasil. A última eliminatória será travada entre os vencedores do primeiro e segundo jogos, enquanto a semi-final reunirá os ganhadores do terceiro e quarto jogos. A decisão — em dois sets de 10 pontos — será entre os vencedores do quinto e sexto jogos.

Como sério candidato ao título da temporada aparece o Botafogo — bicampeão carioca invicto —, que apesar de perder Marco Antônio (voltou ao Rio Grande do Sul), ainda conta com Mário Dunlop, Ari, Paulo Márcio, Almir, Covas e outros atletas para a campanha do tricampeonato. Em seguida surge a jovem equipe do Fluminense, integrada por vários juvenis e sob o comando de Paulo Mata.

Adiamento

Em conseqüência da realização do Torneio Início da Divisão Principal feminino e masculino, o pré-campeonato infantil teve a sua quarta rodada — penúltima — adiada para o próximo sábado, conservando-se os mandos de campo. Os jogos serão Fluminense x Botafogo (feminino); Flamengo x Fluminense (masculino) e CIB x Tijuca (feminino e masculino).

As comissões do Torneio Início desta temporada são assim constituídas: Honra: Governador Negrão de Lima, General Elói Oliveira de Meneses, Presidente do CND, e Sr. Abelard França, Presidente do CRD; Recepção: Srs. Ari Meneses e Abelardo Brito Sanches, respectivamente Presidentes da FMV e Clube Municipal.

Atuarão ainda as Comissões de Finanças — formada pelo Sr. Onelio Bruno, Diretor Tesoureiro da FMV; Técnica — formada pelos Diretores de Oficiais e Técnico, Srs. Isaac Peixoto e Vlander Moreira Carneiro; Social — Diretor-Secretário e Publicidade, Major Nilo Fernandes e Osvaldo Lopes; e Jurídica — integrada pelo Tribunal da FMV.

ASPIRANTES DECIDEM TÍTULO

Praiano e Botafogo disputam hoje à tarde, no campo do primeiro, em Ipanema, a segunda partida da série melhor de quatro pontos para apontar o campeão de aspirantes no futebol de praia. No primeiro jôgo, disputado sábado passado, o Botafogo venceu por 2 a 0. O início da partida de logo mais está previsto para as 16 horas.

A vitória para o quadro botafoguense valerá o título, enquanto o empate ou vitória do time local provocará nova partida, cuja disputa está prevista para sábado próximo, em campo neutro, provàvelmente, na Urca, quando terá que haver vencedor, no tempo normal ou na prorrogação, ou ainda na decisão por pênaltes.

Quer Bisar

O Botafogo, que já conquistou o título de amadores, tentará repetir a façanha do quadro principal, com sua equipe de aspirantes, na partida de hoje à tarde contra o Praiano, no campo dêste, em Ipanema. Contudo, apesar de ter a vantagem de uma vitória, a tarefa do time alvinegro não é das mais fáceis, pois o quadro local cresce em seus domínios.

Para o Praiano, uma vitória lhe dará a igualdade e a oportunidade de decidir o título no próximo sábado em campo neutro, enquanto o empate de qualquer forma provocará nova partida, mas com o Botafogo levando a vantagem de poder empatar para marcar os quatro pontos necessários.

O juiz da partida, será Orlando Lôbo, que vem se destacando entre os árbitros da FCEP.

Tanto o Botafogo, cuja direção está entregue ao veterano Antônio Franco, o "Seu Neném", como o Praiano, que é comandado por Wilson Macedo, encerraram seus preparativos.

O Botafogo formará com Cabral; Marco Aurélio, Henrique, Daniel e Frédi (Osvaldo); Carlinhos e Chopinho; Chiquinho, Luís Carlos, Zèquinha e Simeão. Praiano — Fernando (Daniel); Humberto, Uba, Gilson e Ajax; Antônio e Batista; Paulinho, Ari, Vinteoito e Válter (Miguel).

Juízes x Areia

Os árbitros da FCEP estarão em ação hoje à tarde, jogando contra o Areia, em partida amistosa, quando os apitadores tentarão mostrar aos pupilos de Troiai suas qualidades de futebolistas. O juiz será o próprio Diretor de Árbitros, Wilson Lopes de Souza, e o horário da partida está marcado para as 16h.

O Areia formará com Lelé; Sansão, Paulo Roberto, Luís Otávio e Rocha; Avelino e Gordo; Felipe, Honório, Ângelo e Careca e o time dos juízes contará com valôres como Pitomba, Lídio, Gil, Guará, Paulo César e Vasquinho, que já militaram no esporte como jogadores.

Eis os juízes convocados: José Carlos Pereira (Pitomba), Guará, Lídio Araújo, Válter Nicola, Derellio Coelho, Antônio Lima, Carlos Alberto Siggia (Vasquinho), Paulo César, Gil Saavedra, Jorge, Davi, Jairo Bernardini, Fernando Galvão, Július Wurts, Hélio Pietro, Ernesto de Dios, Antônio Silva, Sebastião Chaves, José Carlos Moreira, Jorge Lopes e Nivaldo de Oliveira.

Vila decide liderança com Boêmios

Vila e Boêmios da Real, que dividem a liderança invicta no DA da praia de Botafogo, disputarão hoje à tarde, no campo do Juventus, a principal partida da quinta rodada do campeonato de futebol de praia daquele bairro. O início do jôgo está previsto para as 15h10m e o juiz será escolhido por sorteio, meia hora antes da partida.

A posição dos clubes, após a quarta rodada, é a seguinte: 1.º — Vila e Boêmios, sem ponto perdido; 3.º — Flamengo, 1; 4.º — Rio Negro, 2; 5.º — Abrantes e Praeinha, 3; 7.º — São Conrado e Juventus, 5; 8.º — Saci, 6 e 9.º — Milão, que tem 7 pontos perdidos. Naninho, do São Conrado, com 6 gols, é o artilheiro do certame.

Vale o ponto

A vitória na partida de hoje à tarde, além da manutenção da invencibilidade, valerá a liderança do certame da praia de Botafogo. Tanto Boêmios, que vem de vitória sôbre o Juventus, por 2 a 1, como o Vila, venceu na rodada anterior o São Conrado, por 4 a 1, estão preparados para o jôgo que será disputado no campo do Juventus.

O Vila, que possui a defesa menos vazada, com 3 gols contra e o ataque mais positivo, com 11 gols, deverá alinhar a seguinte equipe: Amauri; Massinha, Mário, Wellington e Alfredo; Zé Antônio e Manuel; Roberto, Quincas, Serafim e Pedrinho. O Boêmios jogará com Manuel; Otávio, Canário, Jorginho e Evaldo; Oscar e Edinho; Rogério, Naninho, Passoca e Sebinho.

Dom Risco e Havano formam dupla poderosa

Na linguagem dos cronômetros

Taquari ficou pronto

Para correr no segundo páreo de hoje, na distância de 2.000 metros, Taquari, trabalhou 2.040 metros, em 138s. Aprontou em 1.600 metros com 107s, trazendo grande desenvoltura no final. Terá a direção de F. Meneses, e, como retrospecto, um terceiro para Hal-Báltico e Fixo.

Os demais exercícios:

1.° páreo

L. Manon — L. Acuña — 1.200 em 77s2/5, muito bem. 600 em 39s2/5, suave.
Quaia — J. Pinto — 1.200 em 80s, fácil. 600 em 38s, muito bem, com J. Queirós.
Sheet — J. Reis — 1.300 em 85s2/5, bem.
Escatoleta — F. Meneses — 700 em 46s2/5, fácil.

2.° páreo

Taquari — R. Carmo — 2.040 em 138s, a milha em 107s, muito fácil.
Carinho — J. Paulielo — 800 em 51s2/5, bem.
Dr. Osmane — M. Silva — 2.040 em 143s, a milha e milic, firme.
Paganini — J. Queirós — 1.300 em 89s, suave.

3.° páreo

Atenon — P. Lima — de parelha com Allegretto 1.300 em 86s, junto. Aprontou com O. Cardoso 600 em 38s, bem.
Folgadão — J. Machado — 1.200 em 78s2/5, muito bem. 600 em 37s, também.
Dr. Didi — J. Borja — na grama 1.300 em 82s2/5, fácil. Aprontou com J. Portilho 360 em 23s3/5, também.
Tanguari — J. G. Martins — 600 em 37s1/5, muito fácil.

4.° páreo

Don Risco — J. G. Martins — 1.300 em 86s, muito fácil. 360 em 23s, também.
Allegretto — C. Morgado — 600 em 37s2/5, muito fácil.
L. Samba — A. M. Caminha — 1.300 em 85s2/5, bem. Aprontou com J. Machado 600 em 37s, também.
Régulus — E. Lima — 1.300 em 86s2/5, fácil. 700 em 44s3/5, também.
Patchouly — J. Pedro F. — 1.300 em 91s2/5, suave.
Zaum — F. Conceição — 700 em 45s, bem.

5.° páreo

Biscainho — C. Tarouquela — 600 em 38s, muito fácil.
Labéu — A. Lins — 700 em 44s, muito bem.
L. Tower — C. Diz Ros — 700 em 44s2/5, muito fácil.
Platter — S. M. Cruz — 1.600 em 107s2/5, bem. Aprontou de parelha com Cobiçada 800 em 51s2/5, junto.

6.° páreo

F. Clélia — M. Henrique — 1.200 em 82s, suave. 600 em 42s, também.
Quartinha — L. Correia — em parelha com Repetida 1.400 em 95s, chegaram juntas. 600 em 39s2/5, suave.
La Sonata — J. Pedro F. — 360 em 24s, regular.

7.° páreo

Arion — J. Pinto — 1.400 em 94s, firme. Aprontou com F. Meneses 700 em 47s2/5, também.
Talismã — M. Alves — de parelha com Him 1.400 em 94s2/5, melhor para aquêle.
Farlod — J. G. Martins — 1.300 em 87s2/5, muito bem.
Malan — S. M. Cruz — 1.300 em 88s, bem. 700 em 45s, também.
Gostoso — F. Maia — 700 em 45s, fácil.
J. Ternura — A. Ramos — 600 em 37s, firme.

8.° páreo

Guignard — M. Silva — 600 em 41s, suave.
Catatau — F. Pereira F. — 600 em 37s2/5, muito bem.
Masaccio — J. Borja — 600 em 38s, fácil.
Rockmoy — B. Alves — 1.300 em 86s, bem.
Hal Spo — J. Paulielo — 600 em 40s, carreirão.
Fenton — S. M. Cruz — 360 em 22s2/5, bem.
H. Smile — F. Meneses — 1.200 em 79s, fácil. 360 em 22s, também.

J. Machado acha ponto certo Flexa de Ouro

O líder José Machado, que reaparece na tarde de hoje, depois de cumprir punição imposta pela Comissão de Corridas, tem as suas melhores montarias na reunião de amanhã e considera Flexa de Ouro um ponto certo na estatística. Hoje montará sòmente dois animais, mas amanhã estará no dorso de seis parelheiros, esperando vencer alguns páreos.

1.° Páreo - As 14 horas - 1.200 metros - NCr$ 1.200,00 - (Areia) Ks.
1—1 Fox-Trot, L. Carlos .. 5 58
2—2 Privilegio, O. Car. .. 6 58
3 Diana, L. Santos 3 52
3—4 Maipú, A. Ramos ... 4 54
5 D. Ernâni, J. Queirós 7 52
4—6 Fluxo,A. Santos 2 54
" Quarêa, N. cor. 1 51

2.° Páreo — As 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.400,00
PROVA ESPECIAL — Ks.
1—1 F. de Ouro, J. Mac. 1 59
" F. Class, A. Ricardo 7 58
2—2 Nove Horas, J. Borja 4 56
3 V.-Way, F. Per. Filho 5 51
3—4 Omira, A. Ramos 8 50
5 S.-Play, O. F. Silva .. 2 48
4—6 Forma, A. Santos 6 54
7 Old Neide, N. cor. .. 3 49

3.° Páreo - As 15 horas - 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Algaroba, S. Silva .. 2 56
2 Mrs. Crazy, B. Santos 3 56
3 Repetida, L. Corrêa 10 56
2—4 Orbeniz, J. Tinoco .. 9 56
" Françoise, J. Santos 11 56
5 Iguema, J. Brizola .. 6 56
3—6 Hator, A. Santos 1 56
" Haifa, J. Queirós 4 56
7 Raibuna, A. Ramos .. 8 56
4—8 Iguana, J. Machado .. 10 56
9 Réplica, J. Reis 7 56
" Ras Gusas, J. P. F. .. 5 56

4.° Páreo — As 15h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00 — Ks.
1—1 V. Girl, J. Borja 4 58
2 Nauta, J. Machado .. 9 57
3 Quânia, F. Pereira F. 6 56
2—4 L. Byron, O. Cardoso 5 58
5 Rogam, P. Lima 14 55
6 Arabique, S. Silva 12 58
7 Hal-Líbio, M. Carv. .. 15 56
3—8 Light-Já, A. Ramos 13 56
" Don Bolonha, J. Gil 3 57
10 [illegible]ero, D. P. Silva .. 8 57
11 El Maestro, A. M. C. 7 58
4-12 Samovar, J. Paulielo 10 57
13 Pertinaz, O. F. Silva 11 53
14 Batenzambá, D. Santos 2 58
15 Snowking, F. Maia .. 1 57

5.° Páreo - As 16h05m - 1.600 metros — NCr$ 3.000,00
PRÊMIO VIEIRA SOUTO Ks.
1—1 Alzon, P. Alves 11 59
2 Mogador, F. Per. F.° 9 59
3 P. Infeliz, A. Ricardo 8 59
2—4 Rangpur, A. Ramos .. 13 60
5 Fontanella, J. Mac. .. 12 58
6 Cuore, J. Borja 2 60
3—7 Venuto, J. B. Paulielo 4 60
" Massari, J. Silva 6 60
8 Fariséa, J. Reis 3 57
4—9 Gambito, A. Santos .. 10 59
10 Aperitivo, M. Silva .. 7 59
11 Allez, F. Meneses 1 59
12 Mastro, A. Mac. 5 59

6.° Páreo - As 16h40m - 1.400 metros - NCr$ 2.000,00 - Betting Ks.
1—1 Irônico, L. Acuña 9 56
2 Souviens-Toi, P. Alv. 7 56
3 Totian, J. B. Paulielo 8 56
2—4 Hanói, P. Lima 6 56
5 Outonal, J. Machado 5 56
6 Afoito, A. Ricardo .. 10 56
7 Austerity, J. Sousa .. 3 56
3—8 Horco, A. Santos 12 56
9 Iton, A. Machado 13 56
10 Proth, D. P. Silva .. 14 56
11 Facho, N. Lima 2 56
4-12 Ibernon, J. Borja 1 56
13 Condottiere, F. P. F.° 4 56
14 ZYZ 22, H. Vasconc. 11 56
15 Umeral, J. Santos 10 56

7.° Páreo - As 17h10m - 2.000 metros - NCr$ 1.200,00 - Betting Ks.
1—1 Alfredo, A. Ramos 7 54
2 Cantilever, J. Brizola 5 53
3 Desranso, D. Santos 2 51
2—4 Fass Bier, O. F. Silva 1 52
5 Rahromdiso, C. A. S. 10 55
6 Carabranca, J. Queir. 11 52
7 Baure, M. Alves 8 52
3—8 R. Caparty, J. Port. 13 53
9 Blue Sea, M. Carv. .. 5 51
10 Lord Sabiá, D. Milan. 12 51
11 Elogio, J. Tinoco 14 50
4-12 Don Cláudio, J. Borja 9 55
13 Quatrin, J. Pedro F.° 13 55
14 Cobiçada, D. F. Graça 4 58
15 Mangetout, L. Santos 6 51

8.° Páreo - As 17h40m - 1.300 metros - NCr$ 1.600,00 - Betting
Variante — Areia Ks.
1—1 Maroñas, J. Portilho 2 57
2 Angelia, J. Sousa ... 1 57
2—3 Que Linda, J. Graça 6 57
4 F. Mascarada, J. Tin. 8 57
3—5 Dama Carioca, J. Gil 3 57
6 Quarentena, D. Santos 4 57
4—7 Grenade, J. Machado 8 57
8 Quiromante, C. Morg. 9 57
9 Suvenir, J. Queirós .. 7 57

PALPITES

1 — Miss Kadina — L. Manon — P. Valente
2 — Taquari — Paganini — Carinho
3 — Atenon — Tapiraí — Tanguari
4 — Dom Risco — Havano — Lord Samba
5 — Biscainho — Hepatan — Platter
6 — Ganja — Alstônia — Alânia
7 — Mambrum — Galho — João Ternura
8 — Guignard — Catatáu — Honey Smile

Machado volta após uma suspensão por delito de raia

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — às 14 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Miss Kadina	56	4	A. Ramos	3.° Portela	C. Pereira	1.600	103"4/5	AL
2—2 Lady Manon	58	2	L. Acuña	5.° Quefolia	J. Morgado	1.200	771/5	NP
3 Quaia	56	7	J. Queirós	9.° Loirita	O. Serra	1.300	78"2/5	GL
3—4 Sheet	56	1	J. Reis	U.° Loirita	M. Mendes	1.300	78"3/5	GL
5 P. Valente	56	3	O. Cardoso	U.° Halcyste	T. R. Gomes	1.200	77"	AP
4—6 Escatoleta	56	5	F. Meneses	4.° Portela	J. W. Viana	1.600	103"4/5	AL
7 Bad-Girl	55	6	O. Ricardo	7.° Loirita	P. F. Campos	1.300	78"2/5	GL

2.° páreo — às 14h30m — 2.000 metros — NCr$ 1.400,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Taquari	58	2	F. Meneses	3.° H. Báltico	Z. D. Guedes	1.300	83"3/5	AP
2—2 Carinho	57	5	J. Paulielo	8.° Realve	G. Ullôa	1.400	85"	GL
3 Dr. Osmane	58	1	M. Silva	3.° Realve	T. R. Gomes	1.400	85"	GL
3—4 Paganini	58	7	A. Ricardo	6.° H. Báltico	R. Morgado	1.300	83"3/5	AP
5 Lancelot	56	6	J. P. Paulielo	U.° Retrospect	J. Burioni	1.200	73"	GL
4—6 Karrito	54	3	J. Pedro F.°	12.° H. Báltico	S. Morales	1.300	83"3/5	AP
7 Luciben	54	4	D. Santos	U.° Bandido	F. P. Lavor	1.200	76"	AL

3.° páreo — às 15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Atenon	57	8	O. Cardoso	2.° Lucky	J. Silva	1.400	90"1/5	AL
2 Folgadão	57	3	J. Machado	1.° Mambrum	O. B. Lopes	1.300	83"2/5	AL
2—3 Tapiraí	57	1	A. Ricardo	5.° Goiás	R. Carrapito	1.500	91"3/5	GL
4 Dr. Didi	57	5	J. Portilho	6.° Thorium	A. Vieira	1.200	74"2/5	AL
3—5 Tanguari	57	6	J. G. Martins	1.° Mambrum	Z. D. Guedes	1.300	83"	AL
6 Pichuri	57	2	A. Ramos	7.° El Zig	J. L. Pedrosa	1.200	77"	AP
4—7 Taarup	57	4	J. Borja	4.° Goiás	G. Morgado	1.500	91"3/5	GL
8 Allak	57	7	J. Santana	5.° Goiás	J. C. Silva	1.500	91"3/5	GL

4.° páreo — às 15h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Don Risco	57	3	J. G. Martins	2.° Thorium	Z. D. Guedes	1.200	74"2/5	AL
2 Alegretto	57	2	C. Morgado	4.° Thorium	J. S. Silva	1.200	74"2/5	AL
2—3 Lord Samba	57	5	J. Machado	U.° Artisan	O. B. Lopes	1.300	84"	AU
4 Régulus (M)	57	8	E. Lima	1.° J. Ternura	R. Tripodi	1.200	77"3/5	AP
3—5 Patchouly	57	4	J. Pedro F.°	8.° Gaillard	B. P. Carvalho	1.300	84"	AP
6 Zaum	57	6	F. Conceição	5.° Thorium	B. Ribeiro	1.200	74"2/5	AL
4—7 Gurupé	57	7	A. Ricardo	12.° Goiás	A. Araújo	1.500	91"3/5	GL
8 Havano	57	1	J. Correia	8.° Lucky	R. Carrapito	1.400	90"1/5	AL

5.° páreo — às 16h05m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Hepatan	55	10	J. Ramos	3.° Biscainho	A. C. Pimentel	1.600	105"	AL
2 Balmain	54	6	F. Meneses	7.° Argentum	C. I. P. Nunes	1.000	63"	NL
3 Altalin	55	8	O. F. Silva	7.° Biscainho	E. Pereira F.°	1.600	105"	AL
2—4 Biscainho	58	1	C. Tarouquela	1.° Labéu	C. Pereira	1.600	105"	AL
5 Ragazzon	55	7	J. Pedro F.°	7.° Drift	F. Abreu	1.000	63"2/5	NL
6 M. Morumbi	55	12	Não Correrá	6.° Envy	S. D'Amore	1.200	77"2/5	NL
3—7 Labéu	55	2	A. Lins	2.° Biscainho	S. Morales	1.600	105"	AL
8 L. Tower	58	3	C. Diz Ros	4.° Biscainho	A. V. Neves	1.600	105"	AL
9 Pal-Pai	58	9	D. Santos	5.° Biscainho	A. Morales	1.600	105"	AL
4-10 Platter	57	4	S. M. Cruz	2.° D. Cláudio	J. Pinto	2.000	128"2/5	GL
11 Ismão	58	5	J. Diniz	5.° Drift	M. Oliveira	1.000	63"2/5	NL
12 Cambroeira	56	11	J. Portilho	2.° H. Princess	J. W. Viana	1.600	104"3/5	NL

6.° páreo — às 16h40m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ganja	57	8	M. Silva	2.° Acádia	C. Pereira	1.300	83"4/5	AL
2 Fair Clélia	57	4	M. Henrique	3.° Suvenir	N. P. Gomes	1.300	83"4/5	AL
2—3 Alânia	57	3	S. Silva	3.° Acádia	H. Sousa	1.300	83"4/5	AL
4 Quelidônia	57	5	J. Portilho	6.° Acádia	G. L. Ferreira	1.300	83"4/5	AL
3—5 Quartinha	57	9	L. Correia	3.° Diffah	O. J. M. Dias	1.000	60"3/5	GL
6 La Sonata	57	1	J. Pedro F.°	10.° Acádia	Z. D. Guedes	1.300	83"4/5	AL
4—7 Alstonia	57	7	L. Acuña	7.° Guirlanda	J. Morgado	1.300	85"2/5	AM
8 Luana	57	6	C. Morgado	5.° Acádia	S. D'Amore	1.300	83"4/5	AL
9 Ximbeva	57	2	Não Correrá	Estreante	L. Tripodi	—	—	—

7.° páreo — às 17h15m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Mambrum	57	9	M. Silva	2.° Tanguari	F. Costas	1.300	83"	AL
2 Arion	57	1	F. Meneses	4.° Folgadão	J. Morgado	1.300	83"2/5	AL
2—3 Escol	57	4	O. Cardoso	4.° Tanguari	W. Aliano	1.300	83"	AL
" Talismã	57	10	M. Alves	9.° El Carijó	W. Aliano	1.000	60"	GL
4 Farlod	57	5	J. Reis	7.° Gorundi	Z. D. Guedes	1.300	83"4/5	AP
3—5 Galho	57	6	A. Santos	3.° Folgadão	M. Sousa	1.300	83"	AL
6 Malan	57	8	S. M. Cruz	Estreante	R. Carrapito	—	—	—
7 Gostoso	57	7	F. Maia	5.° Penógrafo	N. Pires	1.200	77"1/5	AP
4—8 João Ternura	57	2	A. Ramos	5.° Arminho	J. L. Pedrosa	1.300	83"4/5	AP
9 Batovi	57	3	A. Ricardo	5.° Tanguari	J. C. Lima	1.300	83"	AL
10 Hal-Truz	57	11	H. Vasconc.	U.° Folgadão	A. Morales	1.300	83"2/5	AL

8.° páreo — às 17h45m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Guignard	56	6	M. Silva	2.° Di	M. Araújo	1.600	102"2/5	AL
2 Catatáu	53	1	F. Pereira F.°	3.° Bandido	O. Serra	1.200	76"	AL
2—3 Masacchio	52	5	J. Borja	5.° Di	M. F. Neves	1.600	102"2/5	AL
4 Rockmoy	55	3	O. Cardoso	U.° Colao	J. C. Lima	1.600	104"2/5	NL
3—5 Hal-Só	55	7	J. Paulielo	5.° Cuore	O. M. Fernan.	1.300	77"1/5	GL
6 Empedam	55	4	L. Correia	U.° Di	O. J. M. Dias	1.600	102"2/5	AL
7 Fenton	56	9	S. M. Cruz	U.° H. Jack	M. Mendes	1.300	83"3/5	AU
4—8 Honey Smile	56	2	F. Meneses	3.° Maipu	S. D'Amore	1.200	76"4/5	AP
9 M. Chuva	57	8	L. Acuña	3.° Cuore	A. Araújo	1.300	77"1/5	GL
10 Hal-Báltico	56	10	A. Ricardo	8.° Cuore	A. Morales	1.300	77"1/5	GL

ATENON É RETROSPECTO E CORRE BEM NA AREIA

Atenon pode ganhar os 1.300 metros do segundo páreo, conforme pensa o treinador José Salustiano da Silva, pois vários fatôres o indicam como favorito: gosta da pista de areia, tendo trabalhado a distância m 85s e aprontado a reta em 38s e vem de secundar Lucky em tempo muito bom.

Allegretto é páreo mais difícil na opinião de Zé Salustiano, mas amanhã, Hanói, que ficou livre do Iatagan, deverá fazer a sua primeira vitória.

Retrospecto puro

É realmente puro retrospecto nestes 1.300 metros do segundo páreo do programa desta tarde o cavalo Atenon; em carreira normal, deverá levar a melhor sôbre os seus rivais, havendo mesmo muitas esperanças em sua vitória por parte do treinador José Salutiano da Silva.

— Acho que pela última corrida meu cavalo agora não deve perder; Atenon é o retrospecto do páreo, tendo perdido para Lucky. Seu exercício para êste compromisso foi bom, pois fêz os 1.300 metros em 85.s e no apronto, sem fazer fôrça, assinalou 38s, para uma partida de 600 metros. Atenon está assim preparado para ser o ganhador, apesar da presença de alguns bons participantes no páreo.

E' mais difícil

Já bastante atarefado com os potros que estão chegando, José Salustiano da Silva não se descuida, todavia, dos animais inscritos, para hoje, além de Atenon, mandará à raia o competidor Allegretto, mas acha o páreo difícil.

— Allegretto está bem, devendo fazer boa corrida, embora o páreo não seja muito fácil, com o Dom Risco presente; com um pouco de sorte deverá conseguir uma boa colocação, pois tem um bom apronto de 36s para os 600 metros.

Para amanhã, entretanto, as esperanças do treinador são bem maiores porque tem inscrito o potro Hanói que vai tentar a primeira vitória. O tordilho vem de perder para Iatagan em tempo recomendável e desta feita sua chance de vitória é das maiores, já que o páreo não está muito forte.

Na reunião de hoje, quarto páreo do programa, reunindo cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no Rio e São Paulo e três em Pôrto Alegre e Curitiba, Dom Risco, filho de Jambalaio, pelo que produziu diante de Thorium em sua última apresentação, é o retrospecto e o favorito quase que absoluto, na direção de J. G. Martins.

Dom Risco vai ao compromisso de logo mais, em 1.300 metros, com exercício de 86s, cravados, e apronto numa partida de 360 metros em 23s, também com facilidade. Zilmar Guedes preparou-o com muito carinho, esperando que o animal possa confirmar a boa forma que atravessa, no momento, em qualquer tipo de raia.

Patchouly para a dupla

Patchouly reaparece bem movido, aguerrido mesmo, e pronto para subir no marcador, no caso de um possível fracasso do favorito Dom Risco, na partida ou no percurso. Mesmo não sendo são, o descendente de Boxeur não deve ser esquecido no momento das apostas, porque tem categoria para influir no resultado da competição. Trabalhou de forma suave, 1.300 metros em 91s 2/5, com J. Pedro, que o conduzirá nos 1.300 metros.

Lord Samba tem chance

Lord Samba não corre desde o mês de março da atual temporada, mas agradou no exercício da semana, com 86s 2/5, e apronto de 37s, na reta de 600 metros, com disposição e desembaraço. Corria na turma de Scratch, Rock-Gin e Artisan.

Ainda com pretensões para uma colocação, Gurupé, com Ricardo, mesmo sem retrospecto e Havano, encontrando sua melhor forma, com trabalho de 1.300 metros em 83s, muito firme.

Lembretes

— Reunião com oito páreos, somente, estando marcado para as 14h o início com término previsto para as 17h45m.

— Miss Kadina é o retrospecto, devendo levar a melhor em carreira normal.

— Lady Manon é rival das mais sérias, podendo vencer a favorita sem qualquer surprêsa.

— Taquari na distância vai dar trabalho para ser derrotado; tem ótimo exercício na volta fechada.

— Carinho está sendo levado com muita fé e aprontou em ótimas condições.

— Atenon pela última corrida dificilmente perderá, pois corre muito na pista de areia.

— Tapiraí é o rival mais sério do pensionista de J. S. da Silva.

— Don Risco é puro retrospecto, sendo difícil perder nesta oportunidade.

— Lord Samba volta em boas condições, havendo fé em sua vitória.

— Gurupé e não Gurupá, conforme consta do programa, vai receber bem, segundo seus responsáveis.

— Hepatan é a fôrça aparente do páreo, mas vai ter que correr tudo o que sabe para levar a melhor.

— Biscainho seguiu em boa forma, havendo esperanças em seu triunfo.

— Labéu aprontou bem os 700 metros em 44s e o aprendiz A. Lins gosta desta montaria.

— Ganja é o nome mais em evidência neste páreo, podendo vencer em carreira normal.

— Alânia é rival a ser cogitada, pois é muito fiel no marcador.

— Quelidônia vai de J. Portilho, podendo aparecer no final.

— Mambrum está na vez para fazer a sua vitória, podendo acontecer esta tarde.

— Escol é artigo de muita fé por parte do seu treinador, principalmente largando junto com as da frente.

— O aumento de distância melhora para o competidor Galho, que gosta e mais chão para atropelar.

— É das maiores a chance de vitória do cavalo Guignard, que leva no dorso o M. Silva.

— Massaccio é competidor sempre muito perigoso, não podendo ser desprezado.

— Hal-Só vai correr bem, havendo esperança em sua vitória, pois tem bons exercícios para êste compromisso.

Pontos-de-Vista

Malan não chega a animar

O estreante Malan não chega a animar os apostadores no sétimo páreo da corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, pois se vem corrido e ganhador de Pôrto Alegre, cumpriu campanha em São Vicento e São Paulo, sem muito sucesso. É um filho de Mahoma e Corpetite, primeiro produto de Corpetite, por Corcovado e Petitoria (Latero). Trabalhou 1.300m em 88" e melhorou consideràvelmente no encerramento dos preparativos com a partida de 700m em 45".

Malan deve correr para uma colocação, diante dos mais aguerridos Mambrum, Galho ou João Ternura.

A vez de Françoise

Françoise não foi apresentada na semana passada, porque a sua ficha gráfica não ficou pronta, mas é, novamente, artigo de muitas esperanças por parte do treinador Gilberto Lúcio Ferreira. Françoise é filha de Cobalt, e o primeiro produto de Frimousse, por Radar e Francesca (Congreve), aparecendo em público com 92" nos 1.400m e, lògicamente, amparado por uma filiação régia.

No mesmo páreo, estão ainda anotados Iquema e Hator, a primeira já ganhadora em Pôrto Alegre, filha de Zopo e Iquem, com treinamento de Manuel Sousa e Hator, irmã materna de Vivaldino, Tuna, Uruçu, Dictis e Frevo, com trabalho de 1.500m em 97" o que dá para se colocar nessa turma.

Cuore com J. Correia

Bertúcio Carvalho foi categórico ao afirmar que a direção de Cuore no Prêmio Vieira Souto, principal da corrida de amanhã, será mesmo de José Corrêa e não Jorge Borja como foi publicado e noticiado.

Cuore vem de duas vitórias sucessivas, em tempo excelente, mas parece que Rangpur, Alzon, e Gambito não lhe darão muita oportunidade.

O cavalo não costuma aprontar, limitando-se a um passeio na pista de areia.

Handicap especial

O principal páreo da corrida diurna de quinta-feira, dia 7 de setembro, é o Handicap Especial, com dotação de NCr$ 1.600,00, no percurso de 2.000m, reunindo Seymour, El Matrero, Nointot, Egis, Deado, Mogador, Fás e Feudo.

Aprontos do "Vieira Souto"

Os aprontos realizados na manhã de ontem, para o Prêmio Vieira Souto, programado para amanhã à tarde, foram os seguintes:

Alzon, P. Alves, 600m em 38"
Mogador, F. Pereira, 700m em 43" 3/5
Rangpur, A. Ramos, 800m em 52" 1/5
Fontanella, J. Machado, 700m em 43" 3/5
Venuto, J. B. Paulielo, 800m em 51"
Massari, reta de 600m em 44"
Fariséa, J. Gil, 700m em 48"
Gambito, A. Santo, 360m em 22" 3/5
Aperitivo, 800m em 51" com J. Borja
Allez, F. Menezes, 36" na reta oposta
Mastro, A. Machado, 700m em 45" 1/5

Provável favorito

Gambito pela excelente demonstração que deu diante de Seu Levy no GP Major Suckow, na semana do GP Brasil, é o provável favorito do Prêmio Vieira Souto, ainda mais que está bem aguerrido, luzidio mesmo, agradando na partida de 22" e linhas, com Adalton Santos sereno em seu dorso.

O tordilho Alzon é atrevido porque fica na expectativa, para uma decisão rápida na reta de chegada, e o mais velho, Rangpur, dependerá muito da própria característica, por ser "sopeiro" — gosta de correr na ponta sem ser guerreado — e conseguindo, é sempre um competidor de categoria.

Austerity é um Mehdi

Austerity descende de Mehdi e Fric-Frac, sendo portanto irmão materno da clássica Divertida. É corrido em Cidade Jardim, de onde trouxe duas apresentações apenas regulares, mas adiantou consideràvelmente na Gávea, quando trabalhou 1.400m em 92", com o bridão João Sousa.

Mas, no páreo, Hanói que vem de secundar Iatagan, filho de Clareira, que pintou nas duas vêzes em que pisou a raia, é a fôrça absoluta, devendo mesmo vender caro a sua derrota, em corrida normal, sem contratempos.

Treino com fôrça total escalou o América

Uma grande atuação de Artur, a fraqueza revelada por Eduardo, além da presença destacada de Joãozinho e Aldeci no coletivo de ontem, definiram a escalação da equipe do América para a partida de amanhã, contra o Flamengo, faltando apenas que Evaristo decida entre Arézio e Ita para que ela se complete.

Com a presença de Artur na equipe titular, Evaristo alterou o esquema do time que passou a ter o seu terceiro homem de meio de campo, voltando pela esquerda, ficando Joãozinho com funções mais de atacante, missão que desempenha tão bem como a que vinha executando anteriormente.

Time escalado

Dependendo da escolha entre Arézio e Ita, que segundo Evaristo será feita com muito cuidado e possivelmente na hora do jôgo, está desde ontem definida a escalação americana para amanhã. O treinador tinha ainda dúvidas sôbre a recuperação de Joãozinho e Aldeci, mas as desfez no coletivo.

Artur, que travou duelo sensacional com Eduardo durante tôda semana, acabou vencendo a briga e escalando-se. Foi tal o seu empenho e tão felizes as suas atuações nos dois coletivos da semana que seria pouco provável uma preferência por Eduardo, mesmo que êste estivesse em melhor forma.

Treino bom

O treino foi corrido, como de hábito, e quase um verdadeiro jôgo no primeiro tempo quando os aspirantes venceram os titulares por 1 a 0, desforrando-se da goleada de 9 a 1 que lhes havia sido imposta no treino de quarta-feira.

O ataque titular não se encontrou, errando muito nos passes e nas finalizações e numa das poucas vêzes que a sua defesa cochilou, Tonel marcou o gol da vitória.

No segundo tempo, contra os reservas, o panorama mudou inteiramente. Antunes e Edu acertaram em cheio e com êles Artur e Joãozinho, dando um verdadeiro baile na defesa reserva.

Artur foi perfeito nas duas missões a êle confiadas. Como extrema pròpriamente dito, foi perfeito, jogando em alta velocidade e criando excelentes situações para seus companheiros. Como terceiro homem de meio campo, estêve sem erros, ajudando muito a Marcos e Ica na tarefa de destruição.

Os números

O treino teve duas fases distintas. Na primeira, de 45 minutos, os titulares foram derrotados por 1 a 0, gol de Jarbas Tonel. Na segunda, de 35 minutos, venceram por 5 a 0, marcando Antunes (3) e Edu (2).

As três equipes em ação atuaram com a seguinte formação: Titulares — Ita; Djair, Alex, Aldeci (Luciano) e Leon; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Artur. Aspirantes — Arézio; Sérgio, Tião, Mareco e Zé Carlos; Angelo e Gilson; Jorginho, Jarbas Tonel, Clésio e Tininho. Reservas — Geraldo; Zé Carlos I, Luciano (Aldeci), Lima e Paulo César; Tadeu e Fará; Ernesto, Renato, Valdo e Jonas.

Aldeci treinou no final da segunda fase entre os reservas para reforçar a sua defesa, trocando com Luciano que precisa aclimatação com os outros zagueiros, pois é substituto para qualquer emergência de Alex ou mesmo de Aldeci.

Acaba hoje

Hoje, pela manhã, Evaristo comandará um treino recreativo, encerrando os preparativos da equipe para a partida de amanhã. Após êste treinamento, os 11 que integraram a equipe titular no treino e mais Arézio, Luciano, Fará e Eduardo, seguirão para a concentração, no Km-18, da Rio-Petrópolis, onde almoçarão.

Muita gente compareceu ontem ao Andaraí para ver o apronto americano. Bateram palmas e acabaram gozando Artur quando êste tentou uma de suas "aranhas" e por isso, Evaristo acabou o treino.

O prêmio pela vitória contra o Bonsucesso foi de NCr$ 100, para os profissionais, e NCr$ 25, para os aspirantes, ambos pagos no vestiário, após o coletivo.

O Presidente Braune estêve presente ao treino e foi dos que mais aplaudiu os dois gols marcados por Edu.

Os Antunes voltaram a brilhar ontem, marcando os cinco gols do treino

Tadeu mostra jôgo e conquista a torcida

Bom domínio de bola, mobilidade acima do normal, excelente fôlego e semelhança com o estilo de Afonsinho, do Botafogo, foram as características principais demonstradas por Tadeu em seu primeiro treino com bola, no América, no qual foi aprovado pelos companheiros e pela torcida, que vigiou os seus movimentos em campo.

Tadeu treinou primeiro entre os reservas e acabou jogando entre os titulares e, apesar da inibição natural dos estreantes, mostrou grande personalidade. Em diversas oportunidades, talvez porque êste seja um hábito seu, cantou as jogadas como se já treinasse há muito tempo com o sseus novos colegas.

Boa pinta

Para um primeiro treino, Tadeu não poderia fazer mais. Em duas ou três oportunidades, executou jogadas de verdadeiro craque, numa delas driblando consecutivamente três jogadores em direção à área, revelando boa técnica e muita auto-confiança.

O que mais impressionou em Tadeu, no entanto, foi a sua mobilidade. Correu sempre em tôdas as direções, procurando o espaço vazio para receber a bola. A rigor não deu um passe lateral, prendendo a bola para soltá-la ao companheiro melhor colocado.

No final, pareceu um pouco cansado, ou pela emoção da estréia ou pela falta de pernas mesmo.

Leva jeito

Para Evaristo o garôto leva muito jeito e tende a subir quando estiver melhor entrosado com seus novos companheiros. Um detalhe sobretudo chamou a atenção de Evaristo: — Êle gosta de cantar o jôgo e hoje, naturalmente, não pôde fazer isso, pois era demais chegar aqui ontem e começar a pedir ou mandar em alguém.

Depois do treino, Tadeu dizia que havia jogado mal, estranhando os companheiros e o piso do campo. Prometeu muito mais para o futuro.

Luciano chora pela sua Taça

A torcida organizada do América, na pessoa de seu chefe Elias Bauman e de seu acessor, Heitor, prestou ao zagueiro Luciano, antes do treino de ontem, significativa homenagem, ofertando-lhe um troféu com a seguinte gravação: "Ao Luciano, exemplo de profissional, a homenagem da torcida americana."

Antes que a torcida fizesse uso da palavra, Evaristo elogiou a conduta do jogador, citando-o como um exemplo a ser imitado. Mais tarde, quando deixava o gramado para guardar o troféu ganho, Luciano foi aplaudido pela torcida e não conseguiu conter as lágrimas de emoção.

O exemplo

A homenagem prestada a Luciano, foi a segunda feita pela torcida americana. A primeira, foi a Edu, chamado "O garôto de ouro" seguiu-se a de ontem e outras estão sendo preparadas.

A entrega do troféu foi precedida de palavras carinhosas de Evaristo, que solidarizou-se com a torcida, dizendo que se alguém merecia respeito pelo seu brio e correção era Luciano.

Pela torcida, falou Heitor, dizendo que homenageando Luciano pela sua disciplina, pelo seu exemplo como profissional, estava a torcida homenageando todos os jogadores, que outra coisa não tem feito nos últimos tempos, senão dar exemplos de dedicação.

A emoção

Luciano, ao receber a Taça e ao ouvir as palavras de Evaristo e do representante da torcida, já quase não se agüentava de emoção. Ao deixar o gramado para guardar a lembrança recebida, passou pela torcida postada nas arquibancadas, quando foi solicitado a mostrar a taça. Luciano ergueu-a sôbre a cabeça e recebeu uma verdadeira ovação. Aí, não conseguiu mais conter as lágrimas, as melhores de tôda sua carreira, segundo revelou mais tarde.

Joãozinho treina bem e garante volta contra o Flamengo

Falta de dentes fêz Eduardo ficar fraco

Fraqueza, dores no joelho e de um modo geral em todo o corpo, liqüidaram as esperanças de Eduardo jogar contra o Flamengo, amanhã, fazendo com que Evaristo se decidisse pela escalação de Artur, ontem mais uma vez figura destacada no coletivo e em excelentes condições físicas e técnicas.

O fato de ter extraído seis dentes na semana passada, provocaram em Eduardo uma queda de pêso surpreendente, pois não podia comer senão papas e liqüidos e, apesar de seu esfôrço durante os treinamentos preliminares da semana, acabou sentindo fraqueza. Ontem não conseguiu senão fazer alguns exercícios de ginástica com o preparador-físico Antônio Clemente.

Franqueza

A notícia de que Eduardo não iria treinar, pois se sentia fraco, chegou a surpreender o próprio treinador Evaristo que o viu em condições satisfatórias no individual de quinta-feira. O médico Santa Maria conversou com o jogador, mais Evaristo e Antônio Clemente, em verdadeira doutrinação ao ponteiro, objetivando animá-lo e fazer com que participasse do coletivo.

Eduardo, no entanto, fêz pé firme e não treinou.

—— Estou me sentindo mal. Tenho dores em todo o corpo e não sinto fôrças nas pernas. Há uma semana que só como papas e mingaus e para quem come como eu, não é brincadeira. Para jogar e depois deixar meus companheiros na mão prefiro ficar de fora. Explicou o ponteiro.

Mais tarde, Evaristo voltou a falar com Eduardo e acabou convencendo-o a se concentrar, pois mesmo que não jogasse o fim de semana no quilômetro 18 da Rio Petrópolis, faria com que recuperasse as energias diminuídas com a falta de alimentação. Eduardo acabou concordando e acha que ficando na Regra-3 não tem importância.

Almir também

Almir também não participou do treino e estava bastante irritado por isso. Com o lenço ensopado pela coriza queria, por fôrça, ir a um especialista, achando que estava perdendo tempo demais. E argumentava:

—— Preciso jogar para recuperar minha forma. Só treino não dá. Não sei o que está acontecendo, mas tôda semana acontece uma coisa comigo e não posso treinar normalmente. Assim não vai dar para entrar, pois esta meninada aí não é brincadeira, não.

Apesar da água saindo do nariz, o Dr. Santa Maria, achava que Almir estava bem melhor e afirmava que na próxima segunda-feira ele não teria mais nada e poderia reiniciar normalmente os treinos.

Almir dizia ainda que estava em dívida para com o América, que lhe havia aberto os braços e precisava pagar isso com jôgo, muito jôgo, mesmo.

rodízio

jocelyn brasil

A partir da quinta-feira, estará em vigor uma nova instrução da International Board, sôbre reposição da bola em jôgo, pelo guleiro. Essa inovação que segundo alguns decorreu da proposta de Eunápio de Queirós, nada mais faz do que repor o espetáculo de futebol em sua verdadeira fisionomia, que é transcorrer com o mínimo de interrupções possível.

O goleiro, de acôrdo com a modificação introduzida na Regra XII, deverá devolver a bola a jôgo imediatamente, dando no máximo quatro passos com ela em seu poder. E' preciso ter em mente que só quatro passos poderão ser dados pelo goleiro. Acabou aquêle negócio de dar quatro passos, parar e recomeçar outros tantos.

Até aqui está muito bem. Mas há um detalhe a mais, nesse sentido, em que o legislador não foi tão explícito, mas que veio como complemento da resolução citada anteriormente. Diz textualmente a International Board: "... b) adotar recursos que na opinião do juiz tenham o objetivo de retardar o jôgo e conseqüentemente, de ganhar tempo com a intenção desleal de conseguir maior vantagem para a equipe que integra".

Olha aí a letra já ta dando margem a interpretações, as mais variadas. Digamos que numa partida, o goleiro coloca a bola no lado errado, para a cobrança e que depois se lembra que é no outro lado e muda a bola de posição. Ou que ameace cobrar o tiro de meta e depois chame o zagueiro para fazê-lo. São incorreções perfeitamente enquadradas nesse dispositivo. Desrespeito à lei do jôgo. Digamos que num Botafogo e Vasco, um dêles vencendo por 1 a 0, o goleiro do quadro vencedor proceda de uma dessas duas maneiras. E que o árbitro puna o tiro indireto, do qual resulte o gol de empate. Vai ou não dar um bôlo tremendo?

Aos árbitros cabe, agora, no início da aplicação, serem inflexíveis na punição da cêra. Aquela mania de dar a bola ao zagueiro e receber, devolver de nôvo e tornar a receber, é manobra protelatória do andamento da partida, e deve ser punida, de acôrdo com o que preceitua essa modificação da lei, a que aludimos a cima.

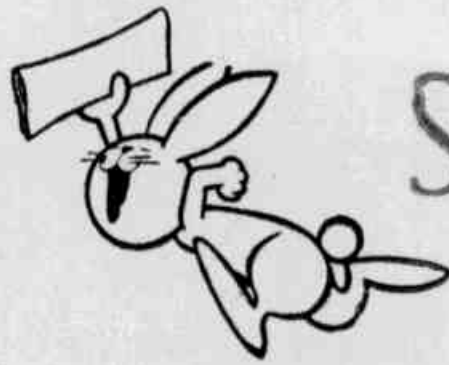
Não prevalece aqui, o se deixar ao critério dos árbitros, o decidirem quando deve ser punido, ou o que deve ser punido. Nesse ponto discordo frontalmente de quem apregoa que não se pode padronizar interpretação da Regra.

Há que padronizar. O responsável pelos árbitros na FCF deve reuní-los e encontrar um denominador comum. O que deve ser punido o será como "recursos que ... tenham objetivo de retardar o jôgo". Isso tem que ser estabelecido, de uma vez por tôdas. A lei é ampla, mas tem que ser regulamentada, para que todos a apliquem igualmente. Deixando ao critério dos árbitros, ao critério de cada um, o interpretar o que é certo e o que é errado, público e jogadores irão ficar confusos, sem saber o que está havendo.

Os jogadores, dirigentes e o público de um modo geral, são analfabetos em regras. Êles aprendem, é com a prática. Em casos como êsse, em que as faltas serão punidas, geralmente, dentro da área, faz-se necessário que os árbitros ajam todos, dentro de uma mesma interpretação, ou seja que o Colégio de Arbitros, modifique as manobras protelatórias, que merecem punição.

Do contrário poderá acontecer aquilo que falamos acima. Criarem certos vícios e, um belo dia, um árbitro, mais amante do bom futebol, parecer insólito, por punir aquilo, que a êle, e só a êle, lhe parece errado.

RIO, 2 DE SETEMBRO DE 1967

Jornal dos Sports

Os sorrisos exprimem bem a satisfação que causou às alunas, a notícia de que o Colégio Piedade, mais uma vez, estará presente nos Jogos da Primavera, criação de Mário Filho, que pela décima-nona vez será realizado, reunindo cêrca de duas mil atletas, representando colégios e clubes, não só da Guanabara, como de S. Paulo e Minas Gerais.

na área alheia

léo d'ávila

A Índia é um país fascinante. Apesar de suas dimensões, de sua grande população, muito raramente se tem notícia de feitos dos indianos no campo do esporte. Em reportagem para a agência Associated Press, o indiano Rangaswami Satakopan nos dá uma idéia do esporte na Índia e os problemas que êle enfrenta. Passemos a palavra a Satakopan:

Assoberbada com seus eternos problemas de analfabetismo, alimentação e população desde a sua independência, há vinte anos atrás, à Índia tem tido muito pouco tempo para se dedicar ao atletismo.

Assim mesmo, ainda encontrou tempo para registrar feitos espetaculares no mundo dos esportes. Atualmente, o seu time de hóquei de campo é o melhor do mundo, e sua equipe de tenistas, liderada por Ramanathan Krishnan tem sido, permanentemente, uma das participantes da Copa Davis.

Os sucessos indianos no campo dos esportes são resultados de iniciativas individuais, e não fruto de uma atividade oficial nesse terreno. O General K. M. Cariappe, Presidente do Conselho Indiano de Esportes, disse recentemente, numa entrevista, que "até agora não há uma prioridade nacional para atividades esportivas".

Não há também recursos suficientes para promover excursões de equipes ao estrangeiro. No último inverno, por exemplo, o Comitê Olímpico Indiano cancelou a ida de uma delegação aos Jogos Asiáticos, em Bangkok, porque o Govêrno não quis fornecer o dinheiro necessário para as despesas com uma delegação numerosa. O compromisso foi desfeito à última hora, e a única equipe capaz de conquistar uma medalha de ouro seria a de hóquei.

Até a Independência, à Índia não teve oportunidade de formar grandes atletas. Sempre que um elemento qualquer demonstrava qualidades para o esporte, era logo chamado para servir nas fôrças armadas. A única exceção foi a equipe de Hóquei. E as primeiras instruções sôbre a prática de esportes na Índia Colonial só foram estabelecidas depois que a equipe de hóquei regressou com medalhas de ouro da Olimpíada de Amsterdão, em 1928. Com raras exceções, à Índia tem ganho medalhas de ouro em hóquei, durante os últimos 39 anos, a despeito dos progressos alcançados pela Inglaterra, Espanha, Alemanha Ocidental, Japão, Holanda e Paquistão, nessa modalidade esportiva.

Os astros individuais do esporte indiano são Milka Singh, o mais veloz corredor asiático, que bateu vários recordes em corridas razas; Maharajaah Sing, o mais destacado campeão de tiro ao pombo e sua filha de 14 anos de idade e já classificada entre os melhores atiradores do mundo. "Êsses campeões, na realidade, nada significam para uma nação que reúne um sexto da população do mundo" — declarou Cariappa.

Aconselha Cariappa um programa nacional de fortalecimento da raça para permitir o surgimento de indivíduos capazes de praticarem o esporte. "Nossos rapazes carecem de vigor. Êles começam muito bem, mas caem rápidamente de rendimento, durante as competições. O vigor é particularmente importante por causa do clima quente e da generalizada pobreza da dieta alimentar da maioria dos indianos. Se não houver robustez e vitalidade, não adianta técnica, porque nada se conseguirá".

Cariappa, atualmente embaixador na Austrália e um veterano da Segunda Guerra Mundial, reclama dos indianos um maior espírito de agressividade nas competições esportivas. "Em muitas competições preferimos a defensiva, disse, e não deve ser assim. Nós é que devemos levar nossos adversários à defensiva".

Cariappa atribui a essa falta de agressividade dos indianos a culpa pela péssima atuação de uma representação indiana de cricket que excursionou a Inglaterra, no verão passado. "Nossos jogadores não são agressivos, nem rápidos nem eficientes. Não devemos dar tréguas aos adversários, nem no gramado nem em outro campo qualquer de atividade".

Nos últimos anos o Ministério da Educação fêz construir campos para a prática de esportes em vários lugares e lá se encontram especialistas estrangeiros orientando a prática de esportes. "Estamos no caminho de um grande futuro no esporte, e torcemos para que cheguemos a bons resultados o mais breve possível".

Cariappa tem uma advertência a fazer aos espectadores indianos: "Temos que aprender a ser bons perdedores e modestos vencedores. E' necessário que se aprenda a encarar a derrota com espírito esportivo", disse, aludindo a incidentes que surgiram êste ano, em Calcutá, durante uma partida de cricket entre equipes locais.

"E' claro que existe o problema de despertar o interêsse do público pelos espetáculos esportivos... Filmes e outros espetáculos conseguem atrair muito mais gente do que competições esportivas, aqui na Índia. Até que o povo demonstre interêsse pelos espetáculos esportivos, não podemos esperar que nossa juventude se volte para as competições".

Cricket, tênis e hóquei são ainda os principais esportes da Índia de hoje — herança da dominação inglêsa.

SENAC está unido para chegar ao tetra

Presidente do SENAC assinou a presença da escola mais uma vez.

Adesão causou euforia na seção de Riachuelo.

Trezentas alunas foram selecionadas para representar o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — no desfile de abertura do XIX JOGOS DA PRIMAVERA, quando a escola estará lutando pela conquista do quarto título consecutivo da parada, em feito iniciado no ano de 1964, quando o SENAC, pela primeira vez, tomou parte na olimpíada criada pelo jornalista Mário Filho. Eliana Branquinho, porta-bandeira, e

Valmira Santos Tavares, baliza, vão tentar a conquista do tetra e tricampeonato, respectivamente, em mais uma atração no desfile da escola, que êste ano vai reunir alunas de diversas seções, dentro do roteiro traçado pelo dr. Vitor de Araújo Martins, presidente da organização técnico-estudantil.

Desde quando pela primeira vez tomou parte nos Jogos da Primavera, que o SENAC conquista o título colegial do desfile. A primeira vez foi em 1964, quando venceu o duêlo sustentado com O Colégio Afonso Celso, de Campo Grande.

Nos anos seguintes, a escola voltou a ocupar o primeiro lugar, sendo que a principal meta em 1967, conforme afirmações do presidente Vitor de Araújo Martins, é a de manter uma tradição que vem sendo o principal assunto entre as alunas.

QG do desfile

O Quartel-General dos preparativos está montado na seção do bairro de Riachuelo, onde está localizada a Escola Técnica de Comércio João Draut de Oliveira, cuja diretora geral é a professôra Rosa Szwertszars, a frente da escola há poucos meses, mas que já está integrada no espírito olímpico que norteará o SENAC na Primavera.

O setor de preparativos está afeto aos professôres José Esteves, Eli Airan e Altair, trio que por sinal há três anos vem cumprindo a mesma missão, na época em que era diretor-geral o professôr Almeida Neto.

união é fôrça

A união de tôdas as seções do SENAC é o prenúncio de que a escola prepara-se de fato para alcançar um título que apenas o Colégio Anglo Americano detém, o de tetra-campeão. Visando maior união em tôrno do assunto, já foi realizada uma reunião entre os diretores, sendo que o SENAC do bairro de Madureira vai colaborar cedendo cêrca de 100 alunas, conforme prometeu o diretor, professor Antônio Gonzales.

— Quando o objetivo é um só, o SENAC é um todo — afirmou a professôra Rosa Swertszarz.

rainha e esportes

A presença do SENAC nos XIX JOGOS DA PRIMAVERA não ficará restrita ao desfile. Também na escola a participação em várias modalidades é outro assunto que vem sendo tratado. A escola, que em 1964 além do título do desfile foi o campeão geral, já está treinando suas várias equipes.

Para o concurso que vai eleger a nova Rainha da Primavera, a Comissão resolveu realizar um concurso interno, de vários itens, para escolher a aluna que representará a escola no pleito. Assim, as alunas de tôdas as seções concorrerão em condições de igualdade, o que já é praxe em outros setôres do movimento estudantil.

— A nossa candidata será a digna representante de todos os SENAC — afirmou o professor Miguel Quintas Andrade, assistente da diretora geral da Escola Técnica João Drat de Oliveira, de Riachuelo.

confraternização

A direção da seção do bairro de Riachuelo vai homenagear a equipe do JORNAL DOS SPORTS com um almôço programado para às 12 horas de segunda-feira, no restaurante da escola, quando estarão presentes a presidente do JORNAL DOS SPORTS, Sra. Célia Rodrigues, os diretores José Guilherme Bastos Padilha, Mário Júlio Rodrigues e Henrique Gigante, o Editor e Diretor do Departamentos de Certames, professor Ênnio Luís Sérvio de Sousa, o subdiretor do departamento, Valdir Bernardo, o Assessor Esportivo, Osvaldo Seára Martins, o Relações Públicas Valdir Miragaia, chefe dos contatos, Ricardo Januzzi Carpenter, o repórter César Augusto de Azevedo, e o chefe do departamento fotógrafo Sérgio Gomes.

ari barroso lançou primavera do brasil

Foi no encerramento dos VII Jogos da Primavera, realizado no ginásio do Colégio Anglo-Americano, em 1955, que o compositor Ari Barroso lançou a "Primavera do Brasil", hino oficial da olimpíada feminina criada em 1949 pelo dinamismo e visão de Mário Filho.

Coube ao coral do Anglo-Americano cantar o hino em meio às solenidades do coroamento da Srta. Deise de Aquino, eleita Rainha da Primavera. Ari Barroso, que fêz parceria com Guilherme de Figueiredo, o autor da letra, ao final da apresentação ficou bastante emocionado, afirmando que sentia-se alegre por ter dado uma parcela à obra "do amigo Mário".

uma tradição

Há doze anos que o hino "Primavera do Brasil" vem sendo executado nas paradas de abertura da olimpíada, emocionando as atletas e o público pela sua letra que fala do papel da mulher esportista, numa autêntica Ode.

Este ano, mais uma vez, o hino sera executado, não só no desfile da tarde do dia 23 de setembro, no Estádio Mário Filho, mas também no dia da eleição da nova Rainha, que vai suceder à colegial Ivani Rondino, do Plínio Leite, de Niterói, que cumpre seus últimos dias de reinado.

Quando da recepção oferecida pela Sra. Célia Rodrigues às candidatas já inscritas, a Presidente do JORNAL DOS SPORTS cantarolou a música para as môças, distribuiu letras, e já programou vários ensaios a cargo da Professôra Luísa Cicareli, do Colégio Orlando Rôças, para que no dia 20 de novembro, na passarela do Copacabana Palace, mais uma vez a Primavera do Brasil seja o fundo musical da festa, mantendo uma tradição na história da olimpíada feminina.

primavera do brasil

Letra de Guilherme de Figueiredo
Música de Ari Barroso

Em ramos irmãos
A florir
A florir
Atemos as mãos
Ao porvir
Vinde ver
Florescer
O Brasil em nosso olhar
Escutai
Escutai
Escutai
No imenso jardim a canção juvenil
Primavera somos do Brasil
Primavera somos do Brasil
Perfume de flor
Bela voz
A nossa voz
Que brotou de nós
Clara e sã
Onde fôr
Pólem de amor
Que faça a primavera de amanhã
Brasil!
Meu Brasil!

Primavera do Brasil
Hino

Guilherme de Figueiredo e Ari Barroso entraram na história dos Jogos com beleza do hino oficial.

piedade pode surpreender

O Piedade, que no setor colegial sempre se destacou, mais uma vez estará presente com várias equipes na olimpíada feminina, e com a mesma disposição das vêzes anteriores, isto é, lutar sem esmorecer pela conquista dos primeiros lugares. A natação, por exemplo, tem tudo para brilhar, pois conta com excelente material humano e muita disposição por parte de suas nadadoras. Os treinos são realizados na piscina olímpica da escola, no Parque Esportivo. As nadadoras são atletas de renome, algumas inclusive com vários títulos. O oitmismo, que já tomou conta da escola levou o Professor Gama a afirmar que "desta vez o Piedade vai para a cabeça".

atêrro tem hermes contra corja

…m sempre o que está de touca entra bem.

Poucos sábados serão tão quentes no Atêrro quanto o de hoje. No Campo 4, teremos outra apresentação do sensacional CORJA — Clube dos Oito Rapazes jogando no Atêrro — desta vez enfrentando o Hermes. A rapaziada do CORJA está convicta em conquistar mais uma vitória, não acreditando muito nos podêres de Hermes. Já no campo 3, à mesma hora, estarão jogando Cooperativa e Leal, êste reforçado com a bateria do famoso bloco "Vai se quiser".

Outros bons clubes que estarão jogando no Atêrro são Real Constant, Artur Bernardes, Ferreira Viana, Corintians, Caiçaras, Côndor Guaíba e Tubarão, entre juvenis e adultos. A rodada desta tarde tem dezesseis jogos, os primeiros, para juvenis, às 14 horas, e, os segundos, para adultos, às 15,30 horas.

rodada

Campo 1 — Real Constant — 77 x 100 — Unidos do Maracanã e Master — 404 x 169 — Cachoeiro.

Campo 2 — Artur Bernardes — 10 x 164 — Cruzeiro e Passarégua — 84 x 613 — Esquecidos da Vila.

Campo 3 — Torpedo — 5 x 60 — Vila Valqueire e Copercotia — 79 x 187 — Leal.

Campo 4 — Ferreira Viana — 90 x 249 — Noel Rosa e Hermes — 564 x 680 CORJA.

Campo 5 — Padre Roma — 110 x 280 — Brasil e City Bank — 308 x 403 — Caiçaras.

Campo 6 — João Alfredo — 49 x 40 — Alvi-Negro e The Lord's — 237 x 124 — Condor.

Campo 7 — Às de Ouros — 242 x 132 — Cobras de Ipanema e Pingüim — 73 x 715 — Guaíba.

Campo 8 — Netuno — 208 x 259 — Tubarão e Corintians — 695 x 239 — Ipu.

…s malditos (XI)

…élcio "bolacha" …esolve no braço

…to, forte, sempre sorridente, bom papo, êle é o que se pode …amar de "chapa legal". Entretanto, engana. Basta uma …lavra mais ofensiva, um gesto menos respeitoso, para o …mem virar fera. E vai logo apelando firme para a briga … por isto o apelido "Bolacha". Êle é o juiz Hélcio Santiago. …omo tantos outros juízes, começou jogando futebol, no su…rbio distante de Cosmos, isto em 1954. Era goleiro e ja…ais teve mêdo de se atirar aos pés de qualquer jogador …versário. Tal coragem conservou quando passou a correr …ntro do campo sem perseguir a bola. É um juiz que não …mite a indisciplina.

…udança

…é 1957, Hélcio permaneceu como goleiro do Cosmos, inclu…e chegando a titular do quadro principal. Então, se mu…u para o Flamengo e começou a bater bola na praia. Foi …o levado para o futebol de salão do Flamengo, onde não …rmaneceu por muito tempo.

…oltou às peladas de praia e, quando foi organizado o cam…onato da Praia do Flamengo passou a apitar jogos. Agra…u, recebeu muitos elogios e acabou entusiasmado com a …ssibilidade de vir a ser juiz. Foi então que, no comêço …ste ano, "Bolacha" se inscreveu no curso de árbitros do …partamento Autônomo, tendo conseguido seu diploma.

…gressão

…rimbado por muitas partidas apitadas por êstes campos …rios que existem pelos subúrbios, Hélcio, apesar de tôda …ua valentia, não escapou a uma agressão, no campo do …vunense:

— Expulsei um atleta do Pavunense e êle, sem que eu es…rasse, me desferiu violento sôco em direção ao pé da ore…a. Graças a Deus o sôco não pegou direito e eu permaneci … pé enquanto o agressor disparava correndo para o seu …tiário — lembra Hélcio.

…juiz afirma que a atitude assumida pelo agressor caracte…a todos os covardes:

— Já cheguei à conclusão de que todo atleta que agride um …z é, no fundo, um covarde. Caso seu primeiro gesto agres…o não tonteie o agredido, geralmente êles saem correndo. …n homem valente, um verdadeiro atleta, jamais agride um …z — afirma Hélcio.

…pelido

…lcio Santiago recebeu o apelido de "Bolacha" êste ano, no …êrro. Num jôgo sem maior expressão, um dos jogadores … expulso. Sua torcida entrou em campo e tentou abafar …uiz, ocasião em que dirigentes e juízes do II Torneio de …ada JORNAL DOS SPORTS—ESSO entraram em cam… na tentativa de apaziguar os ânimos.

… quando um dos torcedores viu na atitude apaziguante …a forma de covardia e, falando grosso, gritou que "todos …juízes do Atêrro eram uns ladrões". Deu azar. Estava a …os de um metro de Hélcio e levou logo um bofetão bem …dido — o suficiente para fazê-lo correr Atêrro à fora. … nascia o apelido de nosso "maldito".

A face tranqüila dissimula uma fera.

…atalanta só vê vitória amanhã

… Atalanta, time que surgiu êste ano es…cialmente para disputar o II Torneio de …lada JORNAL DOS SPORTS—ESSO, es…rá enfrentando, amanhã, no campo 3, o …iança. Seu técnico, Sérgio Barreto de Oli…eira tem grandes esperanças de vitória pois … garôta está bem treinada e o time vem … apresentando muito bem nos amistosos.

O Atalanta estreou no torneio com uma vi…ória suada sôbre o Senta a Pua, por 7 a 3. O bom na vitória foi que os rapazes do Ata…anta saíram de um placar adverso de 3 a … ao fim do primeiro tempo para a golea…da consagradora na fase final. Vão enfren…r o Aliança decididos a prosseguir na ca…minhada vitoriosa.

artilheiro

…lva, com 21 gols — inclusos os marcados … jogos amistosos — é o artilheiro do Ata…nta. Flamengo doente, Silva sonha em jogar ao lado de Luís Carlos, jogador que êle aponta como o fino da equipe rubro-negra.

O artilheiro Silva — o nome ajuda — como todo bom peladeiro, é capaz das maiores acrobacias para bater uma bola. Para jogar pelo Atalanta já deu o maior e mais difícil drible de sua vida: na própria mãe que o colocara de castigo.

cobra

Paulinho, cego na direita, é o cobra do time tocando e batendo na bola sempre com a canhotinha. Botafoguense doente, seu sonho é vestir um dia a camisa alvinegra, mas o problema é que tem em Gérson sua maior apreciação e é justamente por ali que gosta de jogar.

É outro fominha de bola. Joga futebol de praia pelo Prainha, na praia de Botafogo, e pelo Embalo, na Praia do Flamengo. Prefere o primeiro por se colocar melhor nos campeonatos e torneios. Estuda no Pedro II, Zona Sul.

banqueiro

Se pretensão fôsse algo vendável, ninguém seria mais rico que Clóvis. O rapaz que já era meio sôbre o impossível, ficou incrível depois que foi elevado à condição de capitão do Atalanta. Dizem que êle é muito amigo do técnico...

Aluno do científico do Colégio Camilo Castelo Branco, Clóvis tem sonhos que se atritam: quer ser médico e jogador de futebol, nem mais, nem menos. Jogou futebol de salão pelo Vasco, até o ano passado. Ficou um mês treinando no Fluminense e, afinal, realizou um de seus sonhos de menino: está treinando no Flamengo, onde pretende, um dia, ganhar um campeonato, fechando o gol no Maracanã. Afirma que deseja ser "um nôvo dr. Amado".

verdugo enfrenta milico bem forte

A grande atração da manhã de amanhã é a apresentação do Verdugo que, além de seus uniformes meio sôbre o fantasmagórico, lutam com a fôrça dos zombies em busca da vitória, como demonstraram em seu primeiro jôgo. O Verdugo enfrentará o Milico que venceu bem sua primeira partida e está decidido a acabar de vez com a carreira do carrasco.

A rodada de domingo, pela manhã e à tarde, terá seus primeiros jogos para os juvenis e os principais, para os adultos. Os jogos obedecerão aos horários de 9, 10, 30, 14 e 15,30 horas.

manhã

Campo 1 — Diamante — 173 x 53 — 007 ½ e Filhos de Talma — 397 x 627 — Viseu.

Campo 2 — Ginástico — 123 x 126 — Vila Bandeira e Real do Centro — 416 x 298 — Jequitibá.

Campo 3 — Bananal — 137 x 128 — Internazionale e Verdugo — 104 x 663 — Milico.

Campo 4 — Corintians — 65 x 86 — Boavista e Havaí — 446 x 13 — Cascata.

Campo 5 — Corta a Anda — 189 x 32 — Satélite e Embalo — 440 x 55 — Cruzeirense.

Campo 6 — Nacional — 160 x 169 — Society e Mariana — 383 x 571 — Foto Arte.

Campo 7 — Filhos de Talma — 144 x 55 — Colo-Colo e Juventus — 145 x 286 — Estácio.

Campo 8 — Sereno — 250 x 156 — Sao Cri-Cri e Almox — 75 x 483 — Caravelinho.

tarde

Campo 1 — Itacuruçá — 74 x 148 — Papagaio e River — 726 x 106 — Calabouço.

Campo 2 — Juventude Ortodoxa — 170 x 9 — Solar e Restauradores — 264 x 441 — Acessórios Interlagos.

Campo 3 — Andrade Neves — 232 x 179 — Colúmbia e Mutuá — 184 x 722 — Gemini VIII.

Campo 4 — Atalanta — 207 x 209 — Aliança e Itacuruçá — 668 x 661 — Lagoinha.

Campo 5 — Saturno — 136 x 210 — Barreirinha e Macam — 393 x 557 — Xavier.

Campo 6 — Petit — 134 x 4 — Caju e Dom Vital — 782 x 475 — Chelsea.

Campo 7 — Miramar — 72 x 253 — Castor e GRUFE — 467 x 577 — Esporte Clube H.

Campo 8 — Cruzeiro — 82 x 66 — Floresta e Almirante Tamandaré — 374 x 323 — Brasinha da Ilha.

pelada sem grito garante o melhor

"Destrua o teu próximo como te destruiram" — êste é o lema atual entre os participantes da Pelada JS—ESSO, pois o Torneio vai chegando ao melhor, ou seja, aproxima-se a definição dos dois participantes, de cada série, para o turno final, razão pela qual, quem vence torce pelo azar do próximo, e quem perdeu, torce também, pois tem chances de voltar se o campeão for o time que o tenha eliminado no Atêrro.

Sabedor disso, Paiva, o nosso "Cabeça Branca", já conversou com a turma do apito e tratou do problema, o que serve para garantir perfeita continuidade de arbitragem ao torneio, lembrando-se, aos que não acreditarem, dentre os 32 clubes participantes, que hoje poderão sair mais cêdo da Pelada, se resolverem apelar durante a pelada.

juvenil

Real Constant — Sérgio, Gérson, Wilson, Ricardo, Horácio, Jorge, Fernando, Pedro, Mauro, Paulo, Antônio, Sabóia e Osório.

Unidos do Maracanã — Jose, Luís, Carlos, José Morgado, Josias, Marcos, Ivã, Zenildo, Gomes, Roberto, Osmar, Cláudio, Neodo, Alves e Sá.

Artur Bernardes — Ciro, Jorge, Santos, Fernando, Silva, Édio, Eduardo, José, Vanildo, Gilberto e Antônio.

Cruzeiro — Togo, José, Bruno, Antônio, Roberto, Ivã, Jorge, Mauro, Francisco, Eduardo, Júnior, Rabelo, Luís, Sérgio e Morais.

Torpdo — Abel, Nélson, Ademir, Alfredo, Antônio, Mário, Jorge, Bueno, Garcia, Osvaldo, Coelho, Vilaça, Silveira e Nascimento.

Mocidade da Vila — Créo, Paulo, Riovaldo, Hélio, Vágner, Dalmir, Adilson, Itamar e Gilberto.

Ferreira Viana — José, Natal, Hamilton, Antônio, Domingos, Alberto, Frederico, Eduardo, Luís, Valmir, Carlos, Seta, Ivã e Raul.

Noel Rosa — Carlos, Gabriel, Osvaldo, Emerson, Armandinho, Rafael, Paulo, Sebastião, César e Valdir.

Padre Roma — Jorge, Nilson, Oscar, Antônio, Paulo, Botelho, Capello, Édson, Mussi, Silva, Braga, Severo, Cunha, Neto e Ribeiro.

Brasil — Válter, Luís, Gilson, José, João, Carlos, Viana, Mauro, Denizar, Garcia, Silvestre, Júlio e Nova.

João Alfredo — Mário, Evandro, José, Elísio, Hermano, Francisco, Guimarães, Célso, Américo e Moraes.

Alvinegro — Hilton, Marco, Édson, Jair, Paulo, Mello, Alberto, Aloísio, Lauro, Rúbem, Osmir e Barbosa.

Az de Ouro — Edmilson, Clério, Jorge, Batalha, Santos, Luís, Oliveira, Augusto, Gérson e Cesário e Cabizuca.

Cobras de Ipanema — Orlando, Rui, Fausto, Carlos, Sérgio, Afonso, Alimonda, Carlos e Cláudio.

Netuno — José, Cláudio, Gérson, Sérgio, Leonardo, Osvaldo, Samuel, Oscar, Nélson, Paulo, Francisco, Ério, Rosa e Costa.

Tubarão — Vicente, Fernando, Eduardo, Antônio, Jaime, Francisco, Wilton, Júlio e Augusto.

adultos

Master — Alberto, Albino, Carlos, Daniel, Flávio, Jaguar, Jadilson, Jorge, Luís, Oscar, Fernando, Alvaro e Otavio.

Cachoeiro — José, Vanderlan, Albino, Maurício, Danilo, Geraldo, Paulo, Fabiano, Neto, Carlos, Josias, Wilson e Costa.

Passarégua — Álvaro, Antônio, Carlos, José, Edmílson, Erdilei, Édson, Cleuci, Hilder, Roberto, Magalhães, Amorim, Manuel, Luís e Newton.

Esquecidos da Vila — Mauro, Roberto, Antônio, Francisco, Miguel, Acácio, Eduardo, Marino, Amadeu, Jorge, José, Alexandre, Fernando, Armando e Sérgio.

Copercotia — Jorge, Lino, Mauro, Herci, Milton, Carlos, José, Vanderlei, Ciro, Afonso, Alceu, Cosme, Jerônimo e Lídio.

Leal — Sérgio, Aloísio, Roberto, José, Altamir, Péricles, Jorge, Osmar, Anildo, Alcir, Nélson, Nascimento, Mauro, Paulo e Ailton.

Hermes — Edel, Oscar, Carlos, Humberto, Azevedo, Válter, Adalberto, Israel, Jorge, Jurandir, Ademir, Santana, Cassiano, Nilson e Édson.

CORJA — Pedro, Sérgio, Roberto, Mário, Humberto, Jorge Geraldo, José, Abílio, Ricardo, João, Nilton, Eduardo, Valdir e Fernando.

City Bank — Antônio, Luís, Natalino, Paulo, Márcio, Ari, Sidnei, Lício, Nilso, Atanázio, Carlos, Jorge, Hilton e Pinheiro.

Caiçaras — Antônio, Jorge, Nelísio, José, Augusto, Luís, Eduardo, Pedro, Gonzales, Carlos, Marco, Paulo, Aguiar, Jonas e Roberto.

The Lord's — Gonçalves, Paulo, César, Vágner, Mário, Otávio, Luís, Osvaldo, Benjamim, Manuel, Ivan e Antônio.

Condor — Carlos, Afonso, Paulo, Mendonça, Storiu, Luís, Augusto, Guimarães, Iran, Clóvis, Ronaldo, Fernando, Eduardo e Godofredo.

Pingüim — José, Luís Carlos, Mário, Ricardo, Francisco, Maurício, Gilberto, Amaro, Rui, Mário Alves e Hélio.

Guaíba — Eduardo, Raul, Luís, Marcos, Silva, José, Bráulio, Paulo, Nei, Francisco, João, Jorge, Célso e Antônio.

Corintians — Roberto, Breno, Miguel, Paulo, Luís, Wilson, Jurandir, Sérgio, Carlos, César, Gilberto, Sebastião, Vaz e Jorge.

Ipù — José, Luís, Vanderlei, Jonatan, Manuel, Inácio, Perarin, Luís, Antônio, Milton e Silvio.

parque de diversões

mister eco

festivais, tantos festivais

A música popular brasileira está na ordem do dia e isso é bom. Pelo menos aquém fronteiras, o interêsse em tôrno do nosso cancioneiro assume, no momento, aspecto jamais visto ou sabido, refletindo-se em festivais que se realizam em todos os cantos do território nacional.

Essa febre de festivais contaminou também um deputado carioca, que pretende regular a matéria. Durante o Quinto Congresso da União Parlamentar — união, hein?? — que será realizado no Recife, o deputado vai defender a tese do Festival Nacional da Canção, com a participação oficial de todos os Estados.

Cada Estado disporia de uma verba incluída nas despesas orçamentárias para a realização do Festival Estadual da Canção, o qual apontaria as melhores músicas e os melhores compositores, até terceiro lugar. Ésses vencedores, então, viriam à Guanabara, onde seria realizado, finalmente, o Festival Nacional.

Muito bacaninha. Percebe-se de imediato que o ilustre deputado, em sendo carioca, não nega a sua naturalidade impondo que a fase final do certame seja realizada no Rio. Por que não em São Paulo? Por que não em Belo Horizonte ou Salvador? Por que não uma sede móvel a ser votada no término de cada certame? O senhor deputado sabe o que quer e sabe o que está fazendo. Cante isso, doutor!

O Rio já tem o seu certame, como São Paulo também tem o seu. Os dois não conseguiram entender-se para uma realização comum, por fôrça de altos interêsses em jôgo — embora negados para impressionar os indígenas — e muito do brilhantismo de ambos, por certo, estará perdido.

Imagine-se agora todos os Estados da Federação brigando pela sede do Festival e todos os Estados querendo atender a interêsses políticos, como ocorre no momento com o II Festival Internacional da Canção, cuja exclusividade de televisamento foi dada, sem concorrência pública e sem tomada de vantagens, a uma emissora apadrinhada.

Êsse senhor deputado, ao que tudo faz crer, não está querendo um Festival Nacional da Canção, mas, simplesmente, acabar com a festa.

couvert

Uma retificação: o jantar de têrça-feira próxima, no Don Cicillo, não será em homenagem a Juca Chaves. O cantor é quem oferece um jantar ao empresário Aurimar Rocha, "pela coragem que teve em contratá-lo". Em quinze dias de apresentações no Teatro de Bôlso, Juca Chaves ganhou mais de oito milhões de cruzeiros antigos, e Aurimar Rocha mais de dez. *** Acertado: Le Bilboquet apresentará nas noites de 25, 26 e 27 do corrente, o conjunto Lady Bird's, aquêle das mulheres que cantam com o busto nu. E é cada dó de peito! *** Betty Faria, Cláudio Marzo (é Nycron, vovó!) e Antônio Pedro, a trinca que está apresentando no Teatro Carioca de Arte a peça "O Bravo Soldado Schweik" adaptada por Antônio Pedro e Marinho de Azevedo de um romance de Jaroslaw Hasec, serão os principais intérpretes de "O Homem que Comprou o Mundo", um filme de Eduardo Coutinho, a ser rodado brevemente. *** O Coronel Ardovino Barbosa não gostou muito do julgamento que lhe foi feito, como cantor e compositor, no programa de Flávio Cavalcânti, e mandou levantar a vida pregressa de alguns elementos do júri. Um passarinho me contou. *** Na Galeria de Arte da Churrascaria Gaúcha têrça-feira próxima abertura da exposição de pintura de Aura Maria, Marion Crown e Zara Portugal. *** Com um show de música popular brasileira, do qual participaram nomes exponenciais da nova geração, foi inaugurado o Auditorium, a maior casa de espetáculos da Zona Sul (Rua Toneleros, 56), com capacidade para novecentas pessoas e estacionamento para oitenta automóveis. *** Todos os esforços estão sendo usados para que Carlos Lacerda, ex-governador da Guanabara, possa figurar no programa "Noite de Gala", a reaparecer segunda-feira próxima no Canal Dois, como repórter, lugar anteriormente ocupado por Flávio Cavalcânti e Alcino Diniz. Tudo depende do SNI. *** Vinte minutos serão cortados no espetáculo "Rio Zé Pereira", na exibição para o Rei Olav, da Noruega. Questões protocolares. Mas é bom informar-se a Sua Alteza que vinte minutos de mulata fazem muita falta. *** Jornal do Brasil e L'Atelier estão convidando para o coquetel de pré-lançamento do III Festival de Cinema Amador, têrça-feira próxima. Além dos drinques, haverá também a exibição de filmes premiados no II Festival. Grato. *** Também em L'Atelier, a revista Leitura comemorou ontem, com coquetel, os vinte e cinco anos de sua existência, ocasião em que foram lançados dois livros de poesias de Marli de Oliveira, num só volume: "A Vida Natural" e "O Sangue na Veia". *** O Brasil estará presente à "Quadrienal de Praga 1967", que transcorrerá entre 22 de setembro e 15 de outubro, representado pelos trabalhos de Flávio Império, premiados em nosso País, como também d artistas tchecos laureados na Bienal de Artes Plásticas do Teatro de São Paulo, como Troster, Trnka e Svoboda. *** E no mais, é o sol, é o sol, é o sol.

Marli Rosário, naquela adolescência, após a apresentação do espetáculo "Rio Zé Pereira"

de ôlho na tevê

fernando lobo

quarta, quase de cinzas

Quarta-feira é dia bom pra quem gosta de mais sossêgo. Lá fora ficou a luta danada, a disputa medonha que os atropelos da vida impoem. Já se vai para mais branda a raiva que Chacrinha nos dá, nas suas tônicas de mando e exigências. Já fica mais lá para o infinito a cobrança incômoda do aparêlho de televisão que teima em não funcionar. Diz o técnico que culpa é da antena, diz o antenista que o técnico não sabe de nada. E ficamos sem ver direito, a aceitar a beleza de Natália Aimberg na "Rainha Louca", com um ligeiro bigode, com quatro olhos dentes cariocas. O eterno mistério da televisão não se desfaz com facilidade. É sempre uma resistência que queimou — dizem os entendidos — ou uma válvula que precisa ser trocada. Se abrirmos as costas de um aparêlho de televisão conferimos a nossa santa e imensa ignorância. Ali é que mora James Bond, e ali está um intrincado mundo que nem Deus sabe como pode e deve funcionar. Todo aquêle organismo de um colorido lindo, é o elemento de ligação entre nós, que vemos, e a gente que se mostra. Saber dêle, de suas vontades, seus impulsos, seus jeitos e modos, ah! isso não é tão mole assim, pois válvulas, resistências, transformadores e fios não são de obedecer a qualquer um. Então a gente sente e reza, nesta quarta-feira de bons programas, que o monstro sagrado, o ôlho grande nos entregue a alegria merecida.

E quem sabe, quem descobre, quem endende, que faz funcionar as máquinas que têm o pomposo opóio da chamada eletrônica? Hoje é quarta e às onze da noite um programa sério vai para o ar.

Surge uma môça tão bonita dentro dêle, que dá gôsto a gente esperar o sono. É a "Gente Importante", que a voz de Sargentelli vem trazendo e a môça é Sônia Lemos, estrêla do disco, que vai se arriscar num play back. E não é que a técnica se torna madastra e a musiquinha em acompanhamento começa a roncar moroso, desfalecida, morrendo até o final em que decreta a ausência da môça cantora. Quem pode explicar? Ah, sim, o môço da técnica que deve ter dito que foi por causa de uma interferência de X23 com o contrôle 12, da rotação em circúito, em 33, redundância 0,3 RPm, na distância relativo ao azimute. Entenderam? Pois foi.

pelos canais

Há um grande movimento de tropas em tôrno de Carlos Manga, na TV Rio, paira no ar uma negativa enorme, mas a verdade é que, se sabe com segurança que Manga está com uma proposta laço firme braço forte com uma emissora de São Paulo. Aí o negócio vai pegar mal, pois é nos seus ombros que o Canal 13 está com o piloto mais forte. * Por outro lado a TV Rio anunciou a contratação dos artistas; Jair Rodrigues e Elis Regina. O público delirou com a notícia, mas até então nenhum movimento se fêz em tôrno. A verdade é que aquêle entusiasmo foi só êle, e papel assinado que é bom, ainda nada. E isso não é bom para uma emissora que está dando pulos (de gato) muito ágeis para uma audiência cada vez maior e sua linha de programação merece cada vez mais os melhores reforços. * É sempre no fim da noite que tenho o cuidado de dar um som de meia voz na minha televisão. É que eu tenho um vizinho, escritor de cartas imensas, que sempre implica com o nosso ruído. Como acho as suas cartas de reclamações muito chatas, faço por onde por não recebê-las. Mas acontece que o nôvo têxto do "Rei da Voz" está acabando com a minha vida. Quando êle entra no vídeo naquele berreiro de matar urubú em Caxias, o tal vizinho já nem escreve mais: grita da janela. E é cada um! * Aos poucos a gente vai vendo que a publicidade na televisão melhora. Que beleza está a publicidade do Consórcio Willys. Aquêle velhinho é genial. Sabe-se por aqui que é um trabalho de Sílvio Autuori em São Paulo, na Mauro Salles. E por falar nesta agência de propaganda, ela acaba de perder neste justo momento o homem Carlos Azevedo, que vai para a Wálter Thompson. * Recebo aquela carta de Aroldo Araújo, onde discretamente descobre uma ligeira barriga quanto a notícia do Casarão. Depois eu conto melhor, mas desde já fiquem sabendo que o Casarão será lá dentro da "Feira da Providência" e onde Ofeo vai ser a grande vedeta. Mas eu volto pra explicar melhor.

Caetano Veloso, a maior simpatia presente no "Esta Noite Se Improvisa". Canal 6.

ponte aérea

É uma fotografia de Elis Regina ao lado de um lindo boxador deu para que eu recebesse uma carta onde a môça aflita queria saber o nome do cão. Lá vai: Cassius Clay. * Hoje em Juiz de Fora: Edú Lôbo, Marília Medalha, Dory Caimi, numa festa bonita. * E no mais o jeito é ficar:

de costas

Sábado é dia de muito perdão. Dia de alegria de muito sol e o sol está aí, por enquanto. Não vamos dizer: aquêle não. Vamos dar férias a nossa televisão enquanto houver sol intenso.

de frente

Agora sim, o nosso Aertan Perilageiro está com o seu programa, de uma audiência danada de boa, mas muito esnobado pelo Ibope. E daí? Vamos vê-lo, às 12:00 na TV Tupi. Há o que ver.

espetáculos

isabel câmara

cinema

infidelidades à italiana

Já fazia tempo que Damiano Damiani não surgia nas telas do Rio. Desde a semana passada que está sendo exibido um filme seu — "Infidelidades à Italiana" que, nem de longe, consegue nos dar novamente o mesmo diretor de "A Ilha dos Amôres Proibidos", por exemplo. Em "Infidelidades à Italiana" estamos diante de cinco amigos, já quarentões, que um dia se encontram e resolvem repetir a mesma e antiga relação de adolescência. Todos muito bem de vida, burguesões, entediados e mesquinhos e mais Cesarino, o amigo mais pobre, o melhor, o bufão e o meigo.

No jantar elegante quando os quatro se reveem, Cesarino ainda não está presente, êle não passa de uma lembrança, a mais agradável. Era êle quem conseguia as mulheres, que os fazia rir, era o irresistível. Sabem que o amigo trabalha agora num cinema miserável e depois de alguma relutância resolvem procurá-lo e de fato o encontram pregando uns cartazes à porta de uma espelunca de bairro pobre.

Ora, ali, diante daquele cinema e de Cesarino, os amigos se transformam, não são mais os gordos senhores de negócio, nervosos e preocupados: são os jovens de antigamente que buscam o divertimento, que vão pegar mulheres como há dez anos atrás.

E o que se sucede, dentro de um clima às vêzes bastante terno, é um filme medíocre, cheio de apelações, onde Damiani não conseguiu estruturar a ambientação do seu trabalho, ao se preocupar em demasia em mostrar que o tempo havia passado. Não há qualquer cômica nostalgia em vermos Cesarino telefonando para as ex-companhias dos rapazes depois de dez anos, e encontrando-as em situações totalmente diferentes. Uma delas acabara de ter gêmeos, outra tem um ataque histérico do outro lado do telefone e por aí vai.

Nada que realmente convença.

"Boas Vidas", os cinco amigos não passam hoje em dia de grupo empastelado que venceu na vida. Com excessão, é claro, de Cesarino, que por ser simples demais é capaz inclusive de ter duas mulheres: aquela com quem se casou e a amante, vivendo na mesma casa. A aventura dos companheiros acontece numa noite inteira de frustrações em cima de fraustrações. Com o cansaço, aos poucos vão se dando a conhecer .São o que hoje são, uns desconhecidos que se preocupam muito mais com a vida social que levam, com as contas bancárias, com a boa reputação. No meio dêles, o amigo pobre, Cesarino, apesar de se esforçar sempre mais para lhes divertir, para lhes dar as mesmas surprêsas de antigamente não passa também de um fantoche, um exausto boneco de farras que não mais voltarão.

Quando Cesarino resolve rever a mulher que mais o teria amado e que é hoje uma prostituta, Damiani quase empastela tudo. Temos um dramalhão em tôrno de uma figura tão apagada, mas tão apagada, que ficamos pensando se de fato teve algum sentido aquêle drama pela madrugada. Mas a grande falha do filme é, sem dúvida nenhuma, o jôgo de elementos cômicos que perdem todo sentido diante de um fato bastante melancólico e estranhamente cruel que é o de cinco amigos de adolescência, ao se reverem, notarem que não têm nada, absolutamente nada mais em comum. De terem diante de si apenas uma frustração, dolorida demais, de um terrível engano. Não são mais jovens e não souberam envelhecer.

Mas tudo isso é mostrado de modo tão difuso, tão vago, tão pouco verdadeiro, de mood tão cheio de detalhes menores, que "Infidelidades à Italiana" não passa de mais uma comédia de bons momentos que se pode ver sem prejuízo da saúde.

Em sessão única, hoje às 24 no cinema Paissandu, a Cinemateca do MAM apresentará o filme de Howard Hawks, *O Rio da Aventura* (The Big Sky) produção de 1952, interpretado por Kirk Douglas, Dewey Martin e Elizabeth Threatt. Em complemento, será mostrado o curto de Pete Burness, "Olé Magoo" (Matador Magoo), produção de 1956.

"The Big Sky" é, juntamente com "Red River", o filme da amizade, esta amizade viril, sem romantismo, que deveria tocar fortemente o Jacques Becker de "Ouro Maldito" e "A Um Passo da Liberdade". Em presença desta vontade tipicamente hawskiana de dotar o ato humano não de uma ressonância, mas de uma gravidade, compreende-se melhor que o herói, segundo Hawks — o Kirk Douglas de "O Rio da Aventura", ou o Humphrey Bogart do "The Big Sleep" ou ainda o John Wayne de "Rio Vermelho" — seja, em realidade, um anti-herói, cuja virtude essencial não é a coragem, mas a tenacidade.

2a. feira

As 18h15m, no Teatro da Maison de France, a Cinemateca e a Aliança Francesa estarão apresentando o filme de Sam Wood, *Em Cada Coração Um Pecado*, produção de 1941, interpretado por Ann Sheridan e Ronald Reagan. Em complemento, será mostrado o curta metragem de Jean Image, realização de 1966, "Mágica Moderna". A entrada é franca aos sócios do MAM e da Aliança Francesa, mediante apresentação da carteira.

Ainda na segunda-feira, às 21 horas, em sessão extra também na Maison de France, a Cinemateca apresentará uma seleção de novos curtos brasileiros, entre os quais os dois realizados através do seu departamento de produções: *A Cinemateca Apresenta*, de Lygia Pape e *Cinema Nôvo* versão brasileira do filme dirigido para a televisão alemã, por Joaquim Pedro de Andrade. O programa incluirá ainda *O Rabo de Gato*, de José Tavares de Barros (Minas Gerais 1967) e *Liberdade de Imprensa*, de J. Batista (S. Paulo 1967) além de *A Rêde de Dormir* de João Siqueira, (Ceará 1966). A entrada é franca aos interessados.

"Cinema Nôvo", de Joaquim Pedro, foi produzido e narrado por K. M. Eckstein para o Canal 2 da Televisão Alemã, com o título de "Improvisiert und Zielbenwurst" (Improvisação com Objetivo Determinado), funcionando como abertura e introdução para uma série de projeções de filmes de longa metragem brasileiros, na Europa. Joaquim Pedro acompanhou e registrou, durante algum tempo, o trabalho de vários autôres importantes do "cinema nôvo", entre os quais Nélson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, Domingos de Oliveira, Arnaldo Jabôr e Carlos Diegues. A versão brasileira dêste filme foi realizada, com autorização da TV Alemã, sob os auspícios da Cinemateca do MAM.

"A Cinemateca Apresenta" é o primeiro de uma série de letreiros de apresentação para a Cinemateca, criados e executados por Lygia Pape, utilizando um sistema de informação não-linear e instantânea e o humor, como forma de comunicação.

"A Rêde de Dormir" registra, inspirado por Câmara Cascudo, a importância dêste elemento na vida do nordestino, acompanhando-o do nascimento à morte. Sem dispor de maiores recursos técnicos o filme, realizado ao longo de vários anos pelo cearense João Siqueira, torna-se um documento sociológico da maior importância.

"O Rabo do Gato" foi produzido pela Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Minas Gerais. Narra a descoberta das formas e das côres, por um garôto.

"Liberdade de Imprensa" prova que se pode fazer um filme lúcido com pouco dinheiro. João Batista de Andrade, seu diretor, utiliza o depoimento de personalidades da vida jornalística brasileira, para uma análise crítica da imprensa e suas responsabilidades.

roteiro

estréias

Palácio, Copacabana, Leblon, América, Veneza, Odeon (Nit.), **Petrópolis** — MAR CORRENTE de Luís Paulino dos Santos. A história de uma mulher da alta burguesia que vê sua vida se tornar cada vez mais vazia, mais sem sentido. Seus sonhos e desilusões. Com Odete Lara, Paulo Autran, Oduvaldo Viana Filho, Antônio Pitanga e outros. (14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. Veneza — de segunda a sexta-feira, idem, a partir de 15h40m; Leblon — a partir de 15h40m. Censura 18 anos).

Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos Mauá (a partir de quinta-feira) — A 25.ª HORA, de Henri Verneuil. Baseado no romance de mesmo nome de C. Virgil Gheorghiu. Um camponês rumeno prêso várias vêzes, ora por alemães, ora por russos, ora por norte-americanos. Com Anthony Quinn, Virna Lisi, Michael Redgrave. (1s — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

São Luís, Santa Alice, Madri — O LADRÃO CONQUISTADOR, de Bernard Girard. Um ladrão que usa suas mil mulheres para conseguir realizar seus roubos. Com James Coburn, Camilla Sparv, Aldo Ray e outros. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. Santa Alice — 14h50m — 17h — 19h10m e 21h20m. Madri — 19h50m e 22h. Cens. 18 anos).

Ópera — ESTA MULHER É ..ROIBIDA, de Sydney Pollack. A história de uma mulher que resolve sair da miséria onde vive e tentar a vida na grande cidade. Com Natalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson, Kate Reid. (Cens. 1 8anos).

Bruni-Flamengo, Caruso-Copacabana, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro — DOIS ESPIÕES COM GUARDA-CHUVA, de Norman Abott. Mais uma sátira aos agentes secretos do mundo, só que desta vez com a filha de Sinatra, Nancy, em questão. Marty Allen, Steve Rossi, Lou Jacobi, John Williams, entre outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

Riviera e Azteca (à partir de quinta-feira) — ADEUS TEXAS, de Aldo Florio. A vingança de um rapaz que vê o pai assassinado e suas terras destruídas. Com Franco Nero, Monica Randal e muita violência italiana. (Cens. 18 anos).

Paissandu, Tijuca Palace — BREVE ENCONTRO EM PARIS, de Pierre Granier Deferre. baseado no romance de René Gallet. O verão de Paris e um romance rápido. Com Charles Aznavour, Suzan Hampshire, Alan Scot. (Censura 21 anos).

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — VIVA GRINGO, de Georg Marischka. Quando Gringo, acusado de assassinar um chefe índio, passa vários anos à cata dos verdadeiros culpados. Com Guy Madison, Geula Nuni, Rik Battaglia e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Art-Palácio Tijuca, Meier e Madureira — UM PECADO DE MULHER, de Gianni Vernuccio. Um arquiteto solteirão e uma jovem que o explora até ao desespêro. Com Rossano Brazi, Agnes Spaak, Gerard Blain. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

coelhinho

Hoje, caríssimos, os aplausos vão para Teresa Aragão, que incansável, vem continuando a mostrar os melhores espetáculos de música popular no seu "A Fina Flor do Samba". Na última segunda-feira, Maria Bethânia bateu todos os recordes de público. O "Bar Doce Bar", que tem trezentos lugares, recebeu setecentas pessoas que aplaudiram a nossa melhor intérprete jovem. "A Fina Flor do Samba" tem agora uma parte dedicada aos jovens compositores, o que é notícia genial. Os novos que quiserem se apresentar na "Fina Flor", podem procurar a nossa caríssima Teresa Aragão, às segundas-feiras, das 18 às 20 horas, lá na Rua Siqueira Campos, no Shopping Center de Copacabana.

continuações e reapresentações

Art-Palácio Copacabana — GALIA, de Georges Lautner. Drama de amor com Mireille D'Arc e Venantino Venitni. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).
Scala — O MENINO E O VENTO, de Carlos Hugo Christensen. Baseado numa história de Aníbal Machado. A história de um jovem do interior e seu amigo mais velho, as intrigas o crime, a angústia. Com Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Luís Fernando Janelli. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).
Condor-Largo do Machado — QUE NOITE RAPAZES, de Giorgio Capittani. História com algum humor de uma noite de aventuras. Com Philippe Leroy, Marisa Meli, Franco Gabrizzi. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 10 anos).
Coral, Bruni-Piedade, Bruni-Copacabana — INFIDELIDADE À ITALIANA, de Damiano Damiani. A história de quatro amigos quarentões que resolvem promover os mesmos encontros de antigamente. Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Paul Guers, Letícia Roman. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).
Alaska — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyler. Baseado na novela famosíssima de Emily Bronte, um filme que teve sua carreira de sucesso. Com Laurence Olivier e Merle Oberon, além de David Niven. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. 6.ªs e sábados sessão à meia-noite. Cens. 14 anos).
Odeon — DUELO EM DIABLO CANYON, de Ralph Nelson. Com James Garner e Samantha Eggar. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. 18 anos).

Ricamar — HOMBRE, de Martin Ritt. Com Paul Newman, Frederich March, Richard Boone (14.30 — 17 — 19.10 — 21.20. Cens. 14 anos).

Vitória — A PATRULHA DA ESPERANÇA, de Mark Robson. Com Anthony Quinn, Claudia Cardinale, Alain Delon. O problema é o terrorismo da Argélia. (14 — 16.30 — 19 — 21.30. Cens. 18 anos).

Capitólio Rian, Miramar, Carioca — DEVAGAR! NÃO CORRA, comédia com Gary Grant e Samantha Eggar. Quando em Tóquio, nas Olimpíadas, não se tem lugar para ficar o jeito é dividir o apartamento com uma garôta. (13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.30 — 22 horas. Miramar — até 6.ª-feira — 15.30 — 17.40 — 19.30 — 22 horas. Cens. livre).

Alvorada Britânia — PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO, de Clive Donner. Como subir na vida começando lá em cima. Com Alan Bates, Deholm Elliot, Millicent Martin. (Cens. 18 anos).

caça submarina

hilson carvalho waehneldt

foto de alberto casais

"mas o tubarão não ataca?"

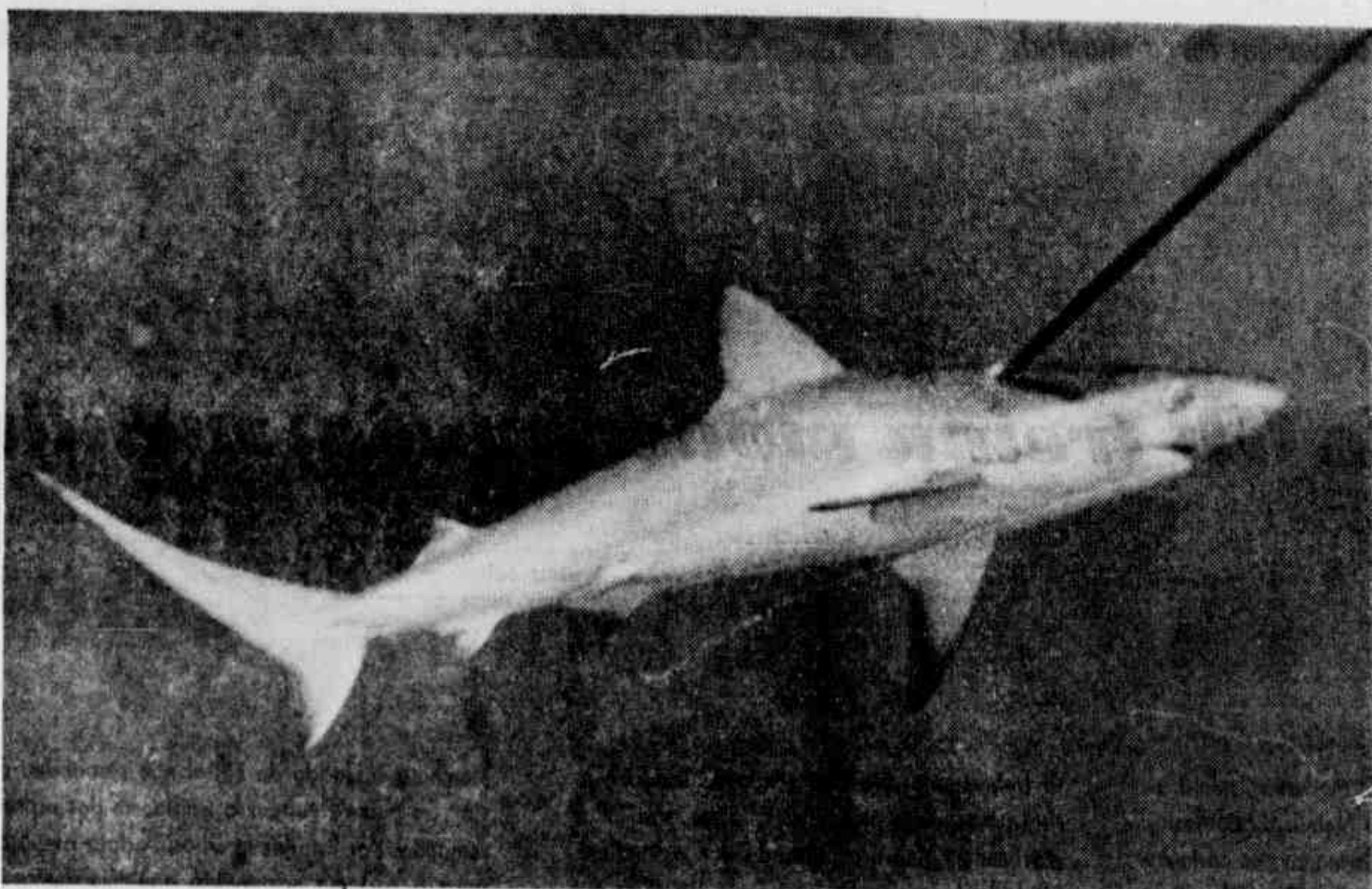
Quando o assunto de uma conversa é caça submarina vem sempre à baila a mesma pergunta: "Mas o tubarão não ataca?"
Respondendo à indagação habitual esclarecemos, de início que, até agora, ao que sabemos, ninguém foi atacado por um esqualo em nossas águas litorâneas ou oceânicas. Mas a verdade é que nenhum caçador submarino poderá dizer que está livre de ser estraçalhado pelos dentes triangulares e sempre pontiagudos de um tubarão esfomeado.

O nôsso testemunho vem de uma longa e variada experiência no mar. Experiência de mergulhos em águas opacas ou transparentes, em águas frias ou temperadas ou, ainda, em águas costeiras ou de alto-mar, ambientes submarinos onde sempre são avistados, isolados ou em cardumes, tubarões ou cações, o que é a mesmíssima coisa. Durante quinze longos anos, sempre caçando e escrevendo reportagens, exploramos as ilhas do Estado da Guanabara, de Cabo Frio, de Angra e de seus arredores. Estivemos em Ubatuba, São Sebastião e Ilhabela, no litoral paulista e ainda em Vitória e Salvador. Nada menos de cinco viagens fizemos à paradizíaca ilha da Trindade, tôdas elas inesquecíveis para o nôsso espírito aventureiro. Mergulhamos também, quatro vêzes no fabuloso arquipélago dos Abrolhos, duas vêzes em Fernando de Noronha e no Atol das Rocas e, até nos Rochedos São Pedro e São Paulo e nas Ilhas Martin Vaz que eram, então, completamente virgens de mergulhos. Avistamos, principalmente nessas viagens oceânicas, ao praticar o salutar e sensacional esporte da caça submarina, centenas de tubarões de todos os portes e tipos. Muitos fugiram de nós, acovardados; alguns passaram ao largo, indiferentes ou desconfiados; outros rondaram-nos não sei com que intenções; inúmeros, como autênticos ladrões do mar, pilharam nossos peixes arpoados ou pendurados nas fieiras; mas dezenas dêles, também, acabaram seus dias de rapinagem traspassados pelos nossos pontiagudos arpões.

Sustos tremendos passamos, e quantos! Mas a verdade é que, depois dêsses bem aproveitados anos de esporte e aventura passados no mar — e nos dias de hoje ainda mergulhamos com o mesmo entusiasmo e disposição — estamos aqui, de corpo presente e ilesos principalmente ilesos, a dar o nôsso testemunho modesto mas verdadeiro do comportamento dos caluniados e incompreendidos habitantes do mundo submarino.

Uma coisa é certa: o tubarão tem atitudes diferentes ao avistar no mar um banhista ou náufrago ou, então, um caçador submarino. Frente ao primeiro, isto é, ao banhista ou náufrago, o cação começa por fazer círculos em tôrno daquela coisa viva que mexe pernas e braços e que lhes dá idéia de alimento. Êsses volteios apertam-se cada vez mais, à proporção que o animal nota que dali não advem nenhum perigo ou reação à sua aproximação. Mas por que o tubarão faz círculos? A razão é simples: o cação não possui bexiga natatória, como os demais peixes do seu mundo subaquático, e sim vestígios apenas da existência dêsse órgão. Não tendo bexiga, o tubarão tem de nadar incessantemente, para não afundar. A prova da afirmação é que ninguém viu ainda um tubarão parado dentro d'água, flutuando. Assim, aproxima-se o animal da sua possível vítima até que, à certa altura, abocanha perna ou braço de que jorra sangue. O banhista ou afogado, por sua vez, estando com a cabeça fora d'água não pressente, pelo fundo, o esqualo pois, notem bem, nem todos os tubarões, ao contrário do que dizem as estórias e os filmes fantásticos de aventuras baratas, nadam à tona, em direção às suas vítimas e exibindo a nadadeira dorsal cortando célebre a água.

O tubarão pressente de longe o caçador submarino em ação, seja pelo ruído que êle faz ao respirar, ao bater o pé-de-pato na água ou, ainda, quando os peixes por êle arpoados soltam gemidos inaudíveis ao homem mas perceptíveis pelo animal, eternamente esfomeado. O caçador submarino, ao avistar o esqualo que raramente se aproxima em linha reta, enfrenta-o sem receio. Êle vira para a esquerda; o caçador acompanha seus movimentos nesta direção; êle vira para a direita e lá vai o submarinista também para a direita. Isto, por incrível que pareça, sòmente isto, deixa o tubarão desconfiado. A fauna marinha de um modo geral, isto é, tudo o que é peixe no mar, foge à aproximação do tubarão, que é temido. Se o homem, no seu próprio elemento, enfrenta-o com destemor, êle já fica receioso, perplexo mesmo. O tubarão vê, também, o caçador mergulhar em sua direção, demonstrando, assim, que aquela coisa esquisita, que avança, com um ôlho só é um ser que se movimenta, como êle, em seu elemento líquido e que pode representar algum perigo para sua integridade. A essa atitude positiva do caçador submarino deve-se aliar o fato de estar, o homem, armado de uma espingarda. Evidentemente que o tubarão não sabe o que é um fuzil submarino. Mas êle não ignora que a arraia, sempre perseguida, possui longo rabo ou cauda de onde sobressai, precisamente da sua base, um temível ferrão de farpas recorrentes e venenosas. E as arraias sabem, ao serem atacadas por um tubarão, usar essa arma contra o seu maior inimigo. O peixe-espada, que também entra em luta com o tubarão, tem aquêle apêndice característico que serve para sua defesa, quando também visado pelo cação. Assim, sem saber exatamente o que seja uma espingarda, o tubarão, que é um peixe igual aos outros, toma as devidas cautelas, conservando-se prudentemente longe do perigo representado por aquela coisa longa e reluzente que tem, ainda, uma ponta suspeita em sua extremidade.
Eis, portanto, a diferença, a nosso ver, do comportamento do tubarão ante o caçador submarino e o banhista ou náufrago. Respondendo à pergunta inicial, podemos dizer que o tubarão pode atacar, em determinadas circunstâncias. Dificilmente o caçador submarino será o visado pelos seus dentes poderosos.

Um ponto, no entanto, convém realçar: qualquer caçador submarino experimentado sabe que o tubarão se transforma, violentamente, numa máquina de morder e triturar, quando é atingido mortalmente pelo arpão, seja na cabeça ou nas fendas branquiais, onde é sempre mais vulnerável e fica prêso. Pressentindo a morte, o animal, desesperado, torna-se perigoso, e o que estiver ao alcance de suas formidáveis queixadas — espingarda, pé-de-pato, remo ou fundo de embarcação — é abocanhado destruidoramente. E nessa hora, minha gente, é ficar longe do bicho e não facilitar, pois o perigo é grande de se perder um pé, um braço, uma perna ou, pelo menos, um bom naco de carne.

O tubarão anequim foi atingido mortalmente pelo arpão do caçador submarino. Nesta situação, êle ataca e é realmente perigoso.

bob cole treina no gávea

Bob Cole, o jovem profissional sul-africano que participará dos Campeonatos Aberto e Amador Brasileiros, a serem disputados nos *greens* do Itanhangá GC, entre 7 e 10 de setembro vindouro, já se encontra na Guanabara e está treinando diàriamente no Gávea GC, em companhia do profissional brasileiro Mario Gonzalez.
Luís Raphardo, profissional argentino, chegará hoje, por avião da VARIG, vôo 862, procedente de Buenos Aires.

delegação peruana

A delegação de golfistas peruanos está assim constituída: para o amador brasileiro — Salazar, *handicap* 5; Osma, 5; Ibarra, 10; Malanovich, 2; Belmont, 10; Lopes, 9 e Cooper, 4. Para a Taça Cruzeiro do Sul — Miguel Grau, 4; Salazar Junior, 3 e Fernando Osma, 5.

Há poucos dias do início dos Campeonatos Aberto e Amador Brasileiros de Gôlfe, o Itanhangá GC, como entidade esportiva de renome internacional, vive seu grande momento, porque o certame envolve responsabilidades sem precedentes na história do nosso gôlfe, pela participação ativa de esportistas de renome mundial, como Bob Cole, Peter Towsend e outros.

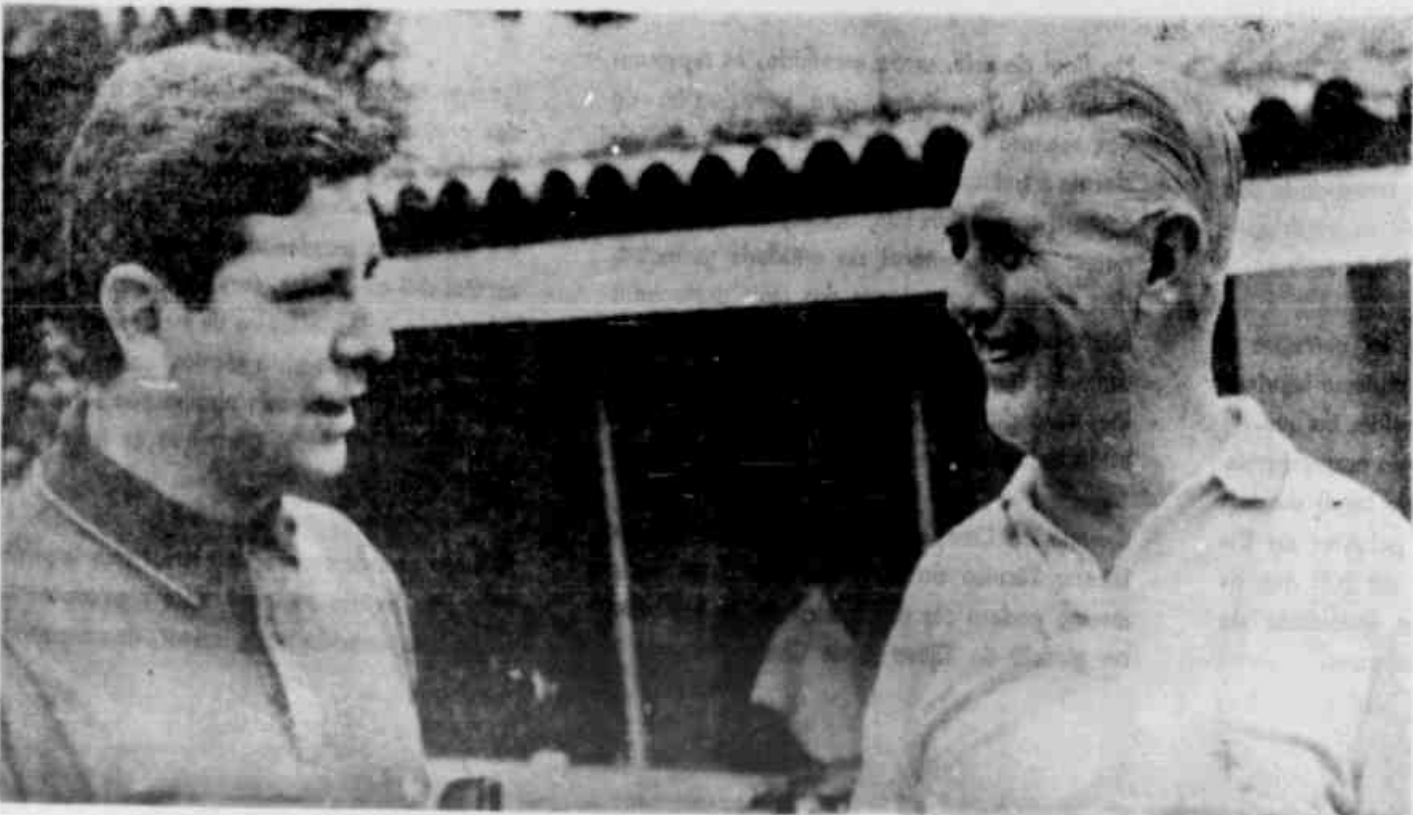
Infere-se que torneio internacional de gôlfe, nos moldes preparados pelo Itanhangá GC, seja uma engrenagem complexa e delicada. Torna-se mais do que necessário, colocar homens competentes nos lugares exatos a fim de que a engrenagem não seja interrompida por um segundo sequer.

Não podemos deixar de reconhecer que antes mesmo da sua instalação os Campeonatos Aberto e Amador Brasileiros, pela perfeição que norteou os mínimos detalhes, creditaram êxito invejável à sua Comissão Organizadora. Bem, há um dirigente que acionou tôda essa engrenagem, silencioso, eficiente e de larga visão para os problemas decorrentes: Jaime Fowler. Os golfistas brasileiros vivem um momento; o Amador e o Aberto; o lugar, os *links* da planície verde do Itanhangá GC; o homem: Jaime Fowler.

O presidente do IGC preparou criteriosamente, graças à sua visão de dirigente esportivo, um grupo de homens de ação que souberam organizar um conclave de repercussão internacional onde a nossa condição de potência esportiva é reverenciada em mais uma oportunidade.

A chegada do extraordinário Bob Cole é uma afirmação à nossa condição de participantes ativos do gôlfe internacional, do Itanhangá como entidade reconhecidamente para realizar êstes torneios e de Jaime Fowler e da sua Comissão Organizadora, como realizadores de gabarito.

torneios desta semana

A Taça Associação Brasileira de Gôlfe, competição oficializada por essa entidade, é um *stroke play* de 18 buracos, abertos aos golfistas de qualquer clube, que será jogada no Itanhangá GC, amanhã, com a presença do presidente da ABG, esportista Seymour Marvin.
A Taça é uma homenagem do IGC à entidade máxima do gôlfe brasileiro e tem contado, nos anos anteriores em que foi disputada, com a presença maciça dos nossos golfistas.
Hoje, o Itanhangá GC colocará em jôgo sua Competição Mensal, *strok play* de 18 buracos e destinado às categorias de 0 a 12, 13 a 24 e 25 a 30 de *handicap*.
O Gávea GC, hoje e amanhã, colocará em jôgo a segunda volta e a final da Taça Gávea Arcadia Bowl, *stroke play* de 54 buracos, iniciando domingo passado.

Jaime Fowler, à direita, Presidente do Itanhangá GC, cuja capacidade realizadora revestiu de sucesso total os Campeonatos Amador e Aberto Brasileiros de Gôlfe, a serem realizados no dia 7 do corrente, troca impressões com Luís Humberto Pereira, membro da Comissão de Recepção

Para George Mehdi, responsável pela equipe carioca, o treinamento que está ministrando – inédito em nosso País –, seguindo os mais modernos métodos, trará grandes benefícios ao judô da Guanabara e do Brasil, que brevemente poderá se transformar em fôrça mundial.

judô da GB treina moderno com mehdi

leoni nascimento

Com treinamento dos mais modernos, ministrado pelo Professor George Mehdi, diàriamente, no dojô do Judô Clube Hermanny, os cariocas estão se preparando para o próximo Campeonato Brasileiro de Judô, que será disputado em fins de outubro. Essa preparação, que conta com a colaboração do Professor Rudolf Hermanny, visa dar à equipe guanabarina condições de lutar de igual para igual com paulistas e brasilienses, pela hegemonia do judô nacional. – Êsse trabalho, cujo objetivo é reerguer o judô da Guanabara, está encontrando eco entre dirigentes e praticantes, tanto que cêrca de vinte judoistas vêm treinando diàriamente, com considerável progresso, o que me deixa satisfeito em obter bons resultados, pois esta é a primeira vez que se treina sério em nosso Estado – declarou Mehdi.

treinando duro

Embora faltem ainda dois meses para a disputa do Campeonato Brasileiro, os judoistas nacionais já iniciaram o treinamento que vem sendo realizado diàriamente no dojô do Judô Clube Hermanny, em Ipanema, sob a direção dos Professôres George Mehdi e Rudolf Hermanny. O primeiro, responsável pela parte técnica, vem aumentando gradativamente a intensidade dos exercícios ministrados, para que os participantes possam acompanhá-los.

A direção da equipe carioca foi entregue a George Mehdi, para que êste pudesse imprimir um ritmo de treinamento nos moldes do que viu no Japão, quando de seu estágio naquele país. Assim, com uma preparação de cêrca de dois meses, reunindo os melhores judoistas do Estado, acreditam os dirigentes da FGJ que os cariocas poderão disputar em igualdade de condições com paulistas e brasilienses.

O treinamento que vem sendo realizado consiste no seguinte plano: inicialmente, são feitos movimentos ginásticos, visando dar maior flexibilidade e resistência, com forte trabalho dos músculos abdominais. O tempo de duração dessa ginástica é variável. Logo após, sem descanso, são realizados cêrca de vinte minutos de Uchikomi, ou seja treinamento parado de entradas. Ainda sem descanso, fazem o Randori, treinamento livre, mudando os parceiros de cinco em cinco minutos, num total de cêrca de 50 minutos. Logo após, realizam treinamento de luta no solo.

Para encerrar, são realizados movimentos de relaxamento, com respiração forçada e, depois, com todos sentados, Mehdi faz correções, explana novas diretrizes no treinamento de cada um e faz preleções de ordem fisiológica. No final, o Professor Rudolf Hermanny, com demonstrações práticas, explica as inovações das regras do judô.

a escolha

No final do mês, serão escolhidos os representantes da Guanabara, que participarão do Campeonato Brasileiro, mas os demais que iniciaram o treinamento, continuarão os exercícios, embora com menos intensidade, ainda que diàriamente. Os mentores da entidade guanabarina esperam que alguns dos mais destacados faixas-pretas, ausentes dos primeiros treinos, comecem o mais breve possível, pois mais tarde lhes será difícil acompanhar o ritmo dos que estão treinando.

Quanto ao Campeonato Brasileiro, segundo o Diretor Técnico da FGJ, Osvaldo Duncan, o mesmo poderá ser disputado na Guanabara, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, pois até o momento a cidade de Natal não respondeu à CBP, se poderá custear o transporte dos representações dos Estados inscritos. A data prevista para o certame nacional é a última semana de outubro.

As representações que deverão estar presentes são as de São Paulo, com Akira Ono, Milton Lovato, Goro Saito entre outros, Brasília, com Miura, Shiozawa e José Casemiro, Paraná, com alguns membros da colônia japonêsa, Minas Gerais, com Lourenço, além de Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Ceará.

No treino de ontem, compareceram os seguintes judoistas: Artur Duarte, Alípio Amaral, Osvaldo Alves, Carlos Cristóvão, Wilson Lins, Paulo Servo, Santo Marzulo, Flôres, Togashi, Carlos de Tarso, Mineiro, Marco Antônio, Sato, Frederico, Olímpio, Jorge Barros, Ricardo Carvalho, Arnaldo Ribeiro, Nivaldo, Henrique Fonseca, além do Professor Mehdi, que também participou de todos os exercícios.

melhorar o nível

George Mehdi, o responsável pelo treinamento dos cariocas, diz que o objetivo maior é levantar o judô da Guanabara, pois nos treinos que vêm sendo efetuados, são reunidos judoístas de várias academias, treinando no mais cordial dos ambientes, sem qualquer rivalidade, mas com o único interêsse de melhorar seu judô, tanto no ponto de vista técnico, como no físico. Espera Mehdi que êsse trabalho não sofra solução de continuidade, para que os frutos possam ser colhidos.

– Sinto grande satisfação em ver que logo nos primeiros treinos mais de vinte praticantes tenham comparecido para treinar, demonstrando desejo de praticar sèriamente o esporte. Tudo isso poderá dender excelentes resultados para o judô da Guanabara e do Brasil, pois sòmente agora nós estamos preparando nossos praticantes, como fazem os centros mais adiantados. Assim, podemos crer que nosso esfôrço poderá ser compensado – continuou Mehdi.

– O importante – prosseguiu Mehdi – é que êsses treinamentos seja realizado com disciplina férrea, humildade, pontualidade e respeito, para que possa nos trazer o máximo de rendimento. Julgo necessário tudo isso, para que o atleta seja educado a treinar cada vez mais puxado, sem preocupar-se com pequenas contusões e cansaço muscular, pois o espírito deve dominar o corpo, ganhando com isso mais resistência.

Ainda sôbre a preparação dos cariocas, Mehdi prossegue explicando o plano de treinamento: – Depois de escolhidos os representantes, os treinos prosseguirão diàriamente, com exercícios alternados, um dia Shiai e outro sòmente escola (treino das projeções sem combate). Também filmes serão vistos pela equipe, devendo alguns dêsses treinos e as projeções cinematográficas serem realizados em minha academia. Além disso, conselhos sôbre alimentação e repouso serão ministrados, para maior rendimento nas competições.

O Professor George Mehdi concluiu, afirmando que acredita que seus esforços e o do Professor Hermanny serão compensados pelos resultados, pois o ambiente e a receptividade dos que estão treinando é a melhor possível. "Além disso, é bom avisar aos interessados que continuo dando aulas em minha academia, independente dêsses outros treinamentos".